ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.574 - FORTALEZA - CE / R$ 4,00

OPOVO

DOM.
8/9/2024
96 ANOS

ADOBE STOCK

VIDA&ARTE

SEXO

COMO A ARTE ERÓTICA MOBILIZA A QUEBRA DE AMARRAS SOCIAIS

PÁGINAS 1, 3, 4 E 5

NOTÍCIAS

ATOS DE 7 DE SETEMBRO EM BRASÍLIA E SÃO PAULO TÊM TOM POLÍTICO

PÁGINAS 10 E 11

ESPORTES

BRASIL QUEBRA RECORDE DE OUROS E MEDALHAS NAS PARALIMPÍADAS

PÁGINA 27

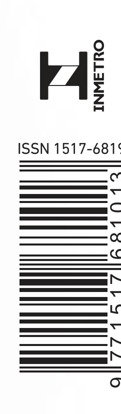
FELIZES NO TRABALHO

O DESAFIO DE CONSEGUIR O EQUILÍBRIO NA SAÚDE MENTAL

REPORTAGEM, PÁGINAS 6 E 7

ADOBE STOCK





ISSN 1517-6819

EDIÇÃO: **TÂNIA ALVES** | TANIAALVES@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A SEMANA

O BRASIL E OS SINAIS DE CRESCIMENTO



FERNANDA BARROS

PIB do Brasil nos segundo trimestre cresce acima das previsões puxado por serviço e indústria

PIB Chegamos à metade do ano - pelo calendário de divulgação de pesquisas do Instuto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - e o resultado da economia assustou o mercado financeiro na última semana. Acostumados a nivelar os resultados econômicos ao temperamento volátil do dólar, alguns analistas não compreenderam como o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil superou as expectativas e alcançou uma marca de 1,4% no segundo trimestre de 2024.

Ora, os sinais de crescimento econômico brasileiro se mostraram ao longo de todo o primeiro semestre - e até antes se observadas outras pesquisas contínuas feitas pelo próprio IBGE.

A redução da taxa de desemprego, a inflação sob controle e a resposta do setor produtivo e consumidores à redução dos juros construíram o cenário sólido para a expansão da economia.

Construção civil e energia demonstraram o quanto a indústria brasileira ainda consegue avançar ao mesmo tempo que o setor de comércio e serviços correspondeu ao potencial do consumo das famílias novamente. A exposição do IBGE demonstra o que imobiliárias/construtoras, supermercados e o consumidor viveram nos últimos meses.

Inclusive, esta é a 12ª vez que o PIB do País avança quando são observados os trimestres. O que admira é a surpresa sobre o resultado positivo.

Simultaneamente a esses elementos, há uma agenda que atende aos mais pragmáticos também. O Congresso Nacional e o Poder Executivo se mexeram, a reforma tributária avançou e marcos legais importantes para a segurança jurídica e a consequente confirmação de investimentos robustos também foram aprovados.

Na prática, isso dá confiança a investidores, atrai recursos e, fim das contas, gera mais emprego e renda. É óbvio, mas diante da surpresa observada na última semana, é preciso dizer: isso se converte em crescimento econômico.

Se mantidas essas condições é de se esperar que o PIB de 2024 supere as projeções. Ao longo desse tempo, observemos os sinais.



Armando do Oliveira Lima
JORNALISTA DO **O POVO**



A Paralimpíada de Paris-2024 vai deixar saudade

INCLUSÃO Essa foi a primeira vez que acompanhei os jogos mais de perto. Não só como jornalista, trazendo boletins diários para as mais diversas plataformas do Grupo de Comunicação O POVO, mas também como torcedor. Ao longo dos Jogos vibrei, gritei, roí as unhas, xinguei o juiz. Fiz tudo que um torcedor tem direito.

Vibrei com os recordes quebrados pela Carol Santiago, que, em 2024, ganhou cinco medalhas, sendo três de ouro e duas de prata. Com o feito, ela se tornou a maior medalhista da história das paralimpíadas do Brasil. Fiquei triste quando o futebol de cinco perdeu as semifinais para a Argentina, nos pênaltis.

Mas o melhor de tudo foi ver que o brasileiro está se interessando cada vez mais por acompanhar as notícias das competições disputadas por pessoas com deficiência. Por mais de uma vez, ouvi pessoas conversando dentro dos ônibus, relatando os feitos dos quase 280 atletas brasileiros que foram a Paris.

Foi bacana ver o engajamento causado pela Paralimpíada. Melhor ainda vai ser se esse interesse se transformar numa sociedade mais inclusiva.

Que as pessoas possam aproveitar os Jogos Paralímpicos para perceber que nós, pessoas com deficiência, temos um grande potencial a ser explorado. Para isso, basta que nos deem uma oportunidade.

E que em Los Angeles, em 2028, o Brasil possa brilhar ainda mais.



Carlos Viana
JORNALISTA DO **O POVO**



Direitos Humanos e o turbilhão de retrocessos

ASSÉDIO. Está sendo um turbilhão. De fatos, denúncias, defesas, notas, posicionamentos, dores e muitos retrocessos. As acusações de assédio sexual contra o ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, fizeram o Brasil retroceder mais uma vez. Ficamos estarrecidos, atordoados, decepcionados, incrédulos, devastados.

Somos um país que ainda tem em sua base social preconceitos estruturais como o racismo, o machismo, a misoginia, xenofobia, homofobia. Que ao longo de sua história conseguiu criar dispositivos legais e constitucionais que garantam dignidade a todos e todas. Mas que pouco consegue colocar em prática, investir orçamento, concretizar políticas e mudar.

É realmente andar pra trás ter um ministro de Direitos Humanos acusado, uma ministra da Igualdade Racial envolvida como possível vítima, outras mulheres assediadas.

Vivemos muito recentemente uma época em que ouvi colegas dizerem que poderiam ter de fugir do País por sua orientalção sexual. Nos deparamos todos os dias com os números da epidemia do feminicídio, que traduzem as tantas violências de gênero que ainda persistem. Com os casos absurdos de racismo em diferentes esferas e formas.

Não, não podemos errar, nem encobrir as feridas das mazelas sociais que apresentamos. É denunciar, encarar, demitir e não retroceder!

Sara Oliveira
JORNALISTA DO **O POVO**



A MANCHETE

SEGUNDA-FEIRA, 2

Crianças vítimas de disparos

A violência urbana faz vítimas cada vez mais jovens. É o que retrata a manchete de segunda-feira, 2, do **O POVO**, que detalha que no primeiro semestre deste ano, o Instituto Dr. José Frota (IJF), em Fortaleza, atendeu 32 crianças vítimas de disparos de arma de fogo. Os dados foram repassados pelo próprio hospital ao **O POVO**. Em todo o ano passado, foram baleados 58 pessoas com idades menores a 12 anos. Os números representam uma média de uma criança baleada por semana.



SEGUNDA-FEIRA 2/9/2024 WWW.OPOVO.COM.BR 96 ANOS

OPOVO



1º SEMESTRE DE 2024

Ceará tem média de uma criança baleada por semana

No total, 32 crianças menores de 12 anos foram atendidas no IJF por disparos de arma de fogo. Em todo o ano passado foram 58 casos

PESQUISA DATAFOLHA

Quase metade dos fortalezenses diz ter sofrido algum tipo de violência nos últimos 12 meses

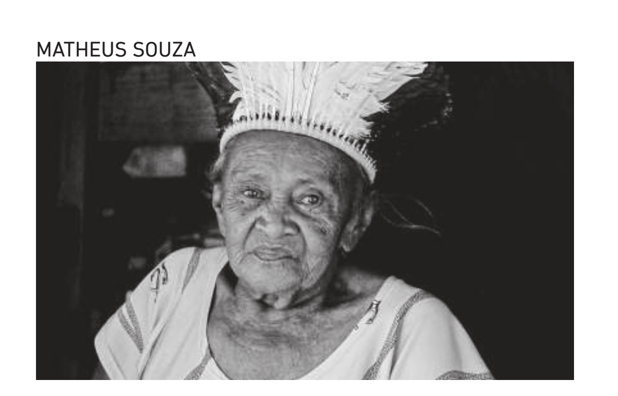
ECONOMIA
Startups vão ganhar apoio de R$ 1 bilhão do Sebrae

ESPORTES
Ceará empata com Amazonas em 1 a 1 e fica a 5 pontos do G-4 da Série B

ESPORTES
Brasil atinge marca de 400 medalhas na história dos Jogos Paralímpicos

FRASES DA SEMANA

MATHEUS SOUZA



“TENHO UM DOM QUE CURA A HUMANIDADE”

PAJÉ RAIMUNDA TAPEBA, primeira mulher a se tornar pajé de um povo indígena de etnia cearense, o povo Tapeba

“O PARTIDO DECIDIU PELA SUSPENSÃO DA FILIAÇÃO DO CANDIDATO DEVIDO À GRAVIDADE DOS FATOS QUE, CASO CONFIRMADOS, SÃO CONDENÁVEIS SOB TODAS AS FORMAS”

DIREÇÃO DO PT, em nota oficial, comunicando a suspensão de Eliomar Cardoso, candidato a vereador em Iguatu que simulou o próprio sequestro

“Falaram em acidente”

FREDERICO SAAVEDRA, ex-médico presidencial durante a gestão de Alberto Fernandes, admitindo ter atendido a ex-primeira dama Fabiola Yañez com hematomas em junho de 2021, mas negando saber que ela seria vítima de violência doméstica



JOÃO FILHO TAVARES



“A TECNOLOGIA NÃO SUBSTITUI PESSOAS. QUEM SUBSTITUI PESSOAS SÃO OUTRAS PESSOAS QUE UTILIZAM A TECNOLOGIA DE UMA MANEIRA MELHOR”

MARTHA GABRIEL, autora de best sellers como “Você, Eu e os Robôs: como se transformar no profissional digital do futuro”, rebatendo visões fatalistas quanto ao acelerado desenvolvimento da chamada Inteligência Artificial durante palestra no 14° Futura Trends, em Fortaleza

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM DRA.DEOLANEBEZERRA



“A mãe tá enjaulada”

DEOLANE BEZERRA, influenciadora presa em operação policial que apura lavagem de dinheiro e jogos ilegais, através de carta aberta que publicou em sua página do instagram, onde tem 20 milhões de seguidores

“É PRECISO SAIR UM POUCO DESSA NARRATIVA DE QUE A EDUCAÇÃO É IMPORTANTE, MAS NA PRÁTICA, QUANDO CHEGA O ORÇAMENTO DO MEC LÁ NO CONGRESSO NACIONAL CORTAM R$ 1,5 BILHÃO”

CAMILO SANTANA, ministro da Educação, defendendo que o discurso dos parlamentares de prioridade seja transformada em mais recursos para o setor

“Não acho que haverá um imposto global porque não temos um governo global”

BILL GATES, bilionário norte-americano, dizendo favorável à proposta do presidente brasileiro Luiz Inácio da Silva da criação de um imposto para os super-ricos. Em entrevista à Folha de S. Paulo

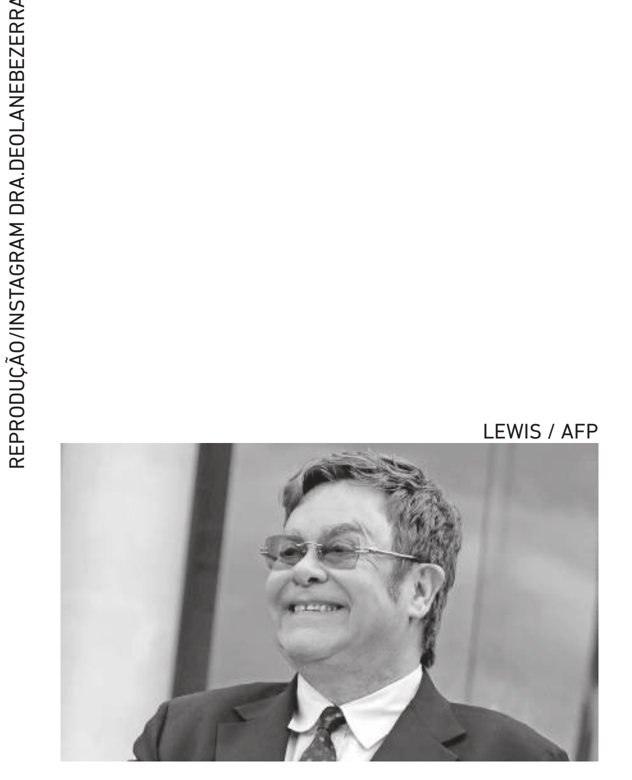
ALBERTO PIZZOLI/AFP



“Estou assustada com o que vem por aí”

FERNANDA TORRES, impactada pela boa recepção do filme brasileiro 'Ainda estou aqui', de Walter Sales Jr, do qual participou como atriz principal. O filme e ela saíram consagrados de Veneza

LEWIS / AFP



“É UM PROCESSO EXTREMAMENTE LENTO E AINDA VAI LEVAR UM TEMPO ATÉ QUE EU RECUPERE TOTALMENTE A VISÃO NO OLHO AFETADO”

ELTON JOHN, lendário cantor inglês, ao anunciar que se recupera bem de uma grave infecção nos olhos

“Muito triste...... Descanse em paz, querido gênio”

MILTON NASCIMENTO, manifestando-se nas redes sociais sobre a morte do músico e compositor brasileiro Sérgio Mendes

“PRECISAMOS QUE A COMUNIDADE INTERNACIONAL, ESPECIALMENTE O BRASIL E O PRESIDENTE LULA, ELEVE SUAS VOZES PARA QUE TERMINE A REPRESSÃO”

MARIA CORINA MACHADO, líder oposicionista na Venezuela, impedida de disputar as eleições de julho, durante entrevista à televisão brasileira

ANTONIO AUGUSTO/STF



“Nem insista”

ALEXANDRE DE MORAES, ministro do STF, durante conversa reservada com o governador de São Paulo, Tarcisio de Freitas, que, segundo testemunhas, tentava convencê-lo a rever decisão que suspende o funcionamento da plataforma X (ex-twitter) no Brasil



OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

MARCELA ALVES

DO INTERIOR DO CEARÁ PARA UNIVERSIDADE DE OXFORD

Marcela Alves, 32 anos, é exemplo de superação e dedicação. Filha de agricultor e dona de casa, ela cresceu em Aratuba, na serra de Baturité, a 98 km de Fortaleza. Estudante de escola pública, ela sempre se esforçou em realizar os seus sonhos por meio dos estudos. Com o apoio do ProUni, cursou Ciência da Computação. Superou desafios como o domínio do inglês durante o programa Ciência sem Fronteiras e fez mestrado na Universidade de São Paulo (USP).

Recentemente, Marcela conquistou uma bolsa para um doutorado em Ciência da Computação na Universidade de Oxford, na Inglaterra, um sonho realizado com muito esforço. Atualmente, no primeiro ano do doutorado, ela desenvolve um modelo computacional sobre o mercado de trabalho. Marcela permanece dedicada aos estudos e incentiva outros a não desistirem de seus sonhos.

O POVO - Como surgiu a ideia de fazer doutorado em Oxford?

Marcela Alves - A ideia de estudar em Oxford veio dos meus colegas de trabalho. Eu fui para Oxford primeiro para trabalhar como engenheira de software. Jamais imaginei que conseguiria ser aprovada no PhD de Oxford e ainda conseguir uma bolsa de estudos. Mas meus colegas de trabalho me incentivaram muito falando que a universidade precisa de pessoas com o meu perfil: interessada e muito dedicada. Eu sempre quis fazer um doutorado, mas apenas sonhava com a Universidade de Oxford.

O POVO - Para você o que foi o diferencial que fez você chegar tão longe por meio dos estudos?

Marcela Alves - Com certeza foi a minha dedicação. Em universidades renomadas, os professores querem selecionar os melhores alunos, então a seleção envolve as notas da faculdade, mas também a nossa capacidade de conduzir pesquisa e interesse no assunto. Um doutorado é uma longa e difícil jornada, acredito que a minha história mostrou para os professores que eu sou uma pessoa qualificada.

O POVO - Como sua família reagiu quando descobriu que você iria fazer doutorado em Oxford?

Marcela Alves - A minha família é muito simples. Meus avós eram analfabetos e meus pais nem terminaram o ensino fundamental. Então a minha família não entende direito o que significa fazer um doutorado. Porém, minha mãe sempre me viu estudar muito. Ela diz que se eu consegui essa vaga, é porque eu queria muito e mereço.

REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

"ACREDITO QUE A MINHA HISTÓRIA MOSTROU PARA OS PROFESSORES QUE EU SOU UMA PESSOA QUALIFICADA."

O POVO - Como foi a preparação para sair do Brasil para começar a estudar em outro país?

Marcela Alves - Eu saí do Brasil pela primeira vez em 2013 para fazer um intercâmbio nos Estados Unidos pelo programa Ciência sem Fronteiras. Durante meu mestrado na USP também consegui um intercâmbio acadêmico na Bélgica, então eu já sabia as dificuldades e desafios de estudar fora. Mas sabia também o quanto vale a pena, então vim para a Inglaterra com o coração aberto.

O POVO - Como você se sente sabendo que saiu do interior do Ceará e conseguiu chegar tão longe por meio dos estudos?

Marcela Alves - Eu me sinto extremamente orgulhosa do quanto que eu aprendi profissionalmente e sobre mim mesma. Eu sempre gostei muito de estudar, mas as dificuldades eram muitas. Foi preciso que eu encontrasse uma resiliência muito grande dentro de mim para não desistir e continuar procurando oportunidades. Eu também sinto uma gratidão profunda por meus professores, principalmente os das escolas públicas de Aratuba, que me incentivaram muito também. Ao longo do caminho, também fiz amigos muito queridos. Esses amigos são minha segunda família espalhada pelo mundo. Poder trazer um pouco de alegria para essas pessoas me deixa muito realizada.

O POVO - Como foi se adaptar na Universidade de Oxford?

Marcela Alves - A Universidade de Oxford é a mais antiga universidade de língua inglesa e uma das mais antigas do mundo, portanto a universidade ainda tem costumes praticados desde a idade média. Tendo sido estudante no Brasil e nos Estados Unidos, a formalidade definitivamente foi algo que eu tive que me adaptar. Na Universidade de Oxford estudam príncipes, filhos de primeiros-ministros, filhos de imperadores, atores famosos, então a universidade é bem elitista. O sentimento de não pertencimento era muito grande, mas desde que comecei o curso, isso tem melhorado muito porque apesar de não ter a criação privilegiada da maioria das pessoas que estudam na Universidade de Oxford, eu tenho interesse em construir minha própria história rica de conquistas.

Fabrícia Braga
ESPECIAL PARA O POVO
fabriciafeitosa@opovodigital.com



VIÇOSA DO CEARÁ

Sobral

PRINCESA DO MEU LUGAR

A Caravana UFC 70 anos chegou a Sobral. Uma terra que foi palco da comprovação da Teoria da Relatividade Geral de Einstein e berço de grandes estrelas da nossa cultura, como Renato Aragão, Domingos Olímpio e o eterno Belchior.

VAMOS SEGUIR, PRÓXIMA PARADA: **ITAPAJÉ**





PATROCÍNIO:





APOIO:





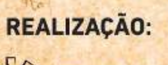












REALIZAÇÃO:











EDIÇÃO: BEATRIZ CAVALCANTE | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6039

ANA LUIZA SERRÃO
TEXTO
luizaserrao@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br


SAMUEL SETUBAL

BRASILEIROS ESTÃO FELIZES NO TRABALHO, mas saúde mental traz mais desafios para líderes

| ESTUDO | Sete em cada 10 trabalhadores se consideram felizes no trabalho atual; e maioria acha que felicidade no trabalho é responsabilidade das empresas


A maioria dos brasileiros está feliz no trabalho atual, com respostas afirmativas em 78,05% dos entrevistados líderes e 71,82% dos liderados, os quais, em sua maioria, atribuem tal felicidade como uma responsabilidade da empresa. O sentimento esteve relacionado, em primeiro lugar, ao equilíbrio entre vida social e profissional. Os dados são da 4ª edição do estudo "Inteligência Emocional e Saúde Mental no Ambiente de Trabalho", da The School of Life (TSC), em parceria com a Robert Half. Entre janeiro e fevereiro deste ano, foram entrevistados 774 profissionais em diferentes regiões do Brasil. Destes, 387 eram líderes e 387 liderados, com 25 anos ou mais e formação superior completa.

Entretanto, o cenário mostrou-se desafiador em um outro levantamento da Harvard Business Review pelo mundo, revelando que mais de 70% dos novos presidentes relatam sentimentos de solidão. Enquanto pesquisa da Infojobs, em 2023, apresentou que 86% dos brasileiros não veem as empresas preparadas para lidar com saúde mental.

O fato é que os líderes têm que lidar com suas próprias necessidades psicológicas, como a alta competitividade e a pressão, bem como ter um olhar ativo e acolhedor para as problemáticas dos colaboradores. Neste cenário, cerca de 45% dos líderes entrevistados pela TSC e Robert Half pontuaram que relacionamentos tóxicos são o principal fator de infelicidade.

Além dos aspectos interpessoais, um ambiente tóxico pode incluir um estilo de liderança inadequado, discussões sobre trabalho remoto e fatores externos, como transporte urbano, saúde e responsabilidades com questões domésticas, a exemplo dos cuidados com os filhos ou pais idosos, explicou a neuropsicóloga e professora do Insper, Luciana Lima.

"Não podemos afirmar que o ambiente de trabalho é a causa direta de problemas mentais, mas podemos dizer que um líder com padrões de comportamento prejudiciais pode agravar a condição mental de um profissional", acrescentou. "No nosso País, para as pessoas conseguirem ganhar um pouco mais, elas precisam assumir uma posição de gerência. E isso é terrível, porque gestão não é um cargo; é uma carreira muito específica. A escolha por essa carreira deveria ser por desejo, e não pela possibilidade de ganhar mais", diz.

A psicóloga e professora da Faculdade Ari de Sá (FAS), Milena Falcão, acrescentou que sintomas de ansiedade e depressão estão mais comuns nesses ambientes, além de sinais psicossomáticos como afastamento do trabalho, cefaleias, problemas na coluna ou gastrointestinais e, até mesmo, a síndrome de burnout – esgotamento profissional. "Cultura e clima organizacional são dois eixos fundamentais dentro do ambiente de trabalho. Um controle centralizador, autocrático, que não permite a expressão do trabalhador, da criatividade, da fala e da subjetividade, tende a promover um clima organizacional mais tenso."

Por outro lado, é fundamental e necessário que as empresas tenham um olhar atento para os líderes também, já que, muitas vezes, são eles quem lidam diretamente com os colaboradores no dia a dia. "Alguns segmentos têm desenvolvido ações para apoiar os líderes, mas ainda há muito a ser feito nesse cenário", diz Milena, da FAS.

Algumas organizações já têm desenvolvido iniciativas para mitigar o aparecimento de doenças psíquicas nos trabalhadores, com benefícios que ficaram conhecidos popularmente como "CLT Premium", incluindo o acesso a tratamentos psicológicos gratuitos, planos de academia, ambientes acessíveis a pets e outros.

Uma movimentação em prol de condições mais adequadas de trabalho tem sido vista de forma veemente na Geração Z, de jovens nascidos entre 1997 e 2010. Todavia, a questão não é geracional. "A questão é muito maior. O mundo não está mais aguentando essa forma de trabalho, independentemente das gerações", pondera Luciana, do Insper.

OP+ TEM MAIS



Veja ainda o caso da jornalista, palestrante e escritora, Izabella Camargo após sofrer e superar um burnout, no especial publicado com antecedência no OP+

LÍDER

Gestor que superou dificuldades prioriza a saúde mental da equipe

Desde o início da graduação no curso de administração, o cearense Cabral Junior, 44, sempre desejou alcançar um cargo de gestão. Ele via a liderança como uma oportunidade para ajudar as pessoas a se fortalecerem e se desenvolverem profissionalmente.

Hoje, além desses objetivos, Cabral aprendeu a ter um olhar cuidadoso para a saúde mental. Ele atua como coordenador da área de gestão de rede credenciada em uma operadora de saúde e busca entender as particularidades de cada pessoa da sua equipe para acolhê-las. "Quando assumi a liderança, entendi que precisava cuidar deles para que se sentissem bem no trabalho. Acredito que quando alguém se sente acolhido em suas necessidades pessoais, isso reflete positivamente no trabalho", explica o coordenador.

Cabral realiza diversas atividades de reconhecimento com os colaboradores, agradecendo "até pelas pequenas coisas", promovendo retorno (feedback, em inglês) e almoços comunitários, onde é proibido falar de trabalho. Algo fundamental para um ambiente saudável, na sua visão.

Apesar do olhar cuidadoso com o próximo, nem sempre foi fácil para Cabral reconhecer as suas próprias necessidades psicológicas. "Sempre me cobrei muito, independentemente de estar em um cargo de gestão e, quando assumi a liderança, isso aumentou."

O administrador costumava sentir ansiedade e estresse, mas, com o tempo, tomou algumas iniciativas para aliviar os sintomas, como a terapia, a prática de exercícios físicos e a separação saudável entre a vida profissional e pessoal.

"No início da minha carreira como gestor, eu achava que precisava responder a tudo imediatamente, mas aprendi a delegar e a reconhecer o que é realmente urgente. Evito mexer no celular ou responder e-mails em casa, e procuro atividades de lazer", detalha.

"Como passei por essas dificuldades, me preocupo bastante com a saúde mental dos meus colaboradores e incentivo a terapia. Metade da minha equipe faz terapia hoje, o que acredito ser uma forma de cuidado e prevenção para problemas maiores no futuro", acrescenta.



RETORNO

Na gestão, o feedback é visto para contribuir para o crescimento do colaborador como profissional, ajudando-o a identificar onde estão seus pontos fortes e fracos





CABRAL Junior sempre desejou o cargo de gestão e hoje olha para a saúde mental

SERASA

34% das famílias do NE afetam finanças com saúde mental

Despesas com saúde mental levam 34% das famílias do Nordeste à desorganização financeira, ficando em sexto lugar no ranking de prioridades de gastos na região, em um cenário onde 50% dos nordestinos enfrentam simultaneamente problemas financeiros e de saúde mental. As informações são do estudo "O Impacto das Finanças na Saúde Mental do Brasileiro", da Serasa e do Instituto Opinion Box, que foi divulgado neste mês de setembro, após ouvir 1.766 consumidores no Brasil para investigar a relação entre dinheiro e emoções.

Os dados indicam, ainda, que 93% dos nordestinos entendem que a melhora da situação financeira a longo prazo está ligada ao investimento em saúde mental. Outros 70% dizem que gostariam de investir ainda mais nessa área.

A psicóloga especializada em finanças, Valéria Meirelles, explica que as pessoas deixaram de enxergar a saúde mental no segundo plano, transformando-a em um objetivo essencial para alcançar uma vida melhor desde a pandemia de covid-19. "Depois da pandemia, as pessoas se preocupam mais com a saúde mental, buscando qualidade de vida, praticando exercícios e adotando outras iniciativas para lidar com as emoções", de acordo com Valéria.

A questão da saúde psicológica mostra, também, que 68% dos nordestinos preferem resolver problemas financeiros sozinhos. A psicóloga faz um contraponto neste sentido: "Não deixamos de ser bons pais, filhos ou amigos por enfrentarmos dificuldades financeiras". "Muitas vezes, as pessoas têm vergonha de pedir ajuda. (...) Falar sobre dinheiro com naturalidade é o primeiro passo para superar as dificuldades", acrescenta.

EXEMPLOS

Empresas cearenses buscam promover saúde mental dos colaboradores

O destino turístico Beach Park, o Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (CH-UFC) e a indústria Cimento Apodi são algumas das instituições estaduais que têm desenvolvido iniciativas voltadas à promoção da saúde mental dos seus colaboradores.

O programa "Cuidando de Você", do Beach Park, iniciou na pandemia de covid-19, em 2020. De lá para cá, o intuito é acolher as pessoas que trabalham na empresa. Há à disposição dos funcionários uma equipe multidisciplinar, que realiza atendimentos individuais e em grupo.

Ansiedade, família, violência contra a mulher, luto e pais e mães de crianças e adolescentes com deficiência integram algumas das questões mais abordadas pelos colaboradores do Beach Park.

A gerente de recursos humanos (RH) do Beach Park, Anunciada de Moraes, explica que a iniciativa permeia a ideia de que cuidar da saúde mental é tão importante quanto a saúde física. "Ignorar problemas emocionais pode agravar a situação, assim como ignorar sintomas físicos".

Já as iniciativas do CH-UFC incluem desde programas de qualidade de vida até uma diretriz de gestão de pessoas, contemplando melhorias para os trabalhadores em vários eixos, como saúde e bem-estar, segundo a psicóloga organizacional da instituição, Ana Paula Torres.

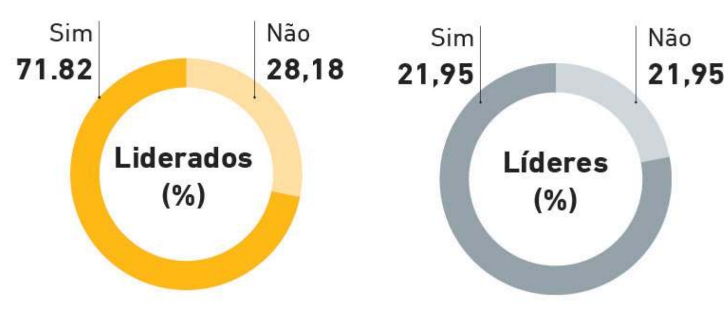
oEstão à disposição dos trabalhadores do CH-UFC a auriculoterapia – especialidade da acupuntura –, aromaterapia, massoterapia, ventosaterapia e meditação, entre outros, além de escuta ativa e atendimento emergencial.

A Cimento Apodi disponibiliza, de forma gratuita e sigilosa, atendimento psicológico para os funcionários por meio de uma plataforma digital, incentivando, inclusive, que os gestores utilizem a ferramenta em prol da própria saúde mental.

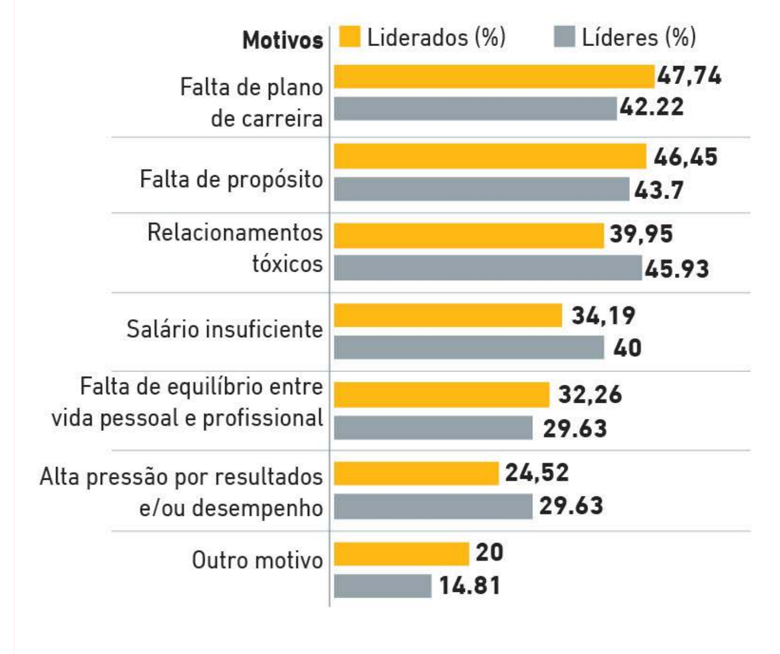
"Nosso objetivo é evoluir para que o ambiente de trabalho seja cada vez mais agradável e acolhedor", afirma a gerente executiva de desenvolvimento humano e organizacional e sustentabilidade da Apodi, Luciane Mello.

SAÚDE MENTAL NO MERCADO DE TRABALHO

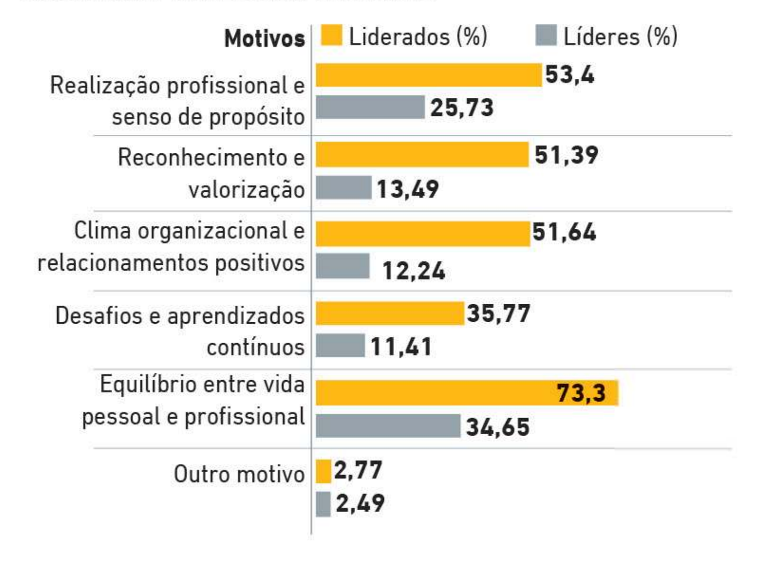




Razões principais pelas quais as pessoas não se sentem felizes no trabalho



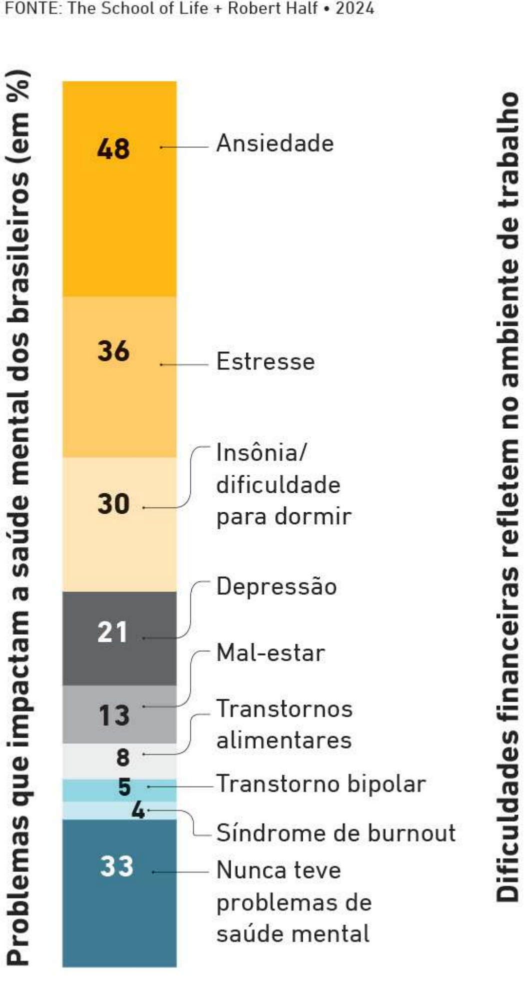
Razões principais pelas quais as pessoas se sentem felizes no trabalho



Caminhos para melhorar o ambiente de trabalho



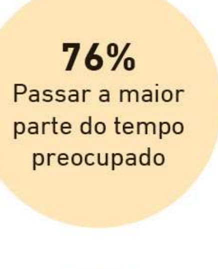
FONTE: The School of Life + Robert Half • 2024

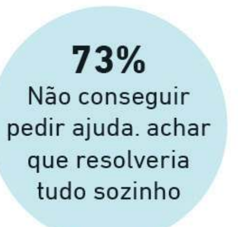


Dificuldades financeiras refletem no ambiente de trabalho

Motivos







FONTE: Serasa + Instituto Opinion Box • 2024

Observação: As respostas se referem aos percentuais do somatório de 'aconteceu com muita ou pouca frequência'.

VEREADORES

PARA ONDE VÃO OS VOTOS DE QUEM DEIXOU A CÂMARA

| PARLAMENTO | Embora esses parlamentares tenham subido um degrau na escada do Legislativo, seus votos devem ser redistribuídos na eleição deste ano; bem como seus respectivos apoios

VÍTOR MAGALHÃES
TEXTO
vitor.magalhaes@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

Parte dos vereadores de Fortaleza eleitos em 2020 deixou o mandato no meio do caminho para ocupar vaga na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) dois anos depois. Cinco parlamentares eleitos há quatro anos para à Câmara de Fortaleza (CMFor) são, atualmente, deputados estaduais: Antônio Henrique (PDT), Carmelo Neto (PL), Guilherme Sampaio (PT), Larissa Gaspar (PT) e Sargento Reginauro (União Brasil).

Embora esses parlamentares tenham subido um degrau na escada do Legislativo, seus votos devem ser redistribuídos na eleição deste ano, bem como seus respectivos apoios. **O POVO** ouviu parte dos ex-vereadores sobre a articulação política para garantir tal transferência de votos a aliados e quem são os nomes preferenciais para recebê-los.

Ex-presidente da Câmara de Fortaleza, Antônio Henrique recebeu 15,4 mil votos, sendo um dos nomes mais votados para a CMFor em 2020. Com bases eleitorais espalhadas pela Capital, o pedetista foi o mais votado em quatro bairros de Fortaleza, sendo o parlamentar que liderou em mais localidades ao lado de Adail Jr. (PDT).

No pleito de outubro, ele vai apoiar o irmão e candidato a vereador Jânio Henrique (PDT). "Se depender da minha vontade, meu apoio vai para o Jânio. Nosso trabalho aqui está em cima disso. Como deputado tive o apoio de outros vereadores e a gente quer ajudar um pouco esses aliados também, mas na verdade, nesse colégio eleitoral que eu tenho, acredito que o esforço será para o meu irmão", destacou.

Outra vereadora que deixou a CMFor momentaneamente para assumir vaga de deputada federal foi Enfermeira Ana Paula. Ela foi eleita pelo PDT, mas migrou para o PSB na janela partidária, em março, e agora está sem legenda.

A parlamentar teve o nome cotado para ser vice na chapa de Evandro Leitão (PT) e deixou o PSB após não ser escolhida. Seu apoio deve ser direcionado para o marido, Márcio Cruz (PCdoB), que já foi vereador de Fortaleza em anos anteriores.

43
vereadores compõem a Câmara Municipal de Fortaleza

5
vereadores eleitos em 2020 deixaram a CMFor para assumir mandato de deputado estadual

Ana Paula teve pouco mais de 10 mil votos em 2020, que deve tentar transferir para o marido. "Vou apoiar o Márcio. Ele deu oportunidade para mim uma vez, fazendo essa transição em 2020 (quando deixou de concorrer para lançar Ana Paula) e agora vou fazer o mesmo, apoiá-lo fazendo essa transição para o nome dele. Esse ano não serei candidata a vereadora", disse.

Os deputados estaduais petistas Guilherme Sampaio e Larissa Gaspar vão apoiar os vereadores que assumiram suas respectivas vagas desde que assumiram função na Alece. Dr. Vicente (PT) e Profª Adriana Almeida (PT) terão o apoio dos correligionários. Ao **O POVO**, Larissa confirmou o apoio para a aliada de fileiras do partido.

Já Sampaio afirmou que como coordenador-geral da campanha de Evandro Leitão, trabalhará para fortalecer as pré-candidaturas que estão no mesmo arco de alianças do PT, mas reforçou o trabalho interno pela candidatura de Dr. Vicente. "No PT, a corrente que integro, Resistência Socialista, lançou o nome do Dr. Vicente. Em razão disso, a base interna que me apoiou em 2020 deve fortalecer agora a pré-candidatura dele", disse.

Carmelo Neto (PL), nome ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foi eleito vereador a quatro anos com 8,5 mil votos. Em 2024, ele deve atuar para impulsionar a candidatura da esposa Bella Carmelo (PL).

Nas redes sociais antes da campanha começar, ela intensificou postagens com críticas ao PT e a adversários políticos. Em algumas das publicações ela aparece com o marido, agora deputado estadual e presidente do PL Ceará. O uso da alcunha "Carmelo" no nome de urna chegou a ser contestado pelo Ministério Público, mas a candidatura de Bella Carmelo conseguiu na Justiça manter o sobrenome do marido.

O deputado estadual Sargento Reginauro (União Brasil) deve fragmentar o apoio entre pré-candidatos ligados aos campos da Segurança Pública e de igrejas. No entanto, o parlamentar reforçou que seu maior contingente de apoiadores está no primeiro deles e destacou uma concentração de esforços em torno da pré-candidatura de Soldado Noelio (União Brasil), nome que já ocupou cadeira na Alece, mas não se elegeu em 2022 quando tentou vaga de deputado federal.

"Não vou trabalhar exclusivamente com um nome, mas tentei dividir esse apoio por nichos. E na Segurança Pública, que é meu público mais forte, vamos apoiar o Soldado Noelio, mas também tenho outros candidatos em Fortaleza, pessoas ligadas às igrejas; pessoas ligadas à pauta da inclusão social, e da direita mais bolsonarista. São alguns nomes que vamos apoiar, mas vou colocar meu esforço maior na pré-candidatura do Soldado Noelio", indicou

VEREADORES QUE DEIXARAM MANDATO OU NÃO CONCORRERÃO À REELEIÇÃO

QUEM ELES ESPERAM QUE HERDEM OS VOTOS

Antônio Henrique (PDT)

4° colocado em 2020
Atualmente deputado estadual

Votos em 2020
15.480

MAIS VOTADO EM QUATRO BAIRROS

Conjunto Esperança
2.665 votos

Parque Presidente Vargas
1.404 votos

Canindezinho
1.351 votos

Parque Santa Rosa
303 votos

No Mondubim, teve **1.707** votos, atrás só dos votos nulos

QUEM APOIA PARA VEREADOR EM 2024



Jânio Henrique (PDT), irmão dele

Enfermeira Ana Paula

10ª colocada em 2020
Decidiu não disputar reeleição

Votos em 2020
10.097

MAIS VOTADA EM UM BAIRRO

Jardim Iracema
2.114 votos

No bairro Floresta, teve 299 votos, atrás só dos votos nulos

No Padre Andrade, teve 365 votos, atrás só dos votos nulos

QUEM APOIA PARA VEREADOR EM 2024

o marido, Márcio Cruz (PCdoB), que foi vereador de 2013 a 2020

Larissa Gaspar (PT)

19ª colocada em 2020
Atualmente deputada estadual

Votos em 2020
8.555

Em dois bairros, só ficou atrás de brancos e nulos

Engenheiro Luciano Cavalcante
325 votos

Cidade dos Funcionários
315 votos

Teve a maior votação no Jardim das Oliveiras, **1.225**, onde ficou atrás de Marcos Soares Ribeiro (**1.253** votos).

QUEM APOIA PARA VEREADOR EM 2024

Profª Adriana Almeida (PT), suplente atualmente no exercício do mandato

Carmelo Neto (PL)

20° colocado em 2020
Atualmente deputado estadual

Votos em 2020
8.527

MAIS VOTADO EM UM BAIRRO

Meireles
634 votos

Teve a maior votação dele na Aldeota, **1.053** votos onde ficou atrás de Rodrigo Marinho (**1.159** votos) e com menos votos que nulos (**1.075** votos) e brancos (**1.253** votos);

2°: Rodrigo Saraiva Marinho (**1.159** votos)

QUEM APOIA PARA VEREADOR EM 2024

a esposa Bella Carmelo (PL)

Guilherme Sampaio (PT)

41° colocado em 2020
Atualmente em exercício no mandato de deputado estadual, do qual é suplente. Decidiu não concorrer a novo debate de vereador

Votos em 2020
5.816

BAIRROS EM QUE SE DESTACOU

Aldeota
586 votos

Edson Queiroz
265 votos

Meireles
195 votos

Centro
193 votos

Messejana
184 votos

QUEM APOIA PARA VEREADORA EM 2024

Dr. Vicente (PT), que era suplente e foi efetivado vereador com a eleição de Larissa Gaspar para deputada estadual

Sargento Reginauro (União Brasil)

52° colocado em 2020
Atualmente deputado estadual

Votos em 2020
5.242

BAIRROS EM QUE SE DESTACOU

Álvaro Weyne
229 votos

Monte Castelo
225 votos

Vila Velha
218 votos

Conjunto Ceará I
216 votos

QUEM APOIA PARA VEREADOR EM 2024

Soldado Noélio (União Brasil), ex-vereador e ex-deputado estadual



EDIÇÃO: DEMITRI TÚLIO | DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Desfile de 7 de setembro une público cativo e frequentadores da praia

| HISTÓRIA | Entre memórias e equecimentos, os 202 anos da Independência do Brasil foram comemorados na Beira Mar

AURÉLIO ALVES



NA AVENIDA Beira Mar o tradicional desfile cívico-militar pela Independência do Brasil

PENÉLOPE MENEZES
penelope.menezes@opovo.com.br

Sábado de feriado nacional. A servidora pública Daiane Gomes, 26, não esperava encontrar o desfile cívico-militar na avenida Beira Mar de Fortaleza quando saiu de casa para se exercitar na manhã de ontem, 7/9. A celebração, que ela fez questão de acompanhar, marca os 202 anos de Independência do Brasil.

"É a primeira vez (que assisto) em 26 anos, acredita? Sempre morei em Fortaleza, mas nunca tinha vindo assistir esse desfile cívico aqui", explica, antes de apontar para sua roupa — uma blusa e um short para academia. "Aos finais de semana, eu sempre venho fazer atividade física aqui (na avenida), e nem estava lembrando".

Faltavam cinco minutos para as 9 horas quando Daiane estava recostada em uma árvore para evitar o sol, e ainda era possível sentir o cheiro do fogo simbólico da Pátria, aceso na abertura do desfile de 7 de Setembro.

O cortejo começou por volta das 8h40min e contou com a presença do governador Elmano de Freitas (PT). "Temos que ser muito gratos aos antepassados que dedicaram suas vidas para que esse País tivesse a integridade territorial, (e fosse) um País pacífico, com um povo ordeiro, que acolhe as pessoas de todas as partes do mundo", declarou ao **O POVO**.

Na avenida Beira Mar, o público se misturava. Na grade que separava os participantes dos observadores, encontravam-se desde curiosos, que chegavam da praia ou puxavam bicicletas à tiracolo, até participantes leais, como Josiel Cardoso, 35.

O assistente de departamento pessoal, que mora na Região Metropolitana de Maracanaú, percorre os cerca de 25,49 quilômetros de distância até Fortaleza para, em suas palavras, encontrar um momento de estar "servindo bem a nossa pátria".

"É o décimo ano consecutivo que eu venho. Onde a gente mora, na Região Metropolitana, é um pouco mais difícil, então a gente gosta de vir (para Fortaleza) e assistir em família", explica.

A tradição, que Cardoso passou ao filho, começou com a sogra. "É a sétima vez que ele (o filho) vem pro desfile. Como cearenses, como brasileiros, a gente deve dar importância a esse momento", destaca.

Foi também pensando na família que a vendedora Gleiciane Araújo, 35, colocou uma blusa verde e amarela e decidiu assistir ao desfile cívico-militar pela primeira vez. O motivo está a alguns metros de distância: é a sua filha, Karen, de 16 anos, que desfilou representando o Colégio Estadual Justiniano de Serpa.

"Ela estava bastante empolgada e acordou muito cedo para estar aqui", revela. "Na verdade, o que mais me fez estar aqui foi a dedicação dela e a empolgação, me mostrando os passos".

A jovem fez parte da primeira escola a se apresentar na cerimônia e, ao ser questionada sobre as suas impressões, Gleiciane deixou a timidez de lado e elogiou a filha: "Fico o orgulho, a sensação de dever cumprido, né? Ela está seguindo o caminho correto".

A Polícia Militar do Ceará (PMCE) contou com 1.439 participantes, incluindo alunos do 1º Colégio da Polícia Militar General Edgard Facó (CPM-GEF) e dos projetos sociais com civis. Além disso, apresentou um reforço de 291 policiais militares para a segurança do público.

A Polícia Civil do Ceará apresentou um efetivo de 78 policiais civis presentes no desfile. O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará também marcou presença com 290 bombeiros militares e 16 viaturas. Já a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) teve a participação de 20 representantes.

PARADA DA RESISTÊNCIA

Grito dos Excluídos pede "emprego", "inclusão social" e "justiça" na periferia

SAMUEL SETUBAL



O GRITO dos Excluídos e das Excluídas completa 30 anos

O Grito dos Excluídos completou três décadas em 2014. Criado pelas pastorais da Igreja Católica e abraçado pelos movimentos sociais e sindicais da sociedade civil organizada, a ação, que agora completa 30 anos de contestação, reuniu centenas grupos de pessoas na tarde de ontem, em caminhada. Saiu do Passeio Público e seguiu pelas laterais do forte de Shoonemborg (fundação da cidade), passando pelo Mercado Central, até chegar ao Poço da Draga, na Praia de Iracema.

O clima foi de protesto. Não faltaram palavras de ordem, enquanto centenas de pessoas caminhavam pelas vielas e ruas do Centro e da Praia de Iracema. Em tempos de eleição, partidos políticos e seus candidatos e candidatas ligados à ala mais progressista da sociedade, aproveitaram o momento para expressar suas propostas e reivindicar suas ideias.

Sempre ligado ao movimento e na luta por uma sociedade mais igualitária, padre Ermanno Allegri é presença sempre. "Precisamos emitir nossa voz aos poderes públicos. Nossos direitos ainda são negados. Em primeiro lugar temos a questão do trabalho e da inclusão social. Vidas Importam!". E completou: Se encontrar significa recolocar todas as reivindicações que fazemos ao longo do ano", reforçou o religioso.

Desfile em Brasília é marcado por aceno de Lula a Moraes e ausências

| 7 DE SETEMBRO | Evento na Esplanada dos Ministérios contou com gestos de apoio ao STF e homenagem às vítimas do Rio Grande do Sul



BRASÍLIA

Mais de cinco mil agentes trabalharam na segurança do desfile em Brasília, um efetivo maior do que os outros anos devido ao aumento da extensão do desfile, segundo o Gabinete de Segurança Institucional (GSI)

O desfile militar de 7 de Setembro realizado na manhã deste sábado, 7, na Esplanada dos Ministérios, contou com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na primeira fila da tribuna de autoridades, marcando o aceno do chefe do Executivo à Corte. O convite do petista foi um gesto de apoio ao ministro, alvo de bolsonaristas em manifestação em São Paulo que pediu seu impeachment.

A cerimônia contou ainda com a participação de outros cinco ministros do STF, todos convidados por Lula para ocupar a tribuna para dar brecha à presença de Moraes, que foi recebido com gritos de apoio de um grupo de espectadores. Embora ausente no desfile, o ministro Flávio Dino utilizou as redes sociais para afagar Moraes e lembrar o 'monopólio da última palavra' da Corte.

Também participaram do evento o vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin (PSB), o ministro da Defesa, José Múcio, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que assim como Moraes, recebeu ataques de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante o ato à tarde na capital paulista.

O evento, no entanto, foi marcado por ausências significativas como as do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), da primeira-dama, Janja da Silva, e da ministra da Igualdade Racial Anielle Franco, alvo de supostos casos de importunação e assédio sexual envolvendo o agora ex-ministro Silvio Almeida.

Atletas olímpicos brasileiros participaram do desfile, que contou com equipamentos motorizados das Forças Armadas. O evento também prestou homenagem às vítimas da recente tragédia ambiental no Rio Grande do Sul e aos esforços pela reconstrução do Estado, momento que contou com a presença do governador Eduardo Leite (PSDB).

Também foi abordada a realização da reunião do G20 no Brasil, que será no Rio de Janeiro, em novembro. Outra ala tratou de campanhas de vacinação e de atendimentos em saúde.

No fim do desfile, houve a tradicional apresentação da Esquadrilha da Fumaça, com uma demonstração de acrobacias no céu por pilotos da Aeronáutica. O 7 de Setembro é a principal data no calendário de comemorações militares. Lula tem sido pressionado pelas Forças Armadas para fornecer mais recursos para a área. **(Agência Estado)**

EM SÃO PAULO

Bolsonaro pede que Senado coloque um "freio" em Moraes e o chama "ditador"

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que espera "que o Senado bote um freio em Alexandre de Moraes, esse ditador, que faz mais mal ao Brasil que o próprio Luíz Inácio Lula da Silva". Ele falou em ato na Avenida Paulista convocado neste 7 de setembro por bolsonaristas para pedir o impeachment do magistrado.

Bolsonaro também defendeu a aprovação de anistia para os presos pelos atos golpistas do 8 de janeiro e sugeriu que sua inelegibilidade por oito anos, determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), seja revisada pelo Congresso. "Tenho certeza que essas duas acusações estapafúrdias, sem razão, sem materialidade, será mais cedo ou mais tarde conseguida por trabalho dentro do Congresso Nacional", disse o ex-presidente.

"Quem tem que escolher seus futuros chefes é o povo brasileiro, e não um ou outro ministro que temporariamente esteja à frente do TSE", complementou Bolsonaro.

Em discurso emocionado, ele também relembrou a facada que sofreu em 2018 e afirmou novamente que sua primeira eleição foi resultado de uma "falha no sistema" eleitoral. Bolsonaro atacou o ministro Alexandre de Moraes, acusando-o de conduzir as eleições de 2022 de maneira "parcial" e de "escolher seus alvos". **(Agência Estado)**

EDIÇÃO: DEMITRI TÚLIO | DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Quatro homens são mortos pela PM durante confronto em Tauá

INSEGURANÇA Policiais do Ceará teriam reagido depois que faccionados do PCC atiraram

MIRLA NOBRE
mirla.nobre@opovo.com.br

Tiroteio. Quatro homens foram mortos pela Força Tática da Polícia Militar do Ceará (PMCE) durante confronto no município de Tauá, a 343,10 quilômetros de Fortaleza, na última sexta-feira, 6/9. Os agentes teriam reagido após agressão provocada pelos suspeitos, que faziam parte de uma facção criminosa com atuação na região. Os jovens tinham idade entre 16 e 20 anos.

A Assessoria de Comunicação da Polícia Militar informou que Força Tática chegou até os indivíduos após uma denúncia anônima de que eles estavam dentro de um imóvel no bairro Colibris, em posse de armas de fogo e drogas. Ao notar a presença dos agentes, um dos suspeitos iniciou disparos de arma de fogo contra os policiais.

Em nota, ao O POVO, neste sábado, 7, a Corporação informou que reagiu a uma "injusta agressão". Os outros três suspeitos tentaram fugir pulando um muro do quintal do imóvel. "Estes foram interceptados por outras equipes policiais, contudo, reagiram a abordagem, também efetuando disparos contra as equipes", disse a Assessoria de Comunicação da PM.

Os suspeitos foram lesionados pelos agentes da Força Tática do 13º Batalhão da PM. Na ocasião, eles chegaram a ser socorridos para uma unidade hospitalar no município, mas não resistiram aos ferimentos.

Os quatro homens tinham passagens por homicídio, tráfico de drogas, posse ilegal de arma de fogo, roubo, receptação, organização criminosa, desacato e desobediência.

O POVO apurou que os homens eram integrantes da facção criminosa paulista Primeiro Comando da Capital (PCC) que, recentemente, teria expulsado membros da facção cearense Guardiões do Estado (GDE) da região.

Durante a ação, foram apreendidas quatro armas de fogo, sendo dois revólveres calibre .38 e um .32, e uma espingarda calibre ponto 20. Também foram apreendidos 43 munições (cinco deflagradas) e 60 gramas de drogas, entre cocaína, crack e maconha, embalados em papelotes.

O caso foi encaminhado à Delegacia Regional de Tauá, onde foi instaurado um inquérito policial para investigar os fatos.

> ***A PM reagiu a uma "injusta agressão" dos suspeitos que estavam em um imóvel"***
>
> Assessoria de Comunicação da PM

O Povo.COM.BR

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVO.COM

OPOVO.DOC



AUMENTO

Estado entre 40% e 47,5%

Prefeitura fica em 42%

O POVO

Morre Mao e começa luta da sucessão

Trens se chocam e morrem 20

Reajuste na taxa do Dólar

Posse hoje do Comandante do IV Exército

Prisão de 15 anos na futura Lei Antitóxico

EBTU pode financiar bondes em Fortaleza

CONVITE MISSA 7º dia FAUSTO ALVES MAIA

8 DE SETEMBRO DE 1976

48 ANOS DA MORTE DE MAO TSE-TUNG

A China que hoje conhecemos não guarda muita relação com aquela de 1976, ano em que morreria o seu principal líder, Mao Tsé Tung. Havia sinais de uma transformação em perspectiva, a partir do que ele plantou, mas era um regime muito mais fechado

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

48 anos da morte de Mao Tse-Tung, em 8 de setembro de 1976, na China, aos 82 anos.

Parece pouco provável que seja designado antes desta data um sucessor do revolucionário que ajudou a fundar o Partido Comunista chinês em 1921, que conduziu suas forças à vitória em 1949 e se esforçou sem trégua durante os 27 anos seguintes para "moldar" os chineses segundo seus ideais comunistas.

A luta pelo poder se iniciou a partir do dia 8 de janeiro com a morte de Chou En-lai, que formou junto com o Mao o grupo dirigente que governou a República Popular Chinesa desde a sua fundação.



INTERNACIONAL

Morre Mao Tsé-tung aos 82 anos

A poesia como veículo

Repercute

Mao: um nome para a História

Carga Expressa Discorel

10 DE SETEMBRO DE 1976

Morre Mao Tsé-tung aos 82 anos

Tóquio - Mao Tsé-Tung, que conduziu à vitória a revolução comunista na China, em 1949 e dominou a nação mais populosa do mundo durante os 27 anos seguintes, faleceu na madrugada de ontem, segundo anunciou o Governo de Pequim. Tinha 82 anos e sua saúde não estava boa há alguns meses.

A agência oficial chinesa de notícias, "Hsinjua", informou que o fundador da República Popular da China morreu às oohomin da manhã (hora local), "devido a uma piora de sua enfermidade, e apesar de todos os tratamentos e cuidados médicos mais meticulosos depois que ficou doente". O informe não mencionou sua enfermidade.

O anúncio da morte de Mao demorou cerca de 16horas, mais ou menos o mesmo tempo que demorou a vir a público a notícia da morte do primeiro-ministro Chou En-Lai, em janeiro passado.

Supõe-se que a morte de Mao intensificará a luta pelo poder que estremece Pequim de forma intermitente há alguns anos e que foi reiniciada com renovado vigor após a morte de Chou En-Lai.

Não se designou sucessor de Mao no cargo de Presidente do Partido Comunista chinês, que o falecido dirigente ocupava desde 1935. É provável que o primeiro-ministro Hua Kuo-feng seja o mais destacado candidato, já que foi nomeado Primeiro-Vice-Presidente do Partido quando chegou há cinco meses, ao cargo de Primeiro-Ministro. Mas esta ascensão não está muito garantida.

Outros possíveis candidatos são a viúva de Mao, Chiang Ching, lider da ala radical do Partido, seus protegidos o vice-primeiro-ministro Chang Chun-Chiao. Wang Hung-wen e Yao Wen-yuan, o vice-presidente do Partido e ministro da Defesa Ye Chien-ying e Chen Silien, comandante das unidades pequinesas do Exército de Libertação chinesa, que conta em suas fileiras com três milhões e meio do homens.

A Constituição do Partido estipula que a eleição do novo presidente seja em sessão plenária dos 159 membros do Comitê Central.

Filho de camponeses e uma das figuras revolucionárias mais destacadas do Século XX, Mao não só influiu profundamente nas vidas de seus compatriotas como também se transformou em modelo para os revolucionários de muitos paises subdesenvolvidos do mundo.

Poeta clássico, calígrafo, político, estrategista guerrilheiro e pensador audaz, encabeçou a longa luta que terminou com o triunfo do comunismo na China e depois rompeu com o Partido Comunista soviético, provocando uma desavença no movimento comunista mundial.

14 DE SETEMBRO DE 1976

Figura controvertida - Editorial

Poucos homens provocaram tantas controvérsias em vida quanto Mao Tse-Tung - comandante da Grande Marcha que redundou, com a derrota de Kuomintang, na implantação do regime comunista da China. Tido como um dos mais destacados teóricos do marxismo, pouco anos depois da Revolução que liderou ele entrou em profunda dissenção ideológica com a Russia, que encontrava estimulos em antigas questões de fronteiras. Passou a impor, a partir de então, um estilo próprio, que ia buscar elementos de convicção na ideologia que abraçara na mocidade e na peculiar maneira de ser de seu povo.

Fez assim com que emergisse, dentro de algumas décadas de poder absoluto e tiranico, um carisma que praticamente obliterou a mente dos chineses, fechando todas as janelas - principalmente a comunicação de massas - através das quais eles visualisavam o mundo exterior. Sobrepo-se, com os seus famosos pensamentos, ao próprio acervo de cultura que provinha de um passado milenar. O absolutismo do seu pensamento sedimentou-se através da "revolução cultural", desenvolvida em diversas etapas, no decorrer das quais era denegrida em diversas etapas, no decorrer das quais era denegrida a memória não só de antigos companheiros de viagem, acoimados de "revisionistas" (o que significava dizer prosoviéticosd) mas até de figuras que emergiam, com grandeza, do fundo dos tempos, como Confúcio.

Na morte, Mao Tse-Tung continua a provocar controvérsias. Começa que no chamado mundo comunista, exceção dos países que formam ao lado da China na dissensão ideológica com a Rússia, a sua morte mereceu acanhados registros na imprensa controlada pelo estado todo poderoso - foi o caso do "Pravda", de Moscou, que se limitou a noticiar a sua morte em quatro ou cinco linhas. Na Europa, o rei Juan Carlos, da Espanha, considerou-o um permanete modelo para o povo chinês e xá Mohammed Reza Palhevi, do Irã, acredita que ela inaugurou uma era de grandeza para a China.

Na América Latina, surpreendentemente, o Chile decretou luto oficial por tres dias, no que foi acompanhado pela Venezuela, e, os demais países, inclusive o Brasil, limitaram-se a manifestações formais de pêsames à chancelaria. Mas, em termos de opinião pública, acreditamos que foi o "Osservatore Romano", jornal oficial do Vaticano, que avançou alguns conceitos corretos sobre a personalidade de Mao. Destaca o jornal, em editoria de primeira página, que os exitos do maoismo e as conquistas sociais e econômicas da China foram conseguidas graças à rigorosa submissão de centenas de milhões de pessoas a um regime militar e policial que dependia de uma única vontade e às custas da eliminação de centenas de adversários reais ou supostos. No regime maoista - assinala - a perseguição religiosa chegou ao paroxismo. A Rádio do Vaticano observa, por sua vez, com lucides:

"SE os êxitos fossem o único critério para julgar o significado de uma vida e de uma obra a Longa Marcha seria uma das maiores epopéias da Humanidade. Mas se forem levados em conta também os métodos e os meios adotados e o sangue humano derramado, muitos serão os lados negativos e as interrogações em que se deve deter antes de um pronunciamento".



INTERNACIONAL

Um nome para suceder

China: última homenagem a Mao

Josip Broz doente aos 84 anos

Do Yenan à Cidade Proibida

A discrição da imprensa russa

11 DE SETEMBRO DE 1976

Um nome para suceder

Tóquio - Hua Kuo-Feng, Wang Hung-Wen, Chang Chun-Chiao, Yeh Chien-Ying, Chiang Ching. Um destes nomes poderá substituir Mao Tsé-Tung no Governo da China.

A constituição do Partido, adotado em 1973, dispõe que o chefe deve ser eleito em uma sessão do Comitê Central, mas não se deve ser quando seria realizada essa reunião: especula-se que algum tipo de Governo coletivo dirigirá o país durante um período prolongado, enquanto são feitas as manobras para o poder.

China: última

Tóquio - Trabalhadores, camponeses e soldados chineses começaram a render sua última homenagem ao "Grande Timoneiro", o presidente Mão Tsé-Tung. O corpo de Mão está sendo velado no Grande Salão do Povo, em Pequim.

Um comunicado divulgado repetidamente pela Rádio Pequim, afirma que o velório continuará durante sete dias e que, posteriormente, haverá um ato solene em sua memória na Praça Tien An Men, no dia 18 de setembro.



O PRESENTE E O FUTURO

A morte de Mao Tsé-tung foi um dos maiores acontecimentos da China nos últimos 50 anos. **O POVO** acompanhou pari passu o evento e seus desdobramentos, a começar pela abertura do processo de sucessão, que se vislumbrava delicado. E foi.

EDIÇÃO: NEILA FONTENELE | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

CORRER UM ATO DE VIVER

| BEM-ESTAR | A atividade física vem conquistando o coração dos fortalezenses que precisam evitar lesões e tomar alguns cuidados

Entre ruas e avenidas de Fortaleza, a corrida está se tornando cada vez mais presente. Não é difícil se deparar com alguém em passos apressados, com roupas de atividade física. Em sua grande maioria, eles são amadores ou competidores compartilhando algo em comum, além do suor no rosto: o zelo por uma boa saúde.

O presidente da Federação Cearense de Atletismo (FCAT), Jerry Welton, explica que Fortaleza possui aproximadamente 110 mil corredores, e esse número cresce a 300 mil quando projetado a todo estado cearense. "A gente considera aquelas pessoas que participam frequentemente de corridas e que tem um treino planejado e organizado. Então, se for pensar nos amadores, são uns 50 mil só em Fortaleza", pontua Jerry.

Para o presidente da FCAT, o grande crescimento da prática de corrida nas ruas nos últimos tempos se dá pela busca de socialização, principalmente no cenário pós-pandêmico. "A gente costuma dizer que Fortaleza é a capital da corrida de rua do Nordeste, porque uma só corrida pequena aqui reúne mais de mil pessoas".

Plínio Linhares, ortopedista e docente do Instituto de Educação Médica (IDOMED), explica que a atividade é uma forma eficaz de auxiliar na melhora do funcionamento do coração e dos pulmões, e que os seus benefícios vão ainda mais além.

"O tema rotina saudável tomou proporções absurdas no pós-pandemia, e a corrida tem um caráter muito democrático, criança, adulto e também idoso podem realizar. Ela atua no fortalecimento e no desenvolvimento muscular, ajuda a controlar a pressão arterial, fortalece o sistema imunológico, queima calorias e melhora a saúde mental no auxílio da qualidade do sono e redução dos sintomas de ansiedade e depressão", destaca.

A maratonista e atleta Irlanir Coelho conta sua experiência. Ela reside na região do Cariri e não esconde o seu amor pela corrida. Foram diversos troféus e medalhas, um deles conquistado na sua primeira disputa válida. "O maior desafio no início dessa trajetória foi o sedentarismo. Eu entrei na corrida para fugir disso. Eu me sentia praticamente obrigada a correr. Hoje eu amo o que faço", relata Irlanir.

Plínio explica alguns cuidados básicos que precisam ser incluídos na rotina, como fortalecimento, roupas e tênis adequados, principalmente para aqueles que estão iniciando. "Alguns locais do corpo humano, como membros inferiores e região da coluna (em destaque a lombar) são mais suscetíveis a desenvolver danos".

Irlanir assegura que seus cuidados vão desde a alimentação a acompanhamento médico. "A cada seis meses vou ao meu cardiologista. Tenho uma nutricionista e sou acompanhada por uma assessoria. Além disso, é ideal correr e fazer musculação. Esses acompanhamentos são muito eficazes na vida de quem quer ser um atleta", finaliza.

Andréa Benevides, presidente do Conselho Regional de Educação Física da 5a. Região (CREF5) e profissional de educação física, explica que a corrida tem sido predominantemente associado ao treinamento de resistência aeróbica, no entanto, alguns estudos destacam a importância do treinamento de força para os corredores.

"Atividades como a musculação oferecem benefícios bem significativos, aumentando a força e potência muscular, prevenindo lesões, além do aprimoramento da eficiência da biodinâmica do movimento. Tudo isso ajuda incluir no trabalho de potência muscular, resistência e trabalho de estabilidade" explica.



RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br



ESCOLHAS

QUALQUER LUGAR É UM LUGAR IDEAL MESMO?

Foi em uma tarde qualquer, em meio a horas livres, que Pedro Álex, estudante, decidiu vestir uma roupa leve que encontrara em seu guarda-roupa e calçar um tênis para começar a colocar em prática o que já tinha decidido como meta para esse ano: a sua corrida diária.

A necessidade surgiu como um suporte para o seu bem-estar físico e o controle de sua ansiedade. Ele queria utilizar esse tempo para se cuidar, e começou a correr próximo de casa, pela praticidade que esse lugar oferecia, visto a sua rotina agitada e de tempo preenchido.

"Apesar de saber que a presença de um profissional me auxiliando nesse início era essencial, o fato de eu não ter acesso não foi o maior desafio, mas sim o espaço que eu estava inserido. Onde eu estava correndo não era um lugar seguro, e sim bem perigoso, violento e de muitos assaltos e mortes. Por isso tem essa questão também de você não conseguir acessar cantos melhores e recomendáveis para correr", coloca o estudante.

Ele relata que a apreensão era grande quando estava praticando a atividade e que sempre ficava atento por sua segurança. "Os lugares que você precisa correr livremente e que são recomendáveis são cantos mais arborizados, com mais árvores e segurança. Quero muito continuar a correr, amei fazer isso e os resultados positivos foram imediatos, mas infelizmente não sei se vou continuar", finaliza.

O ortopedista Plínio Linhares destaca que o mais recomendado para a corrida ao ar livre são ambientes como parques, praças ou até mesmo em avenidas que têm uma boa sinalização.

"Esses locais são mais agradáveis e tem uma ventilação mais adequada, evitando a fadiga a curto prazo. É também importante sempre ficar atento à regularidade do piso; se forem irregulares com calçamento inadequado, podem predispor a lesões.

Uma dica é iniciar a corrida em ambientes fechados, como na academia com a esteira ou elíptico, dois equipamentos adequados para esse início", conclui.

A professora e treinadora de atletismo da Universidade de Fortaleza (Unifor), Sonia Ficagna, esclarece como deve ser feita a inserção da corrida na rotina de quem não tem essa prática.

O ideal é começar com atividades leves e depois. Conforme for ganhando o condicionamento, a pessoa pode ir aumentando tanto a frequência cardíaca, como também a distância, que pode ser intercalada com caminhada.

"A gente, como profissional, usa um cálculo de frequência cardíaca, além de uma preparação progressiva para a pessoa", alerta.

HISTÓRIA

A mais famosa corrida, a Maratona, surgiu de uma lenda de 490 a.C., onde um soldado teria corrido 40 quilômetros para chegar em Atenas e dar a notícia da vitória dos gregos sobre os persas.

INÊS 249



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

QUENTINHAS DO BEM

E por falar em propósito, um dos projetos do Coletivo Veganizando Ceará é o Quentinhas do Bem - Alimentação com Propósito, liderado pela Chef Carol Borges, da Borges Baker, em parceria com as chefs Ana Mota, do Terrana; e Jéssica Freitas, do Pimenta Vegana, e participação de voluntários, que distribuem comida afetiva vegana para pessoas em situação de rua. Parceria com o Centro Dragão do Mar.

ARQUIVO PESSOAL



TOFU MADE IN CEARÁ

É proteína que você quer? Uma das maiores fontes de proteína, o tofu é um queijo de soja pouco calórico, rico também em ferro e cálcio, perfeito para uma dieta equilibrada e sustentável. É do Ceará a indústria Eva Verde, que fabrica um dos melhores tofus, feito com soja não transgênica.

SHUTTERSTOCK



COMBINAÇÕES nutritivas

ALIMENTAÇÃO COM PROPÓSITO

O que mais motiva você na hora de decidir suas escolhas na alimentação? A sua saúde? O sabor? O impacto social, ambiental ou ético da marca ou do processo de produção por trás daquele alimento? Estas são reflexões que, cada vez mais, devemos trazer para a mesa.Ter a consciência que você pode evitar inúmeras doenças, manter sua imunidade alta e ter mais qualidade de vida é um passo importante. Ao mesmo tempo, ter a coragem de abrir mão de alimentos com impactos negativos é o melhor alimento para a alma.E é possível ter uma alimentação saudável e também saborosa? Sim. Esse é o grande trunfo e, ao mesmo tempo, uma descoberta incrível de sabores, aromas e texturas para surpreender seu paladar. O universo dos vegetais parece infinito, tamanha é a variedade de grãos, sementes, oleaginosas, frutas, legumes, cogumelos, raízes, e folhas que a natureza nos proporciona. E daí vêm as combinações gastronômicas e nutritivas que são álibis perfeitos para você abrir mão de alimentos de origem animal. O mundo está abraçando a alimentação com propósito: por você, pelo planeta e pelos animais.

OVOS MEXIDOS VEGANOS

Para atender quem tem memória afetiva de alimentos não veganos, a culinária vegana tem opções de receitas e produtos de origem vegetal com textura e sabor bem próximos e até idênticos. O segredo do sabor está nos temperos. Hoje apresentamos uma receita de ovos mexidos veganos, da Chef Ana Mota. Vale a pena conferir!

INGREDIENTES

1 cebola pequena roxa cortada em cubinhos
1 colher (sopa) óleo vegetal
1/2 colher (chá) de açafrão em pó
1/2 colher (chá) de páprica defumada
1/4 colher (chá) de pimenta do reino
50g de coentro fresco picado
100g de tofu frescal
2g ou uma pitada de sal negro(opcional) ou sal marinho.

PREPARO

Amasse grosseiramente o tofu com um garfo, adicione todos os temperos, reserve. Leve ao fogo médio uma frigideira com o óleo vegetal , acrescente a cebola e refogue até dourar. Adicione a mistura de tofu e refogue até ficar bem homogêneo, finalize com coentro e sirva quente.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

PMMA: profissionais alertam para os riscos e cuidados

| ESTÉTICA | Usada para preenchimento labial, o polimetilmetacrilato vem gerando alerta sobre o seu uso

Aumento no volume dos lábios, a perda do contorno labial e a melhora da hidratação. Esses são alguns motivos que estão levando cada vez mais pessoas a buscarem o preenchimento labial; fenômeno que vem ganhando força na internet, principalmente entre famosos e influencers.

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), mais de 1,5 milhão de procedimentos estéticos são feitos no Brasil anualmente. O preenchimento labial é o segundo procedimento não cirúrgico de harmonização facial mais realizado pelos profissionais da área.

Entre os métodos utilizados, o ácido hialurônico, conhecido por sua biocompatibilidade com o organismo, é amplamente preferido. No entanto, alguns profissionais ainda optam pelo uso de polimetilmetacrilato (PMMA), uma substância plástica que vem levantando preocupações devido aos riscos associados e aos diversos relatos negativos surgidos após o procedimento.

"O PMMA é um preenchedor permanente no qual a substância é um silicone sintético, um plástico que quando colocado no organismo não é absorvível. Uma vez colocada ela vai durar para sempre", explica a dentista e biomédica Ana Amélia, especialista em harmonização facial.

Para ela, os riscos são justamente por ele não ser biocompatível. Ou seja, não ser absorvido pelo nosso organismo, podendo ocasionar embolia pulmonar, necrose e diversas outras patologias decorrente desse procedimento. Além disso, pode levar ao acúmulo de substâncias tóxicas e ao desenvolvimento de granulomas, nódulos inflamatórios difíceis de tratar.

O PMMA pode ainda se deslocar ao longo do tempo, resultando em assimetrias e deformidades que frequentemente requerem procedimentos corretivos. "A reversão só acontece cirurgicamente, e na cirurgia precisa também retirar o tecido, então há uma mutilação", alerta.

Para ela, o ideal é sempre buscar o uso do ácido hialurônico, que por ser um produto biocompatível — sendo absorvido pelo nosso organismo —, pode ser revertido de forma saudável e sem causar danos para o paciente.

"É fundamental que as pessoas interessadas em procedimentos estéticos optem por profissionais qualificados e experientes". **(Rafael Santana)**

ARQUIVO PESSOAL



A BIOMÉDICA e dentista Ana Amélia destaca os riscos do produto



O PMMA é um preenchedor permanente, uma substância sintética. Um plástico não absorvível pelo organismo

TRATAMENTO

Clínicas de diálise se mobilizam em prol do recebimento em dia

PILLAR PEDREIRA/AGÊNCIA SENADO



É PRECISO investimento para ampliar o número de vagas

Mais de 800 clínicas de diálise de todo país, associadas à Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), reivindicam o pagamento em dia pelos serviços oferecidos aos estados, municípios e convênios.

A diálise é um tratamento permanente para manter a vida e substituir o trabalho realizado pelos rins, quando eles param de funcionar. Cerca de 155 mil pessoas no Brasil são portadoras de doença renal crônica e dependem deste tipo de terapia, segundo o ABCDT.

O médico Yussif Ali, presidente da ABCDT, destaca que há uma campanha permanente para engajar a sociedade e o poder público. "Esse problema dos atrasos de pagamentos ocorrem porque diversos estados, secretarias estaduais e até as municipais não fazem o repasse no momento certo em que recebem o dinheiro do Ministério da Saúde", pontua.

Outra questão é o cofinanciamento e as demandas para a manutenção de uma boa qualidade de diálise. O estado do Rio de Janeiro foi o pioneiro na oferta de um adicional financeiro por hemodiálise. Atualmente, os estados de Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Bahia, Mato Grosso, Santa Catarina, Sergipe e Amazonas também auxiliam com verbas para complementar. O Ceará e o Paraná estão em fase de estudos para implementação do auxílio.

DE JAGUARETAMA PARA O PÓDIO DE PARIS-2024

O cearense Henrique Barreto foi um dos guias de Yeltsin Jacques no bronze nos 5.000 metros classe T11 nos Jogos Paralímpicos



JULIEN DE ROSA / AFP



IARA COSTA
iaracosta@opovo.com.br

Na corrida da vida, com o passar do tempo, o lúdico tão incentivado na infância e a vida profissional muitas vezes se afastam, afinal, brincadeira é só brincadeira. Há, no entanto, quem entrelace os dois caminhos ao invés de separá-los, transformando as atividades da infância em carreira. E em bronze, como é o caso do cearense Henrique Barreto.

Natural de Jaguaretama, o jovem de 24 anos é atleta profissional de atletismo e foi um dos guias de Yeltsin Jacques, que conquistou uma medalha de bronze nos 5.000m — em que Henrique esteve presente — e ouro nos 1.500m do atletismo nas Paralimpíadas de Paris-2024 no T11, classe para atletas com deficiência visual quase total.

Ao **O POVO**, o atleta falou sobre o início do gosto por corrida em Jaguaretama, a vinda até Fortaleza em busca da transformação do sonho em carreira nas pistas e salientou a importância do apoio e incentivo aos esportes, especialmente para disciplinas sub-representadas como atletismo e os esportes paralímpicos.

O POVO: Como o atletismo entrou na sua vida?

Henrique Barreto: O atletismo entrou na minha vida aos 12 anos através de uns campeonatos que tinham, escolares. Quando eu tinha entre 15 e 16 anos e eu já comecei a me destacar ganhando. Um dia, teve uma fase municipal de uma competição que era 5 quilômetros e foi onde eu comecei a correr essas provas de rua. Eu ganhei também. Hoje, graças a Deus, sou atleta profissional de atletismo. Especialista nas provas de 800 e 1.500 metros, pois foi onde o meu antigo treinador, Antonio Nonato, me apresentou através de outro campeonato lá do Interior também, que era a Copa do Vale. Já consegui alguns bons títulos.

OP: A corrida de rua está na moda atualmente, mas o atletismo algum tempo atrás não era tão popular. Você sofreu no início com alguma falta de apoio?

Henrique: No começo foi bem difícil. Eu sou do Interior e lá esse preconceito rola muito. Tipo, se você correr lá você é um doido, né? Eu fui chamado bastante de doido. Com 16 para 17 anos, eu já tinha competido torneios, mas mesmo assim sofria com falta de apoio total. Quando os resultados foram aparecendo, a conversa mudou. Hoje eu sou referência lá para minha cidade. Tem vários projetos lá do atletismo que estão se desenvolvendo através do meu começo e disso eu me orgulho bastante. Quando eu saí lá de Jaguaretama, com 18 anos, eu vim embora para Fortaleza. Foi um período difícil, pois tinha que trabalhar, estudar e conciliar treino. Eu trabalhava nas feiras livres com meu tio e me virava. Treinava de madrugada, no sol. Recebi oportunidades boas, da Unifor, mas tinha medo, pois precisava trabalhar e não tinha de onde tirar o sustento. Hoje eu sou atleta de lá. Tenho ao meu lado minha treinadora, Sônia Ficagna. Foi quando eu saí de uma empresa que eu trabalhava e me dediquei ao meu rendimento, meus estudos e entrei no profissional e foquei nisso.

Yeltsin

Atleta com deficiência visual quase total, Yeltsin Jacques é um dos grandes nomes do paradesporto nacional. Ele tem dois ouros e um bronze em Jogos

Atletas-guias

Em Paris, Yeltsin teve dois guias nos 5.000m (Henrique Barreto e Guilherme Santos) e um nos 1.500m (Guilherme)

Pódio

Apenas um dos guias, o que encerra a prova, recebe medalha nos Jogos Paralímpicos. Mas Henrique subiu no pódio

OP: Como aconteceu a transição de uma "brincadeira" para uma carreira em si?

Henrique: Meu primeiro título foi na corrida de rua, lá na cidade, e depois foi a Copa do Vale, disputada entre as regiões do Vale do Jaguaribe. Eu não tive nenhuma oportunidade de competir em nenhum campeonato menor como sub-18 ou sub-23. Me jogaram logo no campeonato adulto. Nele, eu fui terceiro lugar nos 1.500 metros. Já fui logo para a "peia". Dentro disso, hoje eu já tenho oito títulos de campeão cearense, dois do Norte-Nordeste e o Brasileiro Universitário, o principal. Ano passado eu fui o quarto colocado no Troféu Brasil. Tive uma convocação pro Mundial, que foi na China. Esse ano, além das Paralimpíadas, também tivemos convocação para o Mundial em Kobe, no Japão, como guia.

OP: Como você foi parar no paratletismo como guia do Yeltsin Jacques?

Henrique: Foi alguém que me indicou (risos). Todo ano tem uma competição que acontece em Bragança Paulista, a Copa Brasil de Meio Fundo e Fundo. Os treinadores ficam sabendo os resultados e, no caso, minha treinadora é amiga do treinador dele. Eles conversam bastante, pois há uma série de fatores, não é só ser guia. Tem que ser uma pessoa de confiança. O Alex Lopes, treinador do Yeltsin, perguntou se eu tinha disponibilidade. Ele viu que eu era um atleta que teria a mesma passada e que teria a capacidade de guiar em relação ao tempo. No atletismo paralímpico, a gente precisa ter a mesma velocidade ou estar melhor que o próprio atleta. Ela falou dos meus resultados e ela me destacou que era uma oportunidade, uma experiência e a gente conversou bem, pois eu poderia estar perdendo no convencional e ganhando no paralímpico. Nós colocamos na balança e a gente resolveu ter essa experiência. Atualmente tá com seis meses que eu tô fora de casa. Tava em Campo Grande na preparação, agora esses 25 dias aqui em Paris. Muito treino, muito trabalho duro, mas valeu a pena.

OP: Como funciona a comunicação entre atleta-guia e atleta paralímpico?

Henrique: Yeltsin é um cara que entende da prova, tem um currículo de competição assim como eu, e a gente combina uma estratégia. Um exemplo foi nos 5.000 metros, onde rolou o bronze paralímpico. Dessa vez, eu tinha que segurar a volta, não sair muito rápido, pois a gente poderia estar desgastando ali, então a gente tentou segurar o máximo. Sem queda, sem trombar em ninguém, tentamos correr o mais alinhado possível e manter o ritmo. E foi o que mais importou para essa medalha. A gente manteve um ritmo ali no começo e o outro guia, Guilherme, concretizou a prova. A gente sempre tenta combinar antes. Já traçamos, tipo, uns quatro planos: A, B, C, D e E na hora da prova. Ele não enxerga e a gente é o olho dele, então ele vai ter que escutar e a gente tá ali pra tá falando.

OP: Como funciona a ambientação de vocês antes das provas?

Henrique: A questão da passada, a gente corre igual. A passada que ele dá precisa ser a minha passada. Achar uma atleta que tenha essa característica é muito difícil, então o treinador dele me escolheu justamente por isso também. Só que, no caso, a gente tem que estar um pouquinho atrás. Não pode estar nem na frente, nem puxando o atleta. Em relação a curva, é a tangente. Ele passa e depois a gente. A gente vai percebendo isso no ombro, com movimento de braço e o movimento de perna lado a lado, sincronizado.

OP: Ao lado do Yeltsin, você conquistou uma medalha de bronze na semana passada. Qual a sensação dessa conquista?

Henrique: Para mim foi motivo de muita felicidade. Eu costumo dizer que, quando a gente entra na pista, ali é a parte mais fácil. Difícil é o treinamento. Foi uma série de adaptações, de treino, pois o dele era totalmente diferente do meu. Quando a gente passou a linha de chegada, ali, o que tinha era gritar, comemorar, sentimento de dever cumprido, de que fiz minha parte, e todos vieram dar parabéns. Futuramente vou ser um profissional de educação física e vou poder passar isso dentro da sala de aula, mas não tem como expressar essa experiência. Não é só ser atleta, tem que ser humano, pessoa. E é uma experiência que poucos vão ter.

OP: Conquistar uma medalha na Paralimpíada pode ser considerado o ápice na vida de um atleta?

Henrique: Pode ser e pode não ser. Aqui é um conjunto, pois estou como atleta-guia, auxiliando ele (Yeltsin). Mas no convencional isso é fora da realidade, algo bem mais forte. Eu já vou voltar para Fortaleza pensando no próximo ano, quando vai ser o Mundial em Tóquio. A gente vai estar procurando investimento para fazer e isso, com a experiência que eu tô pegando aqui, eu já sei o que precisa ser investido. Acredito que para chegar (na conquista de uma medalha) no convencional, é algo mais longe da minha realidade, mas que não é impossível.

OP: Na sua visão, qual a importância do incentivo ao esporte, principalmente ao esporte paralímpico e também a esportes como o atletismo?

Henrique: O incentivo é crucial. Da onde eu venho, era muito difícil. Eu comecei a correr de pés descalços. Não tinha conhecimento em nada. Eu treinava por conta própria, por acreditar, e eu creio que se tivesse alguém ali me dando instrução, um direcionamento, eu poderia já ter alcançado mais ou estaria bem melhor em termos de rendimento. Mas não me culpo pelo que passou. Já passou e eu agradeço muito ter passado por isso. Para essa garotada que está vindo, é importante mostrar o esporte, pois ainda temos muitas crianças na rua, sem ter um norte, e o esporte dá futuro. Vai depender de você. Hoje, depois de quatro anos, eu tô nas melhores faculdades, em Fortaleza, e eu só tenho a agradecer a galera lá que me abraça.



A versão digital, no OP+, traz mais respostas de Henrique

INÊS 249

EDITORIAL

A DEMISSÃO INEVITÁVEL DE SILVIO ALMEIDA

Triste e preocupante, sob aspectos diversos, a crise que levou, na noite da última sexta-feira, à demissão de Silvio Almeida do ministério dos Direitos Humanos, por ele ocupado desde o começo do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. À época, uma das nomeações mais comemoradas pelo conjunto de qualidades que parecia agregar, fosse no aspecto técnico, fosse por sua atuação e militância política. Uma quase unanimidade em meio a várias dúvidas levantadas quanto à conveniência de determinadas indicações.

Acontece que sua situação pareceu insustentável a partir de quando começaram a circular, nas últimas horas, notícias indicando uma prática pessoal dele que se desconhecia, com denúncias de assédios, sexuais e morais, antigas e recentes, numa situação geral que envolvia até uma colega de ministério, Anielle Franco, titular da pasta de Igualdade Racial. Coisas graves, reprováveis e que, claro, exigem dele, agora, uma dedicação absoluta ao esforço de se defender.

Silvio Almeida rebate as acusações e sua condição de inocente, até prova em contrário, precisa ser legalmente preservada por se tratar de um direito que é dado a todos nós. No entanto, entendemos que acertou o presidente Lula, do ponto de vista político, até pela causa com a qual o acusado tem uma rica história de defesa, ao determinar seu afastamento do cargo diante das acusações sérias que foram apresentadas contra ele.

As investigações devem agora prosseguir e precisam ser céleres, no âmbito do governo e nas instâncias policiais e jurídicas, para que tudo seja esclarecido diante da sociedade. Mais do que simplesmente pessoas, aqui referindo-se também a Anielle Franco, que não se pronunciou ainda de maneira clara acerca do que aconteceu, mas respalda o que tem sido divulgado através do seu silêncio, há histórias construídas em cima de bandeiras que nos são caras que precisamos saber se os personagens envolvidos de fato mereciam o reconhecimento que até hoje têm pela contribuição que suas dedicações trouxeram aos avanços que obtivemos ou aos retrocessos que evitamos..

É uma crise grave numa área sensível para um grupo político de linha progressista e que se elegeu com forte discurso de compromisso de resgatar áreas negligenciadas nos quatro anos de gestão de Jair Bolsonaro. Uma lista da qual faziam parte a luta pelos direitos humanos e o tema da igualdade racial, exatamente os dois ministérios cujos titulares se vêm envolvidos de maneira direta no episódio crítico. Um terrível golpe numa pauta que, certamente, o presidente Lula não estava preparado para enfrentar dissabores no nível dos que têm tirado seu sono nas últimas noites e tende a mantê-lo preocupado e tenso pelos próximos dias. ■

OPOVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Lucas Mota, Regina Ribeiro, Renato Abê, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Carol Kossling, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Júlio Caesar, Marcela Tosi, Marcos Sampaio e Rubens Rodrigues

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha
1928 - 1943


Paulo Sarasate
1943 - 1968



Creuza Rocha
1968 - 1974


Albanisa Sarasate
1974 - 1985


Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00









ARTIGOS

Nova ação no mundo



Manfredo Araújo de Oliveira
manfredo.oliveira2012@gmail.com
Professor de Filosofia da Universidade Federal do Ceará (UFC)

A profunda crise que vivemos hoje nos manifesta a necessidade de assumir um novo critério fundamental para guiar o ser humano em suas ações no mundo: entre os múltiplos fins, devemos escolher aqueles que efetivam o respeito à vida humana e à vida dos outros seres vivos. É essa a razão que legitima a primazia das necessidades elementares da vida frente a qualquer outro tipo de necessidade. Assim, o trabalho e toda a atividade econômica devem ter como objetivo o atendimento das necessidades básicas do ser humano. Com isso, a eficiência econômica e o respeito à natureza não são intrinsecamente incompatíveis como se a crise ecológica exigisse de nós o regresso a formas econômicas pré-modernas.

Por ser o ser humano um ser de natureza e um ser de relações sociais, são inseparáveis injustiça social e ecológica. A atual configuração da vida social, típica da sociedade industrial organizada em função da produção, gerou enorme exploração de seres humanos e a devastação sistemática da natureza considerada desprovida de qualquer valor em si mesma. A práxis humana se revela pela exigência de uma reconciliação universal que demanda a superação de toda ordem social radicada na exploração e na injustiça social e ecológica, portanto, a procura de uma civilização alternativa, uma saída positiva do nosso ciclo histórico que se concretize na luta contra a desigualdade, na partilha da riqueza e na defesa da integridade da natureza.

O ser humano, enquanto racional e livre, conquista a si mesmo num processo de interação: é no outro e através do outro, na comunhão com o (cf. observação anterior) outro, que o ser humano se constitui enquanto subjetividade. Dessa forma, é ele mesmo o responsável pela configuração de sua vida e isso significa a estruturação de um mundo que torne a liberdade solidária possível. Assim, o ser humano só se conquista propriamente a si mesmo quando é supressa qualquer forma de negação da alteridade e ele se efetiva positivamente com o reconhecimento recíproco das liberdades através de que todos se conquistam como seres livres. Dessa forma, mostra-se que a autoconstrução do ser humano e a configuração de uma sociabilidade fundamentada na solidariedade universal, o que requer a estruturação de instituições econômicas, políticas, sociais e culturais através de que se possa extinguir, antes de tudo, a pobreza absoluta no mundo e efetivar um desenvolvimento ecosocial.

Se o que está em jogo na história humana é a efetivação do ser humano enquanto ser coextensivo à totalidade do real, então, este processo implica não só a construção da comunhão intersubjetiva pela eliminação da opressão, mas também a comunhão com o processo abrangente do mundo, a construção da integração universal, o que, por sua vez, implica que o ser humano considere a natureza não apenas como meio necessário à sua reprodução orgânica, mas também como algo que possui valor intrínseco. Disto emerge a obrigação de zelar pela integridade da natureza, pelo respeito aos direitos dos seres naturais e pelo equilíbrio do ecossistema. ■

Construção coletiva de estado inovador



Sandra Monteiro
sandra.nunes@sct.ce.gov.br
Secretária da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (Secitece)

Sabemos que a união de esforços entre empresas, universidades, institutos de pesquisa e governo tem sido determinante para o sucesso das ações em Ciência, Tecnologia e Inovação. No Ceará, é a Secitece a articuladora dessa coesão, promovendo um ambiente propício ao diálogo, à luz de um objetivo comum: a construção de um estado competitivo e socialmente inclusivo.

Para além dessa finalidade, o governo, como parte do ecossistema, tem a função de garantir apoio por meio de políticas públicas e arcabouço institucional, a exemplo da chamada "Lei da Inovação", que, em termos práticos, adequará a política de inovação estadual ao marco regulatório federal.

A comunhão de forças é capaz de alavancar ações exitosas na capital e no interior. A "Rede de Ambientes de Inovação" é uma dessas experiências de colaboração e apoio mútuo. Ao todo, são 35 ambientes dentro de universidades, coworkings, hubs, incubadoras e empresas, apoiando soluções e o amadurecimento de startups. Importante ressaltar que a ligação entre startups e ambientes prioriza localização geográfica e natureza dos negócios, com foco na vocação regional.

Orquestrada pela Secitece, a Rede faz parte de um programa amplo, "Corredores Digitais", maior iniciativa Norte/Nordeste para desenvolvimento de startups. Há 13 anos, atua como carro-chefe do governo estadual no fomento ao empreendedorismo, contando com investimento da ordem de R$ 2,8 milhões só para este 2º semestre.

Outra área que avança é a de Tecnologias Assistivas, que amplia a inclusão de pessoas com deficiência. A direção dessa e de outras políticas públicas está embasada no PPA, no plano de governo estadual e na estratégia nacional de CT&I, a partir da 5ª CNCTI.

O entendimento do papel de cada ente dentro do ecossistema e o senso de coletividade norteiam o trabalho da Secitece, que articula a implementação do Distrito de Inovação. O espaço abrigará projetos em setores estratégicos como Energias Renováveis, TIC e Inteligência Artificial, integrando pessoas e ideias. O momento, portanto, é de união, em torno de um estado com mais oportunidades para os cearenses. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ Joelma Leal
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

A COBERTURA DAS PARALIMPÍADAS

Os Jogos Paralímpicos 2024 terminam neste domingo, 8 de setembro. Após 12 dias de competições em terras francesas, é possível afirmar que os brasileiros, mais uma vez, são destaques.

Olhando para a cobertura do **O POVO**, afirmo ser digna de elogios. Editorial, colunas, local dedicado na home e nas páginas internas do portal **O POVO**, artigos em Opinião, chamadas nas primeiras páginas da edição impressa, publicações nas redes sociais e quadro na rádio O POVO CBN, os dois últimos com a participação do jornalista Carlos Viana, compuseram o conjunto de espaços utilizados para dar vazão ao volume de conquistas e celebrações.

Para além das matérias oriundas de agências de notícias, também foi produzido conteúdo próprio, vide o exemplo da matéria do dia 27 de agosto, véspera da cerimônia de abertura, apresentando os quatro cearenses presentes na competição internacional. Diferentemente das Olimpíadas, realizadas entre 26 de julho e 11 de agosto, as redes sociais do Grupo não exibiram vídeos com a trajetória das personalidades brasileiras no evento esportivo.

Atento ao tema, Vicente Cristino, integrante do Conselho Consultivo de Leitores 2024, avalia que a cobertura do **O POVO** ficou na frente, mostrando a importância que os esportes paralímpicos têm na vida das pessoas com deficiência.

Vicente é professor de Educação Física e mestre em Educação Especial, engajado em uma série de atividades voltadas a Pessoas com Deficiência (PcD). "A cobertura realizada pelo **O POVO** foi superior às anteriores, mas deveriam dar algumas explicações por exemplo:

Quem pode competir e suas deficiências? Como são feitas as classificações? Locais onde Fortaleza podem treinar? Qual a importância das paralimpíadas na vida dos atletas?", aponta o conselheiro, que faz um lembrete: "Nenhum candidato à Prefeitura de Fortaleza mencionou ou comentou sobre o evento ou que irão fazer para pessoas com deficiências".

Outra crítica do conselheiro foi direcionada ao programa Esportes do POVO, da O POVO CBN: "O nome deveria mudar para Futebol do POVO, já que só fala 99% futebol. Poderia colocar pelo menos um minuto falando e outros esportes, respeitando o nome do programa".

Na coluna da última quarta-feira, 4, o editor-chefe de Esportes, André Bloc, resumiu bem não só o planejamento, mas uma esperança: "Aqui, no Esportes **O POVO**, optamos por ter uma cobertura diária dos Jogos Paralímpicos. Uma manchete de página todo dia. Chamada na capa do jornal todo dia. Várias matérias no portal e no Instagram, todo dia. Tem vídeo próprio, com participação de um repórter com deficiência, o Carlos Viana. Todo dia. O que fazemos é insuficiente, porque o jornalismo é insuficiente. A audiência é tímida e extremamente relevante. Os Jogos Paralímpicos são os esportes em que o Brasil é potência. Quem sabe, um dia, o brasileiro aprende a valorizar na medida que esses atletas merecem. A porta para esse conhecimento está aberta".

Ainda na linha positiva, o editorial intitulado "O Brasil e os Jogos Paralímpicos", publicado na segunda-feira, 2, atestou: "Os triunfos esportivos nem sempre são individuais. Um atleta com deficiência que representa o Brasil em uma competição internacional é uma vitória de toda a nação".

AINDA O BAGATELLE E O DEMOISELLE

Este espaço no domingo passado, dia 1º de setembro, abordou um assunto que vem movimentando os canais de contatos com a ombudsman na fase prévia, no dia e até o momento em que estou redigindo esta coluna (já no aguardo de mais reverberação). O título foi "O Bagatelle, o Demoiselle e os ruídos" em referência ao condomínio localizado na avenida Santos Dumont, em Fortaleza.

O texto agradou e contrariou todos os lados. E aí incluem moradores, que tinham uma expectativa de o conteúdo ser aberto para não assinantes e fosse repercutido também no Instagram, como ocorreu com a nota que gerou toda a discussão. Insatisfação porque não houve uma retratação por parte do **O POVO**, assim como análise de outro leitor por não considerar o tema relevante. A lista é vasta.

Sem surpresas, a coluna também desagradou à construtora envolvida na questão. A assessoria de imprensa da Reata Arquitetura & Engenharia enviou um pedido de direito de resposta. Chegou uma longa carta, de quase duas páginas, com uma sequência de cinco parágrafos iniciados com "Declaramos".

Trechos do texto serão publicados logo mais, não por causa do argumento de "direito de resposta", considerando que se confio nas fontes ouvidas, eu sustento o que ali escrevi. E assim foi feito. E assim foi publicado.

O primeiro parágrafo da longa correspondência vai de encontro ao que ouvi de uma série de moradores. "Em reunião com a presença expressiva de proprietários dos Eds. Bagatelle e Demoiselle, no dia 24/11/2020, a Reata apresentou uma nova possibilidade de moradia para todos: o clima foi positivo e de natural interesse da maioria, sendo a reunião filmada e gravada. De lá para cá, dos 120 proprietários, 62 já assinaram um documento inicial indicando o seu interesse na proposta, em função do conforto e da melhoria técnica de uma nova edificação, além de um valor mais baixo de taxa condominial. No entanto, isso não significa que a empresa tenciona realizar essa operação neste momento".

Por outro lado, foi unânime o relato negativo de moradores sobre a realização deste encontro no fim de 2020, no auge da pandemia. Classificada como desastre, diante da forma como a proposta foi apresentada e expressões usadas para se referir ao local.

Uma das fontes ouvidas pela coluna passada foi, inclusive, citada no texto da Reata, deixando explícito, na visão da construtora, que o morador é contra a venda das unidades por ser inquilino e não proprietário do apartamento. "Como se trata de um inquilino, é fácil concluir que o seu interesse - bastante claro - é o de manter a situação atual, não participando de taxas extras por não ser proprietário e pagando um aluguel abaixo do preço de mercado, pelo atual estado depreciado do imóvel que ocupa. Numa pesquisa junto à população dos prédios, certamente o interesse numa nova unidade será senso comum entre os proprietários – por razões óbvias...".

Mais uma vez, o fragmento vai de encontro ao que foi relatado pelos condôminos, que destacaram as benfeitorias e boas condições estruturais de ambas as torres, também citadas na coluna do dia 1º.

Diante de tantas insatisfações, a coluna também teve repercussão positiva, considerando a abordagem relacionada a conteúdos de colunas sociais, assim como a relevância de valorizar a memória da Cidade.

Em tempo: a íntegra da carta da Reata Arquitetura & Engenharia pode ser lida na versão digital da coluna no OP+.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de Joelma Leal.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807



OPINIÃO EM IMAGEM



Aurélio Alves
aurelioalves@opovo.com.br

UM DIA MAIS AMARELO

A floração dos ipês sempre me deixa animado, eu amo passar na avenida Domingos Olímpio e ver a cidade um pouco colorida. Quando soube que iria fazer essa pauta, fiquei muito feliz e pensando como iria mostrar esse espetáculo da natureza de uma forma diferente. Resolvi usar o drone e tentar um outro ângulo, e acho que consegui. O que escutei das pessoas é que, aquela beleza diferente, não parecia Fortaleza. A floração dos ipês traz um período mais policromático e mais feliz. Espero que as pessoas deixem florir dentro de si as mais belas coisas.

INÊS 249



LÚCIO BRASILEIRO

E A COLUNA COMEÇOU AQUI

De compromisso hoje com seu calendário pessoal, o empresário Ivens Dias Branco Júnior, sucessor do pai na tocagem do Império do Aquiraz.

A propósito, diremos que seu sucesso não foi surpresa para ninguém, por reunir as credenciais que pontapontam o sólido comando.

Quais sejam, pés no chão, mente em permanente ebulição, confiança e fé no futuro.

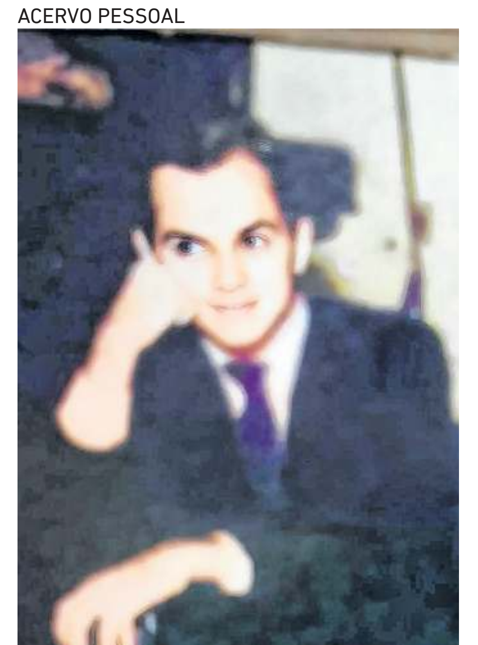
Eliane Machado, viúva do meu inesquecível patrão televisivo Jaime, por sinal, filho nominado de um dos homens mais corretos que hei conhecê-lo, Jaime Machado da Ponte.

Adalberto Benevides, que será devidamente cumprimentado, sobretudo pelos apreciadores vinícolas que procuram seu escore.

Sandra Vieira, que não quis ser primeira-dama do Náutico, pois o marido Luiz Sérgio chegou à cogitação.

Francisco Gurgel, juiz que exerceu a Vara da Infância, casado com Lúcia, nascida Bezerra.

ACERVO PESSOAL



GRANDE Thormes visitou Ceará

Irisdalva Furtado, uma das Moças de Crateús, caçula do trio com Irismar e Ítala, todas caracterizadas pela distinção pessoal, tendo dado até mesmo uma miss, que, escolhida pelo Country, não concorreu à final com Emília Corrêa Lima, por estudar na Imaculada Conceição, que vetou.

Sérgio Sidou, único varão concebido pela dr Vanda Tahim, de seu enlace com Luiz Eduardo.

Lygia Cavalcante, sobrinha de meu irmão civil Edmilson, cuja casa, Rancho Alegre, inaugurei com um chá, que foi o último pedindo chapéu pras senhoras, e a estreia de Nicinha, Holanda de Quixadá, como anfitriã vocacionadíssima.

Teresa Porto, mulher do Tarcísio, quer dizer, dama rotária.

Júlia Galdino, Studart do João Osvaldo de Jacarecanga, sendo seu marido descendente de América-Brasil dos salineiros do Cocó.

Janes Parente, nascida Fiúza, do clã enraizado da melhor sociedade.

Karla Vasconcelos, nascida Feitosa, matrimoniada com oftalmologista, dr Airton.

Abrindo uma brecha neste espaço tão eficientemente aniversariante, contarei baixinho, embora altaneiramente, pra vocês, que na minha estante da varanda sul do meu abrigo praiano, tenho pregada com vários clipes dourados uma fotografia deveras marcante do meu ano de estreia, 1955, quando em dezembro o casal Altamir Orquedo deu um coquetel antecedendo a inauguração do Centro Massapeense, ao qual compareceu Jacinto de Thormes, convidado especial do grande baile presidido pelo Arrudinha.

Na foto em questão, aparece a primeira Glamour-Girl, Fernanda Parente, ao lado do maior cronista da época e os locais, Robert de Sangerie, Walbamo, Eutímio Moreira, Hermenegildo Sá Cavalcante, que acontecia às vezes, e, adivinhem, aos 16 anos, o duradouro Paco.



ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

A CRISE AMBIENTAL MUDOU DE PATAMAR

A crise climática está aí. O país vive a maior seca em mais de meio século, dois mil municípios estão em condições de risco e cidades são tomadas pela fumaça dos incêndios. No Dia da Amazônia, soube-se que, em agosto, a região teve 38 mil focos de queimadas, um número superior aos anos de Bolsonaro. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse no Senado que o bioma do Pantanal pode desaparecer até o fim deste século.

Os ambientalistas tinham razão. Vistos como profetas da catástrofe, revelaram-se clarividentes. E agora? O pior cenário seria a continuação do que acontece há décadas. Os defensores do meio ambiente reclamam, nada acontece (ou faz-se uma lei) e as coisas continuam na mesma. A orquestra toca a partitura errada e alguns instrumentos não tocam como deviam.

Antes da posse de Lula, circulou a proposta de se cuidar do meio ambiente por meio de uma política de transversalidade. Por trás dessa palavra que pode dizer muito, ou nada, o problema ambiental seria enfrentado por uma agência, fosse o que fosse, prevalecendo sobre as burocracias dos ministérios.

Enquanto o novo governo era uma arca de sonhos, essa proposta inteligente ganhou destaque. Com a posse, veio a vida real. Mobilizaram-se burocratas que não queriam compartilhar o poder de seu quadrado e parlamentares que defendem os interesses dos agrotrogloditas. A ideia da transversalidade foi queimada no escurinho de Brasília.

Não há receita visível para se resolver o problema, mas está diante de todos a evidência de que as coisas não funcionam mantendo-se a máquina que existe. É como querer que um caminhão voe.

No seu novo patamar, a crise ambiental pede que se comece a discutir o formato da peça que implementará a transversalidade. Do jeito que estão as coisas, a ministra Marina Silva vai ao Senado e diz o seguinte:

- **Nós estamos** vivendo sob um novo normal que vai exigir do poder público capacidade de dar resposta que nem sabemos como vão se desdobrar daqui para a frente. (...) Somos cobrados para que se faça investimentos que são retroalimentadores do fogo.

Lindas palavras, mas a ministra é parte do que chama de "poder público". Além disso, se investimentos alimentam o fogo, cabe ao "poder público" expor a questão, até porque investimento não põe fogo em nada. Quem queima são iniciativas e barrá-las, expondo-as, é o que se precisa.

Em novembro de 2025 instala-se em Belém a 30ª Conferência da ONU para Mudanças Climáticas, a COP 30. O governo está tratando do assunto como se ele fosse mais um evento, procurando brechas para lustrar biografias.

Má ideia, pois o Lula que foi à COP 27 em 2022, no Egito, vestia o manto da proteção ambiental. Em Belém precisará mostrar resultados e ações.

LITIGÂNCIAS GERAIS

Vêm aí milhares de litígios, sobretudo nas regiões do Sul afetadas por enchentes. São devedores contra bancos, empresários contra fornecedores, fornecedores contra empresários e, acima de tudo, pessoas ou negócios prejudicados pela má gestão do poder público.

Algumas já chegaram à Justiça e calcula-se que a enxurrada seja de tal proporção que será necessário criar um protocolo para lidar com ela.

SERVIÇO BEM FEITO

Até agora, Lula conduziu com habilidade o comportamento do governo na disputa pela presidência da Câmara, coisa que acontecerá no início do ano que vem.

Não repetiu o erro de Dilma Rousseff em 2014. O PT resolveu peitar Eduardo Cunha, perdeu e cavou o seu impedimento da presidente.

Estimulando o que diz ser um nome de consenso, tirou o PT da vitrine e mandou a bola para o Centrão.

Manobra banal, a menos que o deputado Hugo Motta fosse há tempo, um coringa guardado no banco de reservas. Nesse caso, teria sido coisa de mestre.

De qualquer maneira, Lula baixou a bola da voracidade petista. No início do mandato, essa voracidade assustava aliados. Agora, são os aliados que se comem.

OS CRACHÁS DO PT

Aos 46 anos, o PT tomou gosto pela concessão de condecorações e medalhas. É coisa da idade.

A caça aos crachás vigorou no Império, caiu em desuso com a República e reviveu nas ditaduras.

A baixo custo, afaga egos.

O filósofo francês Raymond Aron (1905-1983) resolveu essa questão, tratando das condecorações: "Jamais as peça, jamais as recuse e jamais as use."

Essa frase é atribuída a Winston Churchill, que tinha 32 patacas.

A PGR TERÁ QUE DECIDIR

Tendo completado dois mil dias na mesa do ministro Alexandre de Moraes, o inquérito das fake news, está com os dias contados.

Passando-o à Procuradoria-Geral da República, Moraes livra-se do peso e ele vai para o doutor Paulo Gonet. A PGR deverá decidir o destino dos incriminados.

KAMALA X TRUMP

Terça-feira Kamala Harris e Donald Trump terão seu primeiro debate.


CARLUS CAMPOS

Kamala entrará como favorita, até porque o ex-presidente está zonzo.

Por mais que se torça pela senhora, não se deve esquecer que ela foi pedestre no discurso diante da convenção dos democratas e na sua primeira entrevista.

CANTANHÊDE DISSE TUDO

Eliane Cantanhêde disse tudo há duas semanas:

"Dois fantasmas da era do PT pairam sobre o 3º mandato: fundos de pensão e agências reguladoras."

Em agosto, os fundos queriam mais liberdade para orientar seus investimentos.

O aviso perdeu-se. Agora os fundos de pensão das estatais querem que o Conselho Monetário Nacional alivie as punições dos gestores que arruinaram os patrimônios que administravam durante o primeiro consulado petista.

Era o tempo em que o fundo da Caixa Econômica investia num tamborete paulista e seu gestor defendia a operação com a naturalidade de um banqueiro inglês.

DUAS VAGAS NO STJ

Está aberta a temporada para a captura de duas vagas no Superior Tribunal de Justiça. Os escolhidos deverão sair de duas listas, cada uma com três nomes.

Como ocorre há alguns anos, pelo menos quatro ministros do Supremo têm candidatos.

Voltará à disputa o desembargador Ney Bello, do Maranhão. Durante o governo passado, Jair Bolsonaro chegou a informá-lo de que estava escolhido. O desembargador foi abatido em voo pelo ministro Kassio Nunes Marques, que vetou-o no escurinho do Alvorada.

A desfeita sofrida por Bello provocou o rompimento de seu padrinho, Gilmar Mendes, com Bolsonaro.

A conversa dos dois foi dura e, pelo lado do então presidente, constrangedora.

BATER BOCA É O JOGO DE MILEI

Bater boca com Javier Milei é fazer o seu jogo. Quando a Argentina precisa, pede ao Brasil que cuide de sua embaixada em Caracas.

Deixá-lo falar sozinho é o melhor remédio. Avisar que o Itamaraty cancelará reuniões é coisa de pirracento.

Na diplomacia profissional, pode-se até ir à reunião, desde que os negociadores sejam instruídos a adiar a discussão de todos os assuntos que interessam aos hermanos.



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

QUEREM "BRINCAR" DE IMPEACHMENT, DE NOVO

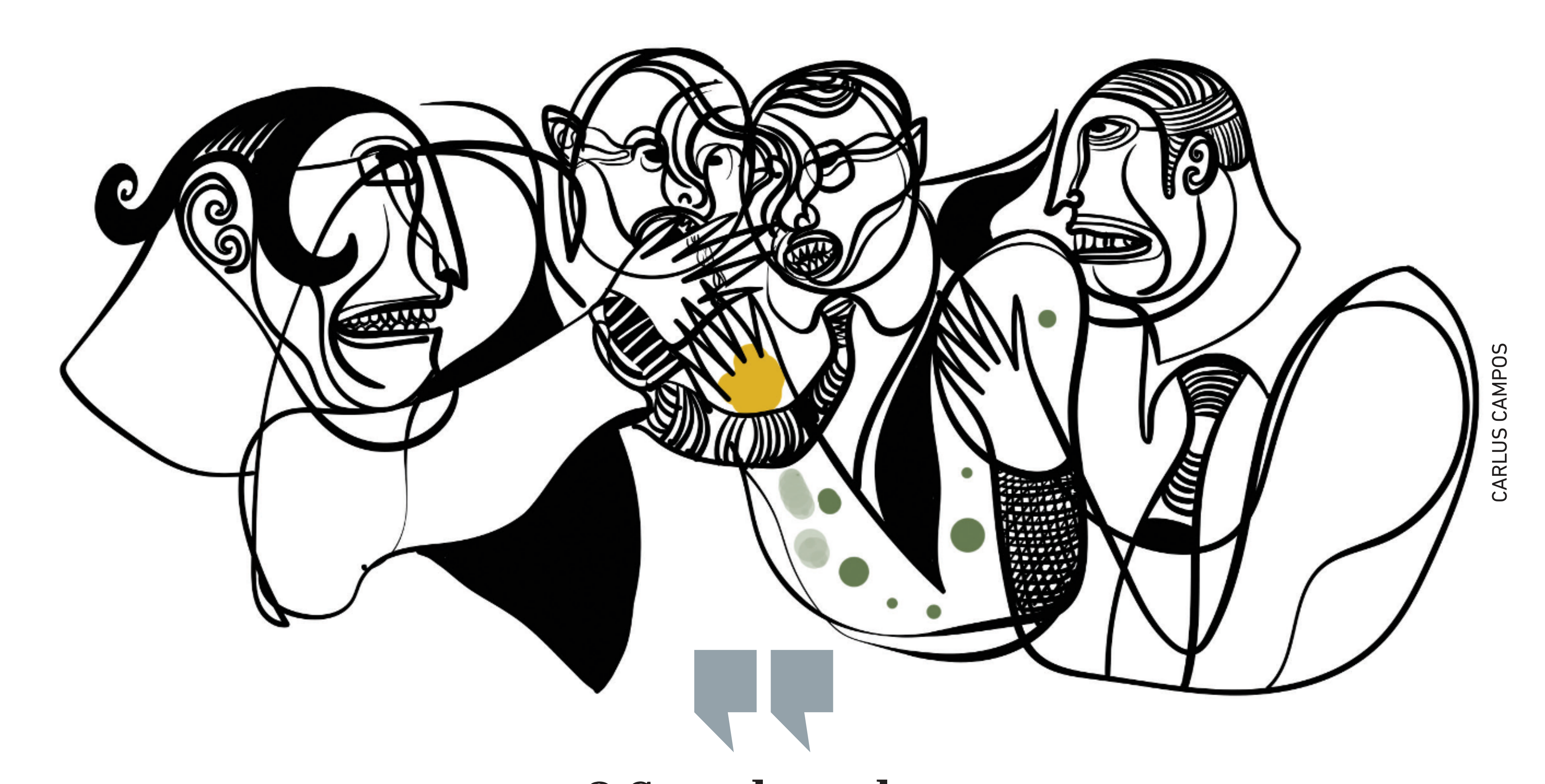
Um dos problemas históricos do Brasil, como nação, é a incapacidade que temos tido de aprender com os próprios erros. O impeachment de Dilma Rousseff como presidente da República ainda não está totalmente explicado, há quem se arrependa hoje de ter-se abraçado com o movimento de oito anos atrás que levou à interrupção de um mandato obtido através de 54,5 milhões de votos, sob uma justificativa mambembe, e eis que uma parcela de brasileiros decide apostar em um novo teste à nossa institucionalidade, nesse momento com foco direcionado a um outro poder. O Judiciário, no caso.

Há um grupo de parlamentares, especialmente no Senado, cuja motivação quase única do mandato é afastar ministro do Supremo Tribunal Federal. Não falo do direito de abrir um processo legal, submetê-los como agentes públicos à necessidade de uma prestação de contas de seus atos etc, mas, parece evidente, no caso de Alexandre de Moraes a condenação já está definida, talvez não seja necessário sequer perder tempo com o teatro do julgamento, aquela história de acusação, defesa etc.

E o Ceará está representado nessa turma através do senador Eduardo Girão (Novo), que coloca o objetivo à frente até de seu projeto pessoal, aparentemente sério, de se eleger prefeito de Fortaleza em 2024. Qualquer novidade que surja relacionada ao tema que seja capaz de gerar animação e lá corre o nosso representante para se colocar na linha de frente, especialmente em Brasília, no ambiente movimentado do Congresso onde há sempre um exército de jornalistas prontos para ouvir os parlamentares. Assim tem sido sempre e voltou a ser na semana, onde lá estava Girão diante dos microfones e na tribuna com sua história de que há uma "ditadura da toga no Brasil", "há uma escalada antidemocrática", "abusos vêm sendo cometidos" etc, etc.

Nesse sentido, a demonstrar que maturidade não é necessariamente um atributo vinculável de maneira automática ao tempo de vida de cada um, o jovem André Fernandes, do PL, tem sido muito mais capaz de aprender com seus próprios erros. De fato focado na sua campanha à prefeitura de Fortaleza, como um dos adversários do citado Girão, o momento político encontra o deputado federal do PL distante das guerras de Brasília e da pauta monotemática da ditadura do Judiciário e outros blá blá blá ideológicos. Fala do assunto eventualmente, marca sua posição crítica em relação a Alexandre de Moraes e em defesa de Elon Musk na peleja da vez, mas tendo o cuidado necessário para não deixar que isso tome de conta da agenda eleitoral, justificadamente sua prioridade real..

A verdade é que se essa indignação que Eduardo Girão vocaliza estivesse apontada no rumo certo ajudaria o País a virar em menos tempo, como anda precisando fazê-lo, a triste página que levou àquele trágico 8 de janeiro de 2023, quando uma turba fora de controle, incentivada por muitos destes que hoje dizem defender a democracia ao transformar um ministro do STF em inimigo número um, saiu a quebrar o que encontrava pela frente e cheirava a institucionalidade como gesto de recusa a aceitar o resultado das urnas. Enquanto perseguem de maneira implacável Alexandre de Moraes, estes mesmos trabalham pela anistia dos agitadores de Brasília e querem nos fazer acreditar que são eles os paladinos da liberdade de expressão.


CARLUS CAMPOS

> **O Senado pode, finalmente, cumprir o seu papel"**
>
> **EDUARDO GIRÃO**, senador cearense do Novo, em manifestação da semana sobre sua expectativa quanto ao impeachment do ministro do STF, Alexandre de Moraes. Enquanto sua candidatura à prefeitura de Fortaleza patina

AS CORES DE UMA CAMPANHA

A campanha de Evandro Leitão em Fortaleza, marcada pelo branco na vestimenta de quem subia aos palanques, começa a avermelhar. A cor, que é marca história do PT, já aparece com um pouco mais de realce nas peças publicitárias e nas roupas do pessoal, inclusive do próprio candidato. O que ouvi de uma voz autorizada é que está tudo dentro do programado e que cada movimento faz parte de uma etapa, ou seja, não tem a ver com correção de estratégia ou coisa que valha. Mas que tinha muita gente estranhando a situação, e algumas queixas internas, isso é verdade.

POR AGORA, ELMAR RESISTE

O sentimento de que fez água a candidatura do deputado federal baiano Elmar Nascimento à sucessão de Arthur Lira (PP-AL) não parece claro dentro de parte expressiva da bancada do União Brasil na Câmara, onde estão os correligionários dele. Uma das vozes mais ativas no sentido de expressar que o jogo segue sendo jogado é o cearense Danilo Forte, que já confirma presença na reunião convocada para amanhã, em Brasília, quando se pretende fazer uma análise do novo cenário. "Não aceitaremos uma candidatura chapa-branca", adverte, muito embora saiba que, pela tradição, um sinal que venha do Palácio do Planalto costuma decidir disputas nas quais, como é o caso, não exista uma candidatura apontando grande favoritismo. O que a turma do Elmar (até outro dia nome de preferência também do próprio Lira) está dizendo é que para tirá-lo do primeiro lugar da fila, onde se acreditava que ele estava, é preciso negociar melhor as novas bases. A dúvida é se ainda há tempo para isso.

ONDE A REPRESSÃO É LIVRE

A semana na Argentina do festejado Javier Milei ficou marcada por cenas lamentáveis de confrontos nas ruas entre aposentados e forças de segurança ligadas ao governo federal. Era uma tentativa, durante reprimida, de realizar protestos pelo fato de o presidente haver decidido vetar um aumento que o Congresso do país decidira lhes conceder para compensar o fato, prestemos atenção, de a conta do equilíbrio fiscal de que se vangloria Milei como maior feito de sua gestão vir sendo viabilizada, na maior parte, pelo corte brusco na renda dos...aposentados. Gente que de "casta" não tem nada, o que contraria o compromisso básico do político de direita. Pois é, houve muita repressão, agressão contra idosos e idosas, cenas lamentáveis de violência policial, mas, parece, a indignação do mundo quando olha para o lado de cá anda toda direcionada para a Venezuela e não há espaço para prestar atenção nos vizinhos. Espero que a ironia tenha sido captada.

ENCONTROS E DEESENCONTROS

Parece mesmo ter fracassado o esforço de reaproximação entre os irmãos Ciro e Cid Gomes, dois ex-governadores do Ceará que se estranharam na campanha de 2023 e até hoje não houve quem conseguisse juntar os casos de volta, apesar da torcida forte de gente da família ou de amigos nesse sentido. Neste último caso, um empresário influente, muito próximo a ambos, conseguiu colocá-los recentemente no mesmo espaço para uma conversa olho-no-olho. Parecia um passo firme no caminho da reconciliação, mas os comportamentos públicos de um de outro depois disso continuaram, sendo os mesmos. Portanto, o que a política separou ela própria dificilmente será capaz de juntar.

A SOMA E A SUBTRAÇÃO

Ciro Gomes confirma que não entrará mesmo na campanha de José Sarto pela reeleição em Fortaleza, o que faz sentido pelo que as pesquisas o apontam como uma influência negativa. Muito embora ele justifique ser uma opção pessoal. Por outro lado, o previsto no QG pedetista é que o ex-senador e ex-governador Tasso Jereissati apareça na reta final, a partir da segunda quinzena de setembro. Por enquanto, a contribuição do tucano é através da participação na reunião semanal da coordenação de campanha, opinando quando chamado a fazê-lo sobre rumos e estratégias. Ocorreu-me uma dúvida, agora: aparecerá Tasso, quando o fizer, usando os tais óculos Juliete?

O CLIMA NO TRIBUNAL

Há uma grande esperança no Tribunal de Justiça de que o atual presidente, desembargador Abelardo Benevides, conseguirá fazer uma sucessão tranquila para entregar o cargo ao sucessor, em 31 de janeiro de 2025, mantendo a unidade que conseguiu construir graças ao seu perfil tranquilo, produtivo e conciliador. Além de muito institucional, postura que lhe tem permitido linha aberta para diálogo com os poderes Executivo e Legislativo no mais alto nível. Pois bem, tem alguns movimentos internos relacionados a interesse pelo posto que preocupam, inclusive no aspecto em que indicam a possibilidade de uma perspectiva, sempre inadequada, de interferências externas dentro de um processo que diz respeito apenas aos 54 desembargadores nele envolvidos. É ver como as coisas se desenvolverão.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

JOCÉLIO LEAL

FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

9 CANDIDATOS: ELES NÃO DIZEM QUASE NADA

São apenas cartas de intenções os programas de governo dos candidatos a prefeito de Fortaleza. E é de uma pobreza atroz o quadro de ideias na parede. Esta semana, durante o seminário Futura Trends, promovido pelo **O POVO** e Fundação Demócrito Rocha, o vice-presidente da BYD, Alexandre Baldy, falava sobre carros voadores, mobilidade urbana (ele vende carro, por isso nem falou em trem e ônibus) e ações de ESG (ele citou a doação de um veículo elétrico a motorista de app). A discussão parecia etérea, mas era bem terrena. De todo modo, na planície das propostas em Fortaleza elas pareciam mesmo bem distantes.

Ninguém vai muito além nas contas. As ideias parecem criadas em laboratórios, com os insights das pesquisas quanti e quali à mão. É por esta razão que um candidato fala em não multar por não uso de viseiras por motociclistas e outro dias depois anuncia o mesmo, com fundamentação legal para prevaricar. Ou quando prometem reduzir a faixa para bicicletas por suposto aumento de área para os carros, sem nenhum fundamento técnico. Ou ainda, quando falam em tarifa zero nos ônibus sem fazer a menor ideia do tamanho dessa conta ou das complexidades de uma cidade de 2.6 milhões de pessoas.

Boas perguntas

Qual o valor da receita própria e transferências institucionais? Qual a faixa de endividamento possível? Qual o tamanho da dívida? Qual o custo exclusivo com cargos comissionados caso sejam eleitos? Qual a matriz energética dos programas de governos dos postulantes? Quantos m2 existem disponíveis nas áreas públicas municipais e tetos de equipamentos públicos (escolas, hospitais...) para a utilização de placas fotovoltaicas (solares)? Será que eles sabem que o BNDES tem recurso disponível para isso ?

Caixinha de lenços

Já pensou na colocação de placas solares em casas de população de baixa renda e o efeito disso na distribuição de renda? Fazem faltas os temas estruturantes. Algum plano ousado do tipo transformar o Centro em áreas para pedestres com vans abertas elétricas circulando gratuitamente para transportar pessoas ao ponto do terminal de ônibus? (muito comum na França).

Quando o debate é pobre ele vira uma caixinha de lenço. Puxa um aparece já outro. Muita promessa. Como se diz no Interior: "o cara assina tudo em lombo de boi".

VOTO E ANTIVOTO
Cenários possíveis em Fortaleza

O antivoto. O antivoto é movido pelo medo. E alimentado pelos algoritmos. Medo de ver eleito alguém que seria uma tragédia. Tem sido assim nos anos recentes de maniqueísmo exacerbado. Não só aqui, mas onde os pleitos convergem para disputas do bem contra o mal, sendo o bem o lado escolhido pelo eleitor. Este tipo de decisão é uma violência. Faz o distinto público se afastar do que acredita, em nome das circunstâncias. Agora mesmo em Fortaleza, este quadro não irá acontecer no primeiro turno, afinal o cardápio de possibilidades é vasto. No segundo turno - e é para isso que ele serve - será diferente. Vejamos de modo empírico alguns cenários plausíveis com os quatro mais bem colocados nas principais pesquisas:

Cenário 1. André versus Sarto. O anti bolsonarismo votaria no Boitatá, na Mula sem cabeça, no Vingador da Caverna do Dragão, no Darth Vader, no Voldemort, na Miranda Priestly ou na Carminha (embora no final ela tenha vivido uma redenção) para impedir André. Assim, a favor de Sarto o expressivo contingente de votos da esquerda (Evandro e os resíduos do Psol - o candidato Técio Nunes já disse que vota) e alguma lasca do time Wagner. Para André, a maior parte dos eleitores de Wagner, hoje um candidato white label (sem rótulo por ora) e resíduos de Luís Eduardo Girão.

Cenário 2 - Evandro versus André. Em reedição da dicotomia lulismo contra bolsonarismo, teríamos de modo ainda mais pronunciado o envolvimento dos dois líderes populistas, com presença física na capital cearense. Nesse cenário, Evandro tenderia a atrair partes menores do eleitorado de Wagner. Já André, pela lei da gravidade, teria a favor a base maciça de Wagner e a maior parte dos eleitores do pedetista Sarto, pelo grau de confronto com o petismo-camilismo.

Cenário 3. Evandro versus Sarto. O petista teria votos de apenas uma ínfima parte dos eleitores de Wagner, estes em sua maior proporção afins de Sarto, por contraponto ao petismo. Apenas por esta razão. Já Sarto tenderia a atrair a maioria dos eleitores de Wagner e os eleitores de André pelas mesmas razões, o antipetismo.

Cenário 4. Evandro versus Wagner. O petista teria um cenário um tanto diferente do confronto óbvio caso enfrentasse André, mas nessa hora Wagner encarnaria o contraponto bolsonarista, de modo natural. Wagner tenderia a atrair os votos de André no primeiro turno e ainda larga parcela dos sartistas, antipetistas. Já Evandro buscaria o discurso do bem contra o mal e buscaria os eleitores de Sarto mais ao centro.

Cenário 5. Sarto versus Wagner. Uma outra edição, com fracasso do bolsonarismo e do petismo. Sarto iria procurar colar o bolsonarismo no ombro do capitão e captar o PT em nome da causa, contra o movimento por brancos e nulos no partido. Já Wagner, por óbvio, tenderia a se aproximar dos eleitores de André e Girão, sem entrar de cabeça no bolsonarismo, para garimpar votos petistas. Ex-líder de trabalhadores, por assim dizer, ele já acena para o PT desde agora, quando elogia a ex-prefeita Luizianne Lins.

FINANÇAS
Procuramos independência...

Na semana da independência, a Serasa contratou o Instituto Opinion Box e revelou: apenas 39% das pessoas do Nordeste acreditam ter alcançado a sua independência financeira. Este número é ligeiramente superior à média nacional, onde 35% dos brasileiros se consideram financeiramente independentes.Para os entrevistados do Nordeste, os primeiros passos para alcançar este patamar são conseguir pagar as próprias contas em dia (43%), ter os gastos planejados e organizados (47%) e conseguir pagar as dívidas de forma segura (35%). No Nordeste, 77% se consideram "distantes" da independência financeira.

SANTANDER
Crédito com garantia de imóvel cresce no Ceará

O Santander Brasil registrou um aumento de 25% de carteira do Use Casa, linha de crédito com garantia de imóvel, no Ceará. Nos primeiros seis meses do ano, o Banco totalizou R$ 54,4 milhões, resultando em um crescimento de 42% no total da produção de crédito, que agora soma R$ 268,2 milhões. O tíquete médio das operações no estado é de R$ 246,5 mil, o que mostra ser um produto popular. O crédito com garantia de imóvel vem ganhando força em todo o Brasil, graças às taxas de juros mais baixas e prazos de quitação estendidos.

FERNANDA BARROS



ROBERTO E AMARÍLIO MACÊDO CEO e presidente do Conselho, respectivamente, mantêm legado do pai, José Macêdo

J. MACÊDO
85 anos e números em forma

Os resultados da J.Macêdo S/A, aniversariante de 85 anos, acontecem em um momento saudável. Em 2022, a receita líquida foi de R$ 2,9 bilhões, um crescimento de 23,2% em relação a 2021. Em 2023, a empresa obteve a maior receita líquida de sua história, com R$ 3,2 bilhões, o que representou um aumento de 10,5% em relação a 2022. E, em 2024, a companhia já registra no primeiro semestre uma receita de R$ 1,6 bilhão e um lucro líquido de R$ 189,8 milhões, aumento de 3,4%, na comparação com igual período do ano passado. Amarílio Macêdo, filho do fundador, José Dias de Macêdo, e CEO da holding do Grupo, destaca o papel da terceira geração e da gestão profissionalizada.

CAMILA DE ALMEIDA/10/2/2019



ÁGUA MINERAL produtoras de eventos obrigadas a dar água

VAI PARA O INGRESSO
Água de graça em termos

Desde o dia 26 de agosto e até 24 de dezembro, organizadores de grandes eventos, como shows e festivais, devem fornecer água gratuitamente ao público, conforme a portaria nº 44 de 2024 da Secretaria Nacional do Consumidor, do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A medida exige que os eventos garantam acesso gratuito à água ou disponibilizem bebedouros e "ilhas de hidratação" de fácil acesso. O motivo alegado são as altas temperaturas no Brasil nos últimos anos. Como não existe almoço grátis, e nem água, entra para o rol das facilidades criadas para alguém pagar, no caso, os próprios clientes. É o mesmo caso da meia entrada, com impacto no preço do ingresso.



HORIZONTAIS

4 em 1 - O Governo Lula tem 37 ministérios. Com atribuições afins, há pelo menos quatro: Direitos Humanos, Igualdade Racial, Povos Indígenas e Mulheres. Sem contar, o Ministério da Justiça e Segurança Pública. É muito. Compõem a velha ideia de criar órgão como se isto implicasse eficiência no tema. Poderia aproveitar a saída de Sílvio Ameida e enxugar um. Mas não o fará.

Tripulação - A Latam fechou o semestre passado com 438 novos comissários de voo contratados no Brasil. No quadro de tripulantes deste período, mais de 46% pretos, 32% de residentes fora do Sudeste do Brasil e 1% de pessoas transgêneras.

Pra vida - O Programa de Apoio à Vida (Pravida), serviço de saúde mental vinculado à UFC, completa 20 anos de prevenção ao suicídio e faz Caminhada pela Vida, na avenida Beira Mar, hoje, às 16h, em frente ao espigão da Rui Barbosa.

Comer fora - Nos últimos cinco anos, o preço médio da refeição em restaurantes cresceu 16 pontos percentuais acima da inflação. Foi o que revelou a pesquisa + Valor, feita pela Ticket, marca da Edenred Brasil de Benefícios e Engajamento. A refeição completa – prato principal, bebida, sobremesa e cafezinho – passou de R$ 34,62 em 2019 para R$ 51,61 em 2024, ou seja, um aumento de 49,07%.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

INÊS 249



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A JUSTIÇA NÃO PRECISA SER NEGRA NEM BRANCA

Vou tentar fazer uma crônica, mas se tomar corpo de artigo... relevem. É o repórter e o cronista se engalfinhando. Desavença de pouca relevância para o assunto do texto: o racismo. Talvez interessante para quem ainda determine caixinhas cartesianas para os "gêneros" narrativos.

Pois, começo com um elogio à justiça cearense. Por ter o juiz Francisco das Chagas Gomes, da 14ª Vara Criminal de Fortaleza, condenado Bruno Felipe Simões Antônio pelo crime de racismo contra Ana Paula Silva Santos.

Não comemoro a condenação de Bruno, me constranjo como ser vivo pardo. Tenho revoltas por pessoas feito Ana Paula ainda sofrerem racismo e a sociedade precisar vigiar quem é racista.

Aquele pacto nojento do contrato social, ou dos marcos civilizatórios, mas necessário tamanha a escrotidão humana perene. Mesmo tanto tempo depois das invasões luso-católicas-europeias e 388 anos de escravização no Brasil.

É indizível Ana Paula e qualquer outro negro ter de recorrer à justiça para pedir "reparação de constrangimento" por ter sido expulsa de uma loja num shopping – no caso a Zara, no Iguatemi de Fortaleza.

O réu, agora condenado, ainda tentou convencer a Justiça de que a repulsa não teve a ver com a cor da pele de Ana Paula. A atitude criminosa de enxotá-la da Zara seria uma prevenção em meio ao segundo ano da pandemia da Covid-19.

Ana Paula estava com a máscara abaixada enquanto sorvia um sorvete e caminhava. Mas se o motivo fosse esse, todas as pessoas dali teriam de ter tido o mesmo tratamento. Os vídeos mostram pessoas na mesma situação ou sem máscara, mas nenhuma foi escorraçada da Zara.

E sobre a crítica à Justiça, irei no rumo de que a instituição precisa de um letramento para também desenclaracar o racismo. O entranhamento dessa permanência, sustentada ainda hoje por 388 anos de escravização, é imorredouro.

Das atitudes "sem intenção" ao preconceito preste a aflorar ou, em algum momento, retirar a jeriza da gaveta. A sentença contra o racismo do funcionário da Zara poderá ser didática para quem pretende insistir na quizila colonial.

Haveria, porém, um equívoco na argumentação do juiz em relação à vítima e às imagens do crime? Talvez racismo institucional. A argumentação dele é dúbia. O réu é condenado, mas há quase uma justificação da suposta "boa intenção" do acusado por causa de um desvio dos "bons costumes" cometido pela vítima.

"A bem da verdade, a vítima se conduziu em total desrespeito aos bons costumes e ao Decreto expedido pela autoridade governamental, que regulamentou as medidas de saúde pública durante a pandemia".

"Desrespeitou aos bons costumes porque não é de bom senso sair circulando pelo shopping ao mesmo tempo em que se alimenta, principalmente de um produto que oferece grande probabilidade de cair das mãos e sujar o piso do ambiente, resultando em grande possibilidade de causar grave acidente contra outras pessoas que circulam no mesmo local, e mais grave ainda em face de pessoas idosas".

"Mas não somente isso pode ocorrer. A própria pessoa pode se descuidar enquanto se alimenta e se chocar contra coisas e contra pessoas".

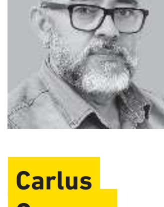
"A vítima desrespeitou também, é evidente, o Decreto governamental que determinava o uso de máscaras naquele tipo de ambiente, e a possibilidade de poder não utilizar a máscara enquanto se alimentava não ensejava a interpretação de que o indivíduo pudesse circular pelo shopping, sem máscara, enquanto tomava um prato de sopa ou um sorvete".

"Assim, quando o Decreto abriu a possibilidade do indivíduo permanecer sem a máscara ao se alimentar em local público, a autoridade governamental conclamou a todos pela utilização do bom senso e dos bons costumes a fim de que pudessem retirar a máscara enquanto se alimentassem, mas desde que em local adequado e mantendo certa distância entre as mesas".

O rechaço à Ana Paula não foi uma atitude do funcionário contra quem estava com a máscara abaixada na loja. Não apenas ela estava assim, segundo as imagens da prova.

Pela lógica, os outros infratores dos "bons costumes" deveriam ter sido enxotados feito a negra Ana Paula.

Como a própria sentença cravou, foi racismo. Não teve a ver com a Covid. Foi racismo e ponto.



Carlus Campos
ARTE



O entranhamento da perenidade do racismo, sustentada ainda hoje por 388 anos de escravização, é imorredouro



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

esportes O POVO
EDIÇÃO: LUCAS MOTA | LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

GABRIEL SILVA/CEARÁ SC

HISTÓRICO

BRASIL BATE RECORDE NA PARALIMPÍADA. PÁG: 27

Richardson pregou respeito ao Operário antes de confronto

ALVINEGRO

SÓ A VITÓRIA INTERESSA

CEARÁ RECEBE HOJE, ÀS 16 HORAS, O OPERÁRIO NO CASTELÃO, EM DUELO PELA SÉRIE B. VOVÔ PRECISA DO TRIUNFO PARA PERMANECER PERTO DO G-4

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

Com um público acima dos 40 mil torcedores, o Ceará recebe a equipe do Operário-PR hoje, na Arena Castelão, às 16 horas, pela 25ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O confronto é extremamente importante para o Alvinegro de Porangabuçu em suas pretensões na competição.

Atualmente, o clube soma 36 pontos após 24 jogos e está a seis pontos do G-4. A necessidade se tornou ainda mais urgente após a vitória do Vila Nova sobre o CRB na abertura da 25ª rodada. Os goianos estão na 4ª posição com 42 pontos.

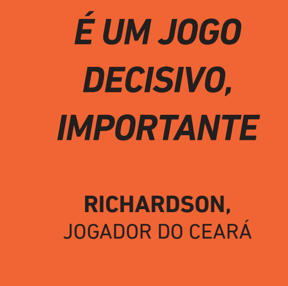
Esta é apenas a 2ª vez que os dois times se enfrentam em toda história. A primeira foi nesta temporada, no jogo do 1º turno da Segunda Divisão. Na oportunidade, um jogo de muitas chances, mas também, de inúmeros gols perdidos, encerrando em o a o, no Estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa, interior do estado do Paraná.

Nesse cenário, para conseguir a 1ª vitória no embate, o Vovô terá que superar alguns desafios. O Fantasma possui a melhor defesa da competição, com apenas 16 gols sofridos em 13 jogos no certame. Além do mais, o clube é o 4º melhor visitante do torneio.

Em 11 jogos fora de casa, o time sulista conta com quatro vitórias, dois empates e cinco derrotas, contabilizando 42% de aproveitamento.

Por outro lado, os comandados de Léo Condé são donos do melhor ataque da Série B, tendo balançado as redes 37 vezes durante do campeonato nacional.

Apesar de estar entre as piores defesas do campeonato, a linha defensiva do Alvinegro mostrou evolução nos últimos três jogos, tendo sofrido apenas um gol. A melhora passa pela presença de Richardson, volante e ídolo da agremiação, que ganhou espaço após a lesão de Lourenço.



É UM JOGO DECISIVO, IMPORTANTE

RICHARDSON, JOGADOR DO CEARÁ

Em entrevista coletiva durante a semana, o camisa 26 pontuou o que é necessário para sair vitorioso do Castelão. "É um jogo decisivo, importante. Tivemos a experiência, em outro momento do campeonato, de enfrentarmos esse adversário na casa deles. Sabemos a equipe qualificada que eles têm, um modelo de jogo específico e um trabalho longevo do treinador que está lá. Temos que respeitar muito o nosso adversário e ter tranquilidade para jogar".

Companheiro de Richardson no setor de meio-campo, Lourenço era o único jogador do elenco ainda entregue ao departamento médico. No entanto, o 97 já iniciou a transição, treinou normalmente e está disponível para a partida.

Esta é a principal dúvida na equipe. Caso Léo Condé decida pelo retorno imediato de Lourenço, ele terá de escolher entre Richardson e De Lucca.

Se Condé teve sorte e não terá ausências, o mesmo não pode ser dito de Rafael Guanaes, técnico do Operário. Os paranaenses terão três desfalques: o meia Eduardo Scheit e o atacante Ronaldo — ambos no DM — e o volante Índio, que recebeu terceiro cartão amarelo e ficou suspenso.



FICHA TÉCNICA



SÉRIE B







Ceará
4-3-3: Richard; Rafael Ramos, Matheus Felipe, David Ricardo e Matheus Bahia; Richardson, De Lucca e Lucas Mugni; Aylon, Erick Pulga e Saulo Mineiro. Técnico: Léo Condé

Operário-PR
4-3-3: Rafael Santos; Thales Oleques (Sávio), Alemão, Willian Machado e Lucas Hipólito (Pará); Jacy, Vinícius Diniz e Boschilia; Felipe Augusto, Rodrigo Rodrigues e Vinícius Mingotti. Técnico: Rafael Guanaes

Local: Arena Castelão, em Fortaleza-CE
Data: 8/9/2024
Horário: 16 horas
Árbitro: Arthur Gomes Rabelo-ES
Assistentes: Guthieri Javarini Rodrigues-ES e Pedro Amorim De Freitas-ES
VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro-RN
Transmissão: Band, Canal GOAT, Premiere, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, Facebook e YouTube do **O POVO** (Abertura de jornada às 15 horas)

STAFF IMAGES / CONMEBOL


Pol Fernández, do Boca Jrs, reforça o Leão em 2025

MERCADO

Mais um argentino chegando

MEIO-CAMPISTA POL FERNÁNDEZ, TITULAR DO BOCA JUNIORS-ARG, ASSINOU PRÉ-CONTRATO COM O FORTALEZA PARA TEMPORADA DE 2025

LUCAS SILVA
lucas.marques@opovo.com.br

Em meio à disputa da Série A do Campeonato Brasileiro, com o Fortaleza disputando o título com Botafogo, Palmeiras e Flamengo, a diretoria do Leão do Pici já começou a reforçar o elenco para a próxima temporada. O volante Pol Fernández, do Boca Juniors, assinou pré-contrato com o Tricolor de Aço e defenderá o clube cearense a partir de janeiro de 2025.

As negociações estavam em curso desde agosto, conforme revelado pelo Esportes **O POVO**. O meio-campista, inclusive, chegou a ser alvo do São Paulo, mas foi o Fortaleza quem conseguiu acertar com o atleta. De acordo com o jornalista argentino César Luis Merlo, Pol Fernández chegará a equipe leonina no dia 1º de janeiro, como agente livre.

O Fortaleza será o segundo clube estrangeiro da carreira do meio-campista de 32 anos. Em 2019 e 2021, atuou pelo Cruz Azul, do México. Revelado pelo Boca Juniors, tem passagens ainda pelo Rosario Central, Atlético Rafaela, Godoy Cruz e Racing, da Argentina.

Na carreira, tem 11 títulos conquistados, entre eles o tricampeonato da Liga Profesional (Campeonato Argentino), o bicampeonato da Copa da Liga Argentina, além da Leagues Cup e do Campeonato Mexicano.



> TÊM VÁRIOS JOGADORES QUE O FORTALEZA MONITORA
>
> BRUNO COSTA, EXECUTIVO DO FORTALEZA

Nos xeneizes desde 2022, atuou em 128 partidas, com seis gols e seis assistências registradas. Em 2024, são 31 confrontos disputados, com um passe para gol.

Pol encarou o Fortaleza nos dois duelos pela Sul-Americana. No jogo da ida, no Castelão, ele foi titular. Na segunda partida, em Buenos Aires, entrou no segundo tempo.

O argentino é a primeira contratação visando o ano de 2025. Em entrevista exclusiva ao Esportes **O POVO**, o executivo de futebol do Fortaleza, Bruno Costa, revelou que o Leão monitora e conversa com nomes para a próxima temporada.

No período recente para contratações, que se encerrou na última segunda-feira, 2, o Tricolor se reforçou com o goleiro Magrão e o lateral-direito Mancuso. Mas algumas tentativas que não se concretizaram já deixam possibilidades abertas para o ano que vem. As tratativas são conduzidas pelo CEO Marcelo Paz, pelo presidente Alex Santiago e pelo próprio Bruno Costa.

"A janela de 2025 de contratação já começou há muito tempo. A montagem de elenco de 2025 já vem sendo feita há bastante tempo, começou nas outras janelas, com as contratações de contratos mais longos, com as renovações que estão sendo feitas e com atletas que já estão sendo monitorados e já estamos conversando visando 2025. É um processo contínuo", explicou Bruno Costa.

"Têm vários jogadores que o Fortaleza monitora. Todo clube inteligente, com planejamento, trabalha com jogadores... Você tem uma lista: jogador terminando contrato no final do ano, jogador com contrato terminando em um ano, jogador terminando contrato em um ano e meio. Jogador terminando no final de 2025, quando chegar em dezembro, você já tem condição de chegar para esse jogador, o custo desse atleta baixa...", ponderou o executivo de futebol, sem citar nomes.

ALEMANHA atropela Hungria em sua estreia na Liga das Nações

A Alemanha, depois de ter sido eliminada nas quartas de final da Eurocopa disputada em casa, em julho passado, iniciou a sua nova etapa com a estreia na Liga das Nações da Uefa, em que goleou a Hungria por 5 a 0, ontem, em Düsseldorf.

A tetracampeã mundial entrou num processo de renovação após as aposentadorias da seleção dos campeões da Copa de 2014, Manuel Neuer, Toni Kroos e Thomas Mueller, além de Ilkay Gundogan.

O lateral-direito Joshua Kimmich foi nomeado capitão, o ex-meia do Brighton Pascal Gross recebeu a difícil missão de substituir Kroos, enquanto o goleiro Marc-André ter Stegen vestiu a camisa número um da Alemanha pela primeira vez.

O centroavante Niclas Füllkrug abriu o placar aos 27 minutos do primeiro tempo.

Mas a chuva de gols veio só no segundo tempo. O meio-campista Jamal Musiala, após um rápido contra-ataque, ampliou a vantagem (58').

O meia-atacante Florian Wirtz (66'), aumentou para 3 a 0. O meia Aleksandar Pavlovic (77') e o atacante Kai Havertz (81' de pênalti) fecharam a goleada.

Na terça, a Alemanha visita a Holanda pela segunda rodada. **(AFP)**

WANDERSON TRINDADE
wanderssontrindade@opovo.com.br

MUITOS PÓDIOS

DIA HISTÓRICO COM RECORDES

BRASIL ALCANÇA MELHOR DESEMPENHO DE SUA HISTÓRIA NOS JOGOS PARALÍMPICOS E SOMA 86 MEDALHAS EM PARIS

O Brasil viveu ontem o dia mais vitorioso de sua história nos Jogos Paralímpicos. Com 16 medalhas, sendo seis ouros, três pratas e sete bronzes, o País quebrou dois recordes importantes: o de maior número de títulos dourados em uma única edição e o de total de medalhas conquistadas, 86, superando os desempenhos na Rio-2016 e em Tóquio-2020, quando obteve 72.

Até o momento, o Brasil soma 23 ouros, 25 pratas e 38 bronzes, ocupando o sexto lugar no quadro geral de medalhas. A Itália, em quinto, tem 24 ouros e 15 pratas. No entanto, com o favoritismo brasileiro na canoagem, hoje, último dia do evento, a expectativa é de que o País supere os italianos e termine no top-5.

O atletismo brasileiro teve um dia dourado. Rayane Soares conquistou o ouro nos 400m rasos da classe T13, para atletas com baixa visão, batendo o recorde mundial da prova, que durava desde 1995. A brasileira completou a corrida com tempo de 53s55.

Já Jerusa Geber venceu os 200m da classe T11, para atletas cegas. A dobradinha nos 200m da classe T37 foi garantida com a prata de Ricardo Mendonça e o bronze de Christian Gabriel.

Paulo Henrique dos Reis levou o bronze no salto em distância da classe T13, e Thomas ficou com o terceiro lugar nos 400m da classe T47.

No halterofilismo, Mariana D´Andrea brilhou ao conquistar o ouro na categoria até 73kg e se tornar bicampeã paralímpica após levantar 148kg, assegurando novo recorde paralímpico e batendo a rival uzbeque Ruza Kuzieva.

"Eu estava tranquila, sabia que meu potencial era maior que isso, até porque minha marca é melhor do que isso, então eu sabia até onde eu poderia ir, quando ela fez o movimento dela eu sabia que teria que fazer os 148kg, e eu sabia que tinha mais bala na agulha para fazer mais se fosse preciso", afirmou após a conquista.

Mariana, que já havia vencido em Tóquio-2020, mira mais conquistas nos próximos Jogos. "Sem dúvida o que eu quero é fazer história."

No judô, o Brasil dominou com cinco medalhas. Arthur Silva (até 90kg J1), Willians Araujo (acima de 90kg J2) e Rebeca Silva (acima de 70kg J2) subiram ao lugar mais alto do pódio. Erika Zoaga conquistou a prata na categoria até 70kg J1, e Marcelo Casanova ficou com o bronze nos 90kg J2.

No futebol de cegos, o Brasil garantiu o bronze ao vencer a Colômbia por 1 a 0. Na natação, Lidia Cruz conquistou o bronze nos 50m costas da classe S4, encerrando as competições da modalidade para o Brasil.

Na canoagem, duas medalhas encerraram o dia: Luis Cardoso conquistou a prata na KL1, enquanto Miqueias Rodrigues garantiu o bronze na KL3, chegando à frente do espanhol Juan Gallardo.

ANA PATRÍCIA/CPB



Mariana D'Andrea se tornou bicampeã paralímpica no halterofilismo

> **SEM DÚVIDA O QUE EU QUERO É FAZER HISTÓRIA**
>
> MARIANA D'ANDREA, Bicampeã paralímpica no halterofilismo

ARYNA Sabalenka vence Jessica Pegula e conquista seu primeiro US Open

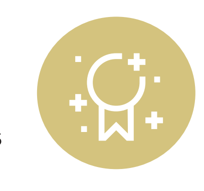
A tenista bielorrussa Aryna Sabalenka superou sua derrota traumática sofrida na última final e derrotou ontem a norte-americana Jessica Pegula conquistando assim seu primeiro título de US Open.

Sabalenka venceu por 2 sets a 0, parciais de 7-5 e 7-5 diante de mais de 23 mil torcedores em Nova York que torceram intensamente por Pegula, que aos 30 anos fazia sua estreia na final de um torneio de Grand Slam.

A bielorrussa, que no ano passado perdeu a decisão para a americana Coco Gauff, venceu neste sábado em dois sets acirrados e se jogou na quadra tomada pela emoção para comemorar seu terceiro título de Grand Slam, depois dos do Aberto da Austrália de 2023 e 2024.

Segunda colocada no ranking mundial, Sabalenka se consolidou em Flushing Meadows como a tenista mais consistente da atualidade em grandes torneios.

No US Open ela vinha se aproximando da glória desde 2021, com quatro edições consecutivas chegando pelo menos às semifinais e no ano passado ficando a apenas um set do título. **(AFP)**



3 TÍTULOS

Sabalenka alcançou seu 3º Grand Slam na carreira

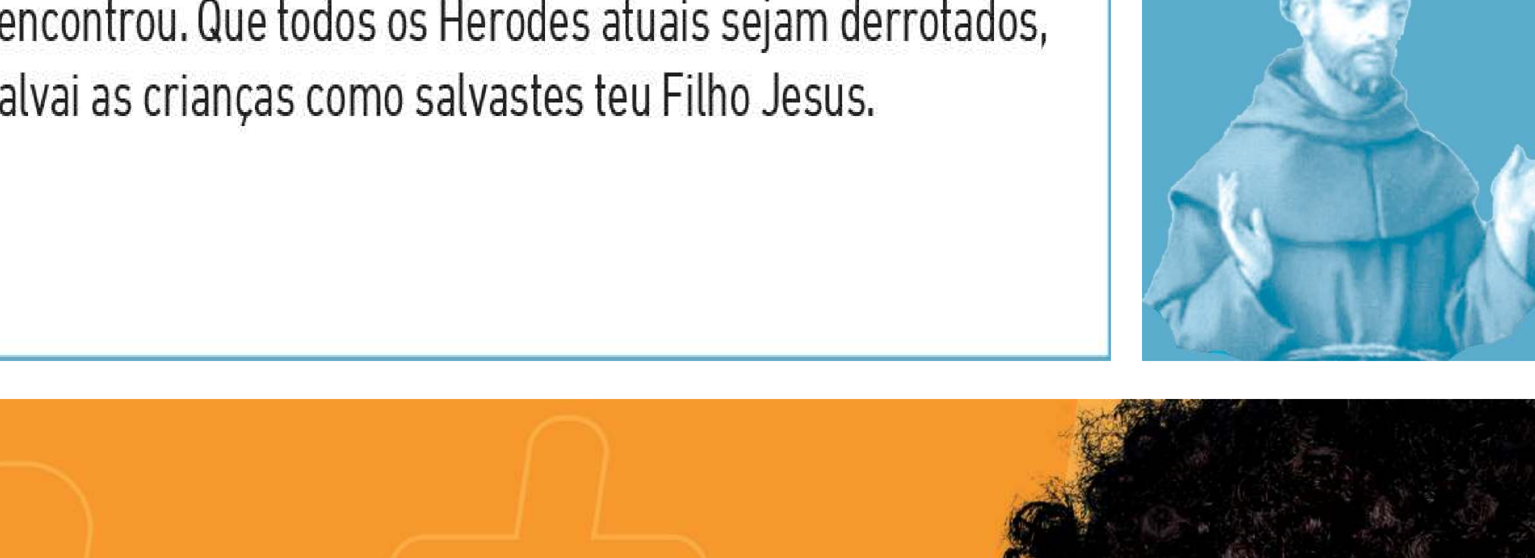
POP.
POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 8 DE SETEMBRO DE 2024
ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010
WWW.POPULARES.COM.BR

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

† ORAÇÃO DAS CRIANÇAS

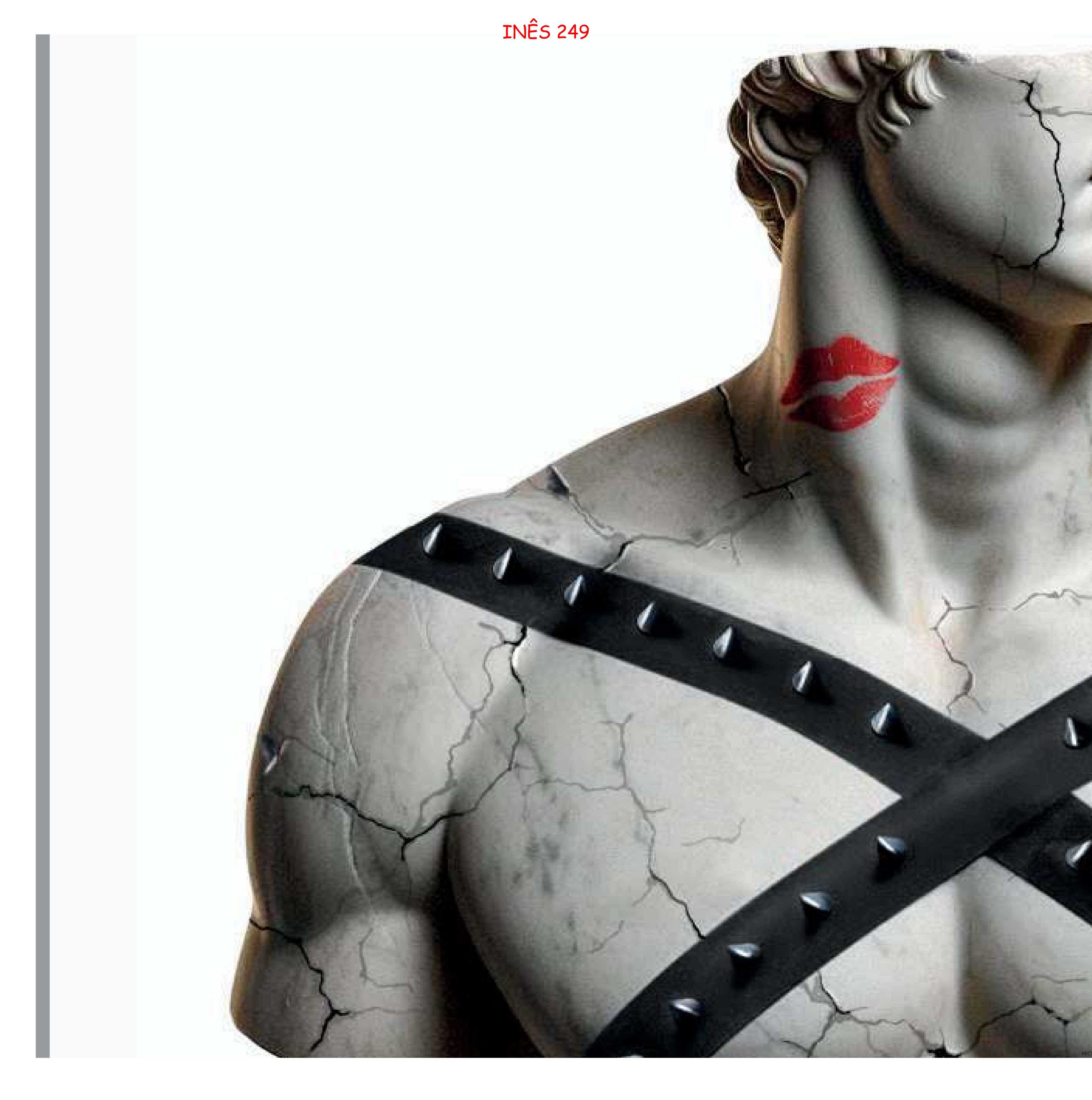
Senhor, meu Deus, cuidai das crianças do mundo inteiro para que elas cresçam em sabedoria e graça como seu Filho Jesus. Que elas encontrem em seus caminhos pais amorosos e dedicados como teu Filho encontrou. Que todos os Herodes atuais sejam derrotados, Senhor, salvai as crianças como salvastes teu Filho Jesus.

Amém.



ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor, Onde houver ofensa , que eu leve o perdão,
Onde houver discórdia, que eu leve a união,
Onde houver dúvida, que eu leve a fé,
Onde houver erro, que eu leve a verdade,
Onde houver desespero, que eu leve a esperança,
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria,
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais, consolar que ser consolado;
compreender que ser compreendido,amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe
é perdoando que se é perdoado
e é morrendo que se nasce para a vida eterna...





CRÔNICAS

ISABEL COSTA
PROFESSORA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Izabel Gurgel

EXAUSTÃO COLETIVA

Na entrevista concedida à TV Cultura, meses antes de morrer vitimada por um câncer, a escritora Clarice Lispector solta um "sei lá, estou meio cansada" na cara do repórter Júlio Lerner. Indagada sobre a motivação, a autora de Água Viva apenas diz "de mim mesma". O corte é famoso. A entrevistada apresenta uma despreocupação misturada com sinceridade. É bonito de ouvir.

Penso que, ultimamente, essa é a minha resposta padrão para tudo. Não quer jantar por quê? Sei lá, estou meio cansada. Não quer viajar por quê? Sei lá, estou meio cansada. Não quer comprar roupa por quê? Sei lá, estou meio cansada.

Diferente da Clarice - que carregava outros tipos de angústias e de anseios - tenho uma canseira que mescla corpo e espírito. A exaustão possui uma linha – mas não sei onde começa ou termina. É um cordão que me sustenta como marionete: lendo um livro, lavando louça, bebendo água, indo treinar.

O sentimento é compartilhado com amigos, colegas de trabalho, alunos. Todo mundo tá cansado. Talvez por já termos passado de agosto – mês dos desgostos, das cobras e dos ventos. Não tem corretivo que resolva. Nos mais diversos ambientes, vejo rostos estafados e olheiras denunciando o sono escasso.

Até a Antônia - etérea, firme e imperturbável - olhou pro lado e declarou: "tô exausta". Quando a pessoa considerada bússola baixa a guarda e mostra vulnerabilidade, dois sentimentos surgem: desespero e acolhimento. Bate o nervosismo pois, se as referências estão cansadas, o que será de nós? Mas também há conforto ao descobrir que somos todos humanos – mesmo os mais sublimes – e todos cansamos, ficamos estressados, choramos.


JANSEN LUCAS

Detesto sentir cansaço em demasia, pois ele é facilmente confundido com tristeza. E, sei lá, não estou tão triste, estou apenas cansada. O sofá abraça a dor das pernas e os sucessivos bocejos. Fico lá por vinte, trinta, quarenta minutos... As horas vão passando, mas a exaustão permanece.

Sou uma vítima da escala 6x1. Querem um conselho? Se alguém aparecer com a proposta de trabalhar seis dias seguidos e folgar no sétimo, por gentileza, recusem. O sábado vira uma mancha agoniada de expediente, tentativa de ir à academia e nenhuma disposição para sair de casa quando a noite chega. O domingo é um sopro: joga roupa na máquina, pede comida, assiste uma série, cochila na rede e, ao piscar, o dia acabou e o Fantástico começou.

O Arthur está tão cansado que poderia fazer figuração para The Walking Dead. Sinto a exaustão emanando das conversas no Whatsapp, nos sorrisos doces que me direciona, nos selinhos furtivos de despedida. Mas ele – e outros amigos – permanece ali. Ouvindo o meu lamento sobre estar abatida demais para fazer qualquer coisa além de "banho e cama". Também é o Arthur quem indica filmes para desanuviar minha cabeça, compartilha as coisas boas que acontecem no trabalho e faz favores secretos que eu não confiaria a mais ninguém.

E é isso que me sustenta: amigos. Somente assim vou conseguir transpor a exaustão dos próximos meses – contando com o apoio e a alegria deles. Pois é delicioso ser amada. É delicioso saber que alguém vai convencer você a virar a noite em uma festa (mesmo que na semana todo mundo tenha ido dormir antes das 21 horas, pois o cansaço era demais); saber que vão aparecer na porta com um "se arruma, o bar chama"; saber que vão chegar notificações com ilustrações perfeitas, vídeos engraçados, pedidos de desculpa, músicas. A resposta ao cansaço e para tantas outras questões é a mesma: amigos, amigos, amigos.

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

FOTOGRAFIA TÁTIL

@MIS_CEARA

O Museu da Imagem e do Som (MIS) recebe neste domingo, 8, a oficina de fotografia tátil ministrada por Roberto Vieira, doutor em Ciência da Computação e pesquisador em Design Computacional e Inclusão. O evento propõe transformar as exposições em momentos mais inclusivos para pessoas com deficiência visual.
QUANDO: domingo, 8, das 14 às 16 horas
ONDE: Museu da Imagem e do Som (Barão de Studart, 410 - Meireles)
Inscrições gratuitas pelo Sympla.com

MURILO "COACH"

@TEATRORIOMARFORTALEZA

O Teatro RioMar Fortaleza recebe neste domingo, 8, o comediante, youtuber e ator Murilo Couto com o show de humor "Murilo Coach". O artista promete fazer o público se divertir e "não ensinar nada" com a palestra "7 passos para o Bilhão", que ironicamente propõe transformar "qualquer fracassado em um fracassado cheio de autoconfiança".
QUANDO: domingo, 8, às 18 e às 20 horas
ONDE: Teatro RioMar Fortaleza (R. Des. Lauro Nogueira, 1500)
QUANTO: a partir de R$60, vendas em Uhuul

DAVI PROBO/DIVULGAÇÃO



HANDEL, PURCELL E BEATLES

@CINETEATROSAOLUIZ

Neste domingo, 8, o Cineteatro São Luiz recebe o concerto "Handel e Purcell encontram os Beatles", uma homenagem à banda inglesa pela Orquestra Contemporânea Brasileira. O espetáculo é dividido em dois momentos. No primeiro, foco período barroco. Na segunda parte, os maiores sucessos dos Beatles.

QUANDO: domingo, 8, às 18h
ONDE: Cineteatro São Luiz (R. Major Facundo, 500 - Centro)
QUANTO: a partir de R$19,50

DIVERTIDAMENTE NO TEATRO

@TEATROBRASILTROPICAL

Inspirado no filme recorde de bilheteria em 2024, "Divertida Mente 2", o Teatro Brasil Tropical recebe a peça infantil "Divertidamente no Teatro", que se passa na mente de uma menina chamada Riley. Com os personagens Alegria, Tristeza, Medo, Raiva e Nojinho, a história se desenvolve no Centro de Controle da cabeça da jovem, em divertidas aventuras.
QUANDO: domingo, 8, às 17 horas
ONDE: Teatro Brasil Tropical (Avenida Abolição 2323 - Meireles)
QUANTO: a partir de R$ 60

HIGH SCHOOL MUSIC

MUSICAL

O grupo da Escola de Teatro Marcelino Câmara chega ao Via Sul Fortaleza neste domingo, 8, para apresentar o espetáculo "High School Music - Uma Vez, Sempre Wildcat", peça baseada na série de 2019.
QUANDO: domingo, 8, às 16 horas
ONDE: Theatro Via Sul (Avenida Washington Soares, 4335 - Seis Bocas 350)
QUANTO: a partir de R$ 40 (assinantes do OP+ possuem desconto de 40% no ingresso inteira na bilheteria e no site Uhuul.com com o cupom OPOVO40)

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

OLEG SENKOV/ADOBE STOCK

TOQUES DE *sensualidade*

DAS ESTÁTUAS GREGAS AO ONLYFANS, O EROTISMO MEXE COM OS SENTIDOS SIMBÓLICOS E MOBILIZA A QUEBRA DE AMARRAS SOCIAIS



BEATRIZ TEIXEIRA
TEXTO | ESPECIAL PARA O POVO
ana.teixeira@opovo.com.br



MALU MENDES
DESIGN
malu.mendes@opovo.com.br

"A liberdade é erotismo puro", define a escritora Kah Dantas. A resposta surgiu após ela refletir como é se "desnudar" para seus leitores por meio das palavras escritas em seus livros, apontando o ato como uma "forma bonita de liberdade" de "contar segredos nas entrelinhas, compartilhar imagens e pensamentos íntimos " — sabendo que "o mesmo vai acontecer com quem está lendo".

A etimologia da palavra "Erotismo" vem de Eros, que na mitologia grega era filho de Afrodite e deus do amor, da paixão e, claro, do erotismo. E esta figura foi um grande representante da temática na arte clássica grega, que ocupou pinturas e mosaicos durante o século V a.C.

Mas não é só a Grécia Antiga que bebeu do erótico em suas obras, ao longo da história, o sexo e a sensualidade foram inspirações. Em Pompeia, no Império Romano, ele não estava exposto apenas artisticamente, mas fazia parte da cultura da sociedade local. Na Índia do século IV d.C, o livro "Kama Sutra" utilizou desenhos para representar posições sexuais e como realizá-las.

Nos movimentos artísticos, o erotismo mais uma vez entra nas artes europeias: o período renascentista (século XIV e XVI) trouxe na literatura, em verso e prosa, sendo abordados, por exemplo, pelos italianos Giovanni Boccaccio e Pietro Aretino. Na França do século XVIII, pré-revolução francesa, a temática foi explorada pelo Rococó em pinturas e esculturas.

O Brasil não fica de fora dessa lista. No século XX, a literatura nacional recebeu obras de grandes escritoras como Olga Savary, Adélia Prado e Hilda Hilst, enquanto o cinema, a partir da década de 1970, assistiu ao auge da "pornochancada" — um gênero protagonizado pelo sexo.

Voltando ao presente, Kah Dantas é uma das atuais escritoras de literatura erótica no País. Leitora ávida desde a infância, foi na adolescência que as narrativas eróticas adentraram a lista de consumo da cearense, que as adquiriam em bancas de revistas por "algumas moedas".

"Esse tipo de texto me tocava e me fazia querer descobrir mais de mim mesma. Então, passei a explorar essa curiosidade tanto na minha vida pessoal quanto na própria escrita. E foi nessa época que criei meu primeiro blog de contos eróticos, aos 16 anos", compartilha.

De seus quatro livros publicados, três têm o erotismo presente na narrativa: "Inhamuns" (2021), "Orgasmo Santo" (2020) e "Águas abundantes de um planeta recém-nascido" (2022). Segundo ela, eles surgiram, "em maior ou menor medida", de "um derramamento" dela, que seria um "transbordamento que acontece quando quem observa escreve mergulha no mundo".

Essa liberdade, entretanto, pode ser uma faca de dois gumes para os autores, como ela elabora: "A partir do momento em que você compreende que a qualidade e o enredo daquele texto poderão ser julgados somente pela presença supostamente incômoda do erótico, do pornográfico, isso torna outras preocupações com a forma, o conteúdo e a recepção, no sentido de reprimir a escrita, desnecessárias".

O erotismo começou na vida de Kah nas páginas de livros, mas foi além, a levando a explorar a si mesma e outros meios de trabalhar com essa temática. Atualmente, a escritora possui duas contas de conteúdo adulto, nas plataformas OnlyFans e Privacy, além de um "eroticast" — podcast com quatro episódios voltados para compartilhamento de "crônicas, contos e causos eróticos".

"Percebi que poderia ganhar um bom dinheiro unindo duas paixões: escrita e orgasmos. Foi assim que surgiu o meu canal pornográfico 'Orgasmo Santo', cujo título nomeia também o meu blog atual e o meu livro de contos eróticos".

Em seu canal, a cearense une arte ao conteúdo adulto, entregando aos assinantes "mídias acompanhadas de poesia e prosa bem escritas, um conteúdo diferente do que é oferecido na maioria dos canais". "Acho que tudo tem seu valor e seu papel a cumprir, mas fico feliz de saber que posso atingir um bom público sendo eu mesma, produzindo um conteúdo amador, real e que abraça minha paixão pela literatura", arremata.

"A escrita é capaz de ocupar lacunas deixadas pelas imagens e vice-versa. Ambas podem se complementar de forma harmoniosa, apaixonada, e aumentar a experiência leitora ou audiovisual", aponta.

Continua nas páginas 4 e 5



NOS TRAÇOS DE *uma obra*

ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS ELABORAM O ERÓTICO ULTRAPASSANDO ESTEREÓTIPOS

As artes plásticas fornecem um amplo espaço para exploração do erotismo, conversando com e sobre a sensualidade em seus traços. Foi isso que levou o artista ARMário a desenhar obras eróticas: "O desejo de expressar e compartilhar sentimentos profundos que sentia sobre o erotismo na arte".

"Para mim, era crucial mostrar que a arte erótica não é sinônimo de pornografia, servindo como um meio significativo para explorar e comunicar aspectos íntimos da experiência humana. Ao mergulhar nesse campo, procurei entender como o erotismo pode ser representado de maneira respeitosa e enriquecedora e poético".

Trazendo corpos LGBTQIAP+ em seus trabalhos, o artista busca "valorizar a pluralidade dos corpos" que existem na comunidade de forma poética, evitando reforçar padrões estéticos presentes na sociedade. Esta uma forma de ir contra o "mercado" da arte erótica, que ainda se centra em uma "visão heteronormativa do desejo".

É esta visão, inclusive, que atrai, por muitas vezes, uma "reação" negativa a suas obras. Ele denuncia uma sabotagem que acontece em suas redes sociais após publicar uma nova obra: uma série de denúncias de usuários que não se identificam com sua linha de pesquisa. Essas ações geram suspensões temporárias o perfil "por compartilhar arte homoerótica".

Ele ressalta, porém, que o mesmo não acontece com obras heterossexuais que também retratam o erotismo. "No entanto, artistas queer têm lutado para criar seu próprio espaço e oferecer novas narrativas que ampliam a representação e desafiam as normas estabelecidas", pontua.

"Quero mostrar que desejo e afeto são inseparáveis e que corpos LGBTQIAP+ merecem ser vistos em toda a sua complexidade. O erotismo, nesses casos, é apenas uma das muitas camadas que compõem a vivência dessas pessoas. Ao retratar momentos de carinho e conexão, procuro desmistificar a ideia de que o amor queer é apenas sexual e evidenciar a beleza do afeto que também faz parte do todo", sustenta.

Não apenas a luta pela quebra de padrões, a abordagem de corpos LGBTQIAP+ em obras eróticas permite tanto a quem consome, como a quem produz, uma aceitação de si. "Ver sua própria sexualidade e identidade refletida na arte pode ser profundamente empoderador, ajudando essas pessoas a se sentirem vistas e validadas", defende.

"Dois dias mais tarde, ela desaguou, quase uma década e meia mais jovem, na boca de Zé. O homem não acreditava: no motel do bairro distante, com espelho no teto refletindo a cama redonda, ela dançava sentada sobre sua boca, gemendo palavras impróprias e chamando pelo seu nome, "ai, Zé", ela gemia, regozijando no meio da comilança"

"Orgasmo Santo" (2020),
Kah Dantas

"A boca grande engolia o corpo pequeno como se fosse uma epopeia mítica – e apocalíptica –, sob um céu de nuvens densas e escuras que se erguem acima de grandes e sangrentas batalhas e cujos heróis, como esperado, sobrevivem no final, abraçados ao milagre. Se eu acreditasse em Deus, ele pensava, provavelmente o encontraria com a bússola da língua no meio da pele dela, misturado aos pelos e suor, como um deus epidérmico que recebesse orações feitas de arrepios e calor".

"Orgasmo Santo" (2020),
Kah Dantas

Para a artista e pesquisadora Alice Dote, trabalhar com o erotismo na arte tem sido um "trabalho de exploração sobre si e, simultaneamente, de esquecer" o seu nome. Em suas obras, a cearense trabalha com "imagens-de-imagens", utilizando fotografias feitas de forma analógica ou digitalmente, da sua galeria pessoal, de amigos ou "estranhos familiares", que retratam o cotidiano.

Mas a artista destaca que o erótico, em seus trabalhos, não está apenas nas cenas "entendidas como eróticas", mas também pela relação que ela desenvolve com as superfícies que recebem esses traços, "como a tela e papel", "ou o gesto de criação". "Num primeiro momento, podemos achar que o conceito do 'erótico' está nas imagens figuradas nas obras. Mas é como se isso fosse uma 'armadilha': o erótico está, também e sobretudo, no meu corpo-a-corpo com e nos processos de criação", elabora.

Esta visão pode se apresentar contrária a uma outra já enraizada sobre o erotismo na sociedade. Como lembra a pesquisadora, historicamente, a arte ocidental produz obras sobre a sexualidade de mulheres a partir do olhar de homens — que seria o "protagonista como artista e suposto espectador preferencial".

"Essa é uma das marcas mais evidentes do regime de visão dominante e, nela, não interessa que a mulher detenha o olhar", argumenta. Mas isso vem sendo desafiado por artistas contemporâneas e, segundo Alice, é onde estaria o "problema" com o erotismo na arte atualmente.

Não se trataria de um tabu, mas um desentendimento: obras de arte eróticas pelo olhar de mulheres. "Entendo que meu trabalho, como de outras artistas contemporâneas, ainda se debate com essa herança, por um lado, e, por outro, se filia a uma genealogia de artistas (mulheres ou dissidentes) que, de objeto de contemplação ou exploração, passam a sustentar o desejo através da imagem"

"É justamente nesse deslocamento - quando as coisas parecem estar em lugares onde não deveriam ou não costumam estar - que se gera alguma sensação de incômodo, de constrangimento", aponta e, em seguida, conclui: "Uma mulher pintando a própria pintura: erótico o movimento em direção ao que se deseja".



"Dancei no seu rosto e pari girassóis na tua boca, chamando ai meu deus, ai meu deus, enquanto gozava, banhando teus lábios do gosto tantas vezes só imaginado".

"Orgasmo Santo" (2020), Kah Dantas



NAS PÁGINAS *do livro*

MERCADO LITERÁRIO ENTRE O CONSERVADORISMO E O TESÃO

Assim como Kah Dantas, Mika Andrade também é uma escritora cearense de literatura erótica. Já tendo lido obras dentro da temática, como "Delta de Vênus" (1978), de Anaïs Nim, a escrita nesse campo veio de forma inconsciente com o poema "As querências de Lilith", publicado na " Antologia Erótica de Poetas Cearenses – O Olho de Lilith" (2019).

"Quando estava pesquisando para ser um conto, não tinha na minha cabeça para ser erótico, queria só escrever sobre Lilith de uma maneira sarcástica e desafiadora — que enfretasse o machismo. Mas acabei escrevendo um poema erótico curto. Por isso digo que foi um coisa espontânea, porque nunca tinha escrito nada erótico", conta.

Mika iniciou sua escrita na literatura erótica em uma época favorável, visto que aponta um aumento nas publicações de obras eróticas, principalmente as escritas por mulheres. Ainda assim, chama a atenção que esse mercado receptivo é, geralmente, o das editoras independentes — ainda tendo aqueles que são lançados com campanhas de financiamento ou pela Amazon.

Para ela, inclusive, é "um pouco contraditório" que tenham aumentado a publicação de livros eróticos em todo País e, ao mesmo tempo, o conservadorismo na sociedade brasileira também tenha aumentado. "Tive sorte, até hoje pelo menos, de nunca ter encontrado uma crítica que seja conservadora", afirma.

Em sua concepção, porém, a literatura erótica no Brasil pode ser ainda mais explorada: "Cada autor e autora tem a sua mente e criatividade, então tem um mundo de histórias a serem contadas, e, principalmente, dá sim para entrelaçar a literatura erótica com uma outra arte. Acho que quanto mais abrangente for, melhor. Quanto mais acesso também para as pessoas poderem chegar até essa arte, (melhor). Porque não adianta estarmos fazendo e não estar chegando nas pessoas", afirma.

O mineiro Koda Gabriel encontrou uma forma de tornar suas histórias acessíveis para o público e também treinar sua escrita: uma newsletter, por onde compartilha pequenos contos. "Queria que fosse uma coisa gratuita, porque como é uma coisa que uso para melhorar minha escrita, queria que fosse algo que as pessoas pudessem receber cientes que é algo meio cru, que não passou por diversos processos editoriais", explica.

Foram a partir desses minicontos focados em casais LGBTQIAP+, que nasceu seu livro "Só uma rapidinha", publicado digitalmente. Assim como Mika, ele chama atenção que a maioria dos autores eróticos, se referindo especificamente aos de história LGBTQIAP+, estão no mercado independente.

"É um misto de que nem tudo cabe no mercado tradicional, como também preconceito de algumas pessoas que não vão querer ler", reflete e, em seguida, completa: "Acho que independente tem sido um cenário para essas pessoas poderem tentar".

Apesar de acreditar que o mercado tenha melhorado para livros eróticos, ele aponta para uma presença maior de publicações de títulos estrangeiros, ressaltando os escritos por autores estadunidenses. "Esses livros vendem e muito. Então público existe, mas, ao mesmo tempo, não sei se a literatura nacional está com o mesmo alcance que essas pessoas que foram traduzidas. Tem chance de crescer nos próximos anos, mas hoje o cenário ainda é de disparidade", argumenta.

O que poderia justificar o aumento desse público e procura é algo que Mika Andrade também comentou que acontece consigo: a possibilidade de um autoconhecimento. Segundo a autora cearense, sua mente tem aberto a questões como sexualidade e gênero desde que iniciou a escrita na área

Para Koda, as narrativas podem não agradar a todos, mas para aqueles que gostam dessa temática, se mostra como um bom caminho para se "entender melhor". "Já recebi algumas mensagens de pessoas falando o quanto a newsletter ajudou elas a se verem melhor, a verem a própria sexualidade de uma forma mais tranquila; a vislumbrar possibilidades de formas de se relacionar", conta.

E finaliza: "Acho que foi muito libertador para mim também, quanto escritor, para me deixar testar coisas na escrita".

OBJETIFICAÇÃO

...MAS CUIDADO

A arte erótica é bela. Ela deleita os olhos nas diferentes linguagens em que pode ser desenvolvida e encontrada. Mas um cuidado é necessário para essas obras: a sexualização e objetificação dos corpos que as compõem.

Esse cuidado e atenção não se limita apenas a uma área. Nas artes visuais, por exemplo, para Alice Dote é necessário "identificar quais as fraturas sociais, culturais, regionais, raciais, de gênero, que aproximam e dividem todas essas obras reunidas sob uma mesma categoria de 'erótico'".

Já ARMário tem como objetivo evitar a hipersexualização de corpos LGBTQIAP+ ao representá-los em suas obras. "Para evitar a objetificação, busco sempre mostrar a humanidade por trás desses corpos, captando não apenas o desejo, mas também a emoção, a vulnerabilidade e as histórias pessoais de cada um", explica.

Na literatura, Mika Andrade reforça ser necessário ter cuidado com as palavras escolhidas, pois há uma "linha tênue" que pode ser ultrapassada a depender do termo utilizado.

"Como mulher, sei como é ser assediada e objetificada. Não quero passar isso no meu trabalho, na minha literatura, então tenho esse cuidado de representar a autonomia do nosso corpo e desejos de forma humana, sem objetificar e estereotipar", garante a escritora.

Mas ao pensar no erotismo, é apenas um corpo despido que passa por sua mente? Para Lila Almeida, graduada em Cinema pela Universidade de Fortaleza (Unifor) e Mestre em Artes pela Universidade Federal do Ceará (UFC), isso não é necessariamente essencial para essa narrativa.

"O erotismo envolve a criação de uma tensão, uma atmosfera que desperta desejos e fantasias, e isso pode ser alcançado por diversos caminhos que não incluem necessariamente a exposição do corpo nu. Fetiches, por exemplo, são uma forma de flertar com o erótico sem que a nudez seja um elemento central, mostrando como o desejo pode se manifestar de maneira complexa e multifacetada", explica.

No cinema, por exemplo, a pesquisadora aponta que o erotismo sempre serviu como uma estratégia para atrair público, pensando no homem como o espectador principal e o corpo da mulher como o objeto a ser desejado.

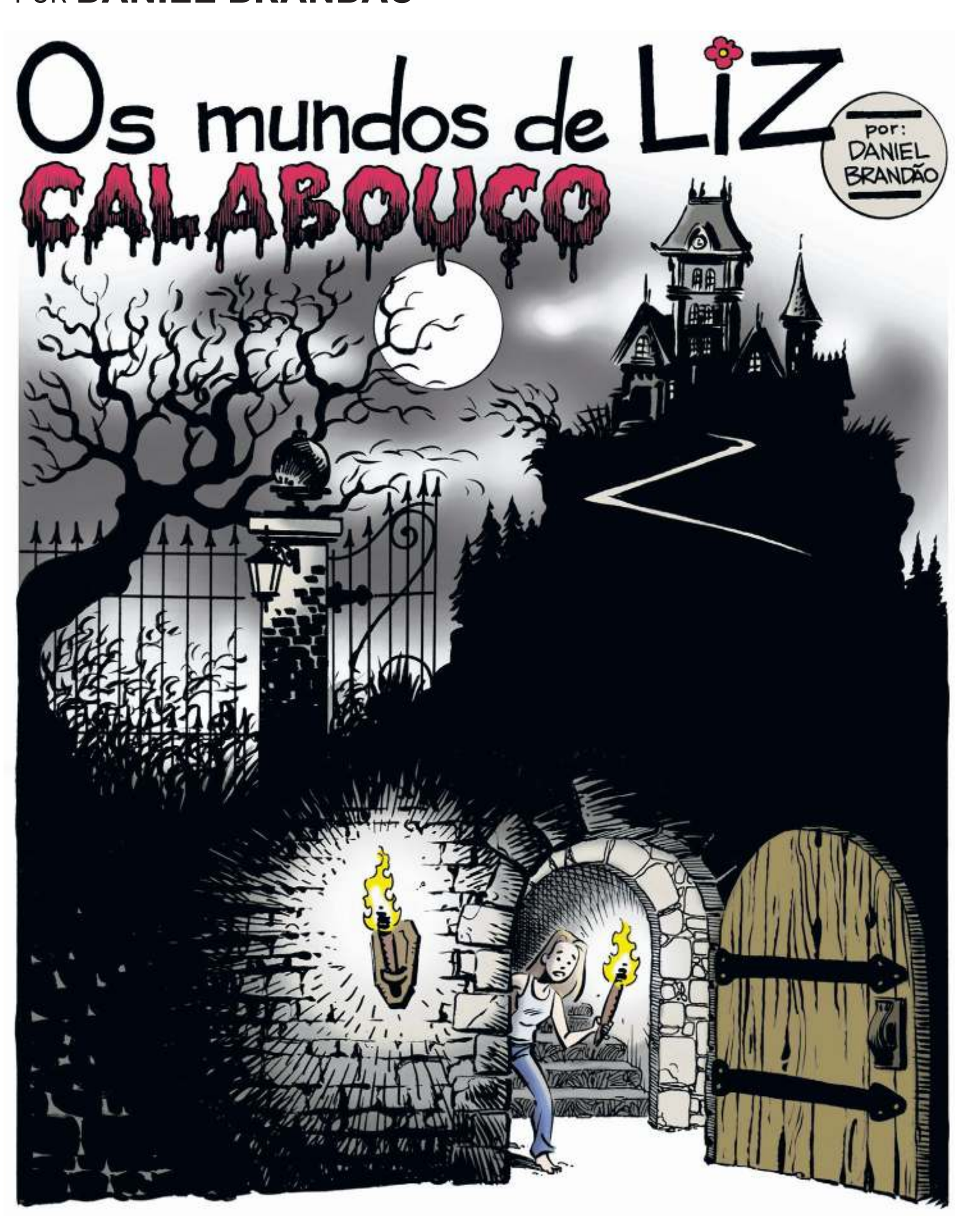
Para ela, esse tipo de produção, como as famosas "pornochanchadas" brasileiras de 1970 e 1980, não seriam erótica, "mas sim uma busca de gozo masculino". "O verdadeiro erotismo no audiovisual deve questionar e subverter essas representações tradicionais, abrindo espaço para olhares diversos e relações de poder mais equilibradas, onde o prazer não esteja condicionado ao controle e à objetificação do corpo alheio", sustenta.

"Historicamente, corpos que fogem dos padrões estabelecidos – mulheres negras, gordas, trans, ou aquelas que envelhecem – têm sido invisibilizados ou, quando representados, muitas vezes aparecem sob um viés punitivo ou depreciativo", destaca Lila.

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**







CRUZADINHA

- Prática danosa à saúde, comum entre os brasileiros
- Gandhi e Liu Xiaobo
- Sabor da torta floresta negra
- Enfeite de cabelo
- (?) de armas, indústria mais rendosa na guerra
- Musculoso; forte
- Adicionar
- "A (?) e o Alvo", sucesso de Paulinho Moska
- Entrada de agências bancárias, local de constantes atritos entre clientes e seguranças
- Ato de se guardar algo em um arquivo público
- Adorno de penas indígena
- O único do Atlântico é o das Rocas
- Valor do depoimento sob coação
- Agir
- Dança em voga no séc. XIX
- Fruto energético
- Material fino da confecção de luvas
- Dentro, em inglês
- Anteparo para proteger os olhos
- Evento esportivo em Catar 2022
- Condenação às penas eternas
- (?) Kamel, diretor de jornalismo da Globo
- Satélite de Saturno (Astr.)
- Item do livro "Guinness"
- Órgão eleitoral
- Utensílio da cena de assassinato mais famosa do Cinema, em "Psicose"
- (?) documentos: função do tabelião
- Por (?) mais b: sem deixar dúvida
- Érbio (símbolo)
- Bebida matinal
- Veículo espacial
- Sufixo de "avermelhado"
- Satélite (abrev.)
- Jogo, em inglês
- Personagem de "Cordel Encantado"
- Nosso, em inglês
- Alessandro Volta, físico italiano
- Vizinho de Homer Simpson (TV)
- Enxuta
- (?) Stulbach, ator
- (?) pedagógico, cargo escolar de supervisão das atividades de ensino
- Ave brasileira que pode correr a mais de 60 km/h
- Enxofre (símbolo)
- (?)-escola: educação infantil
- Muito unida; de natureza compacta

BANCO 2/in. 3/our — nil. 4/game — pala — tiã. 6/pelica. 10/tombamento.

52



Solução

SUDOKU

6		4			5	8	2	
	7					5	6	
		1				4		
3			5		4			
	9		3	7	8		4	
			2		9			3
		6				3		
	1	2					9	
	8	3	9			1		4

Solução

6	3	4	1	9	5	8	2	7
8	7	9	4	3	2	5	6	1
2	5	1	6	8	7	4	3	9
3	2	7	5	6	4	9	1	8
1	9	5	3	7	8	2	4	6
4	6	8	2	1	9	7	5	3
9	4	6	7	5	1	3	8	2
7	1	2	8	4	3	6	9	5
5	8	3	9	2	6	1	7	4

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

Tente colocar a mente e o coração em ordem, zelando pelos aspectos econômicos da rotina. A Lua harmonizada a Saturno e Netuno no circuito de crise tende a favorecer a introspecção em prol do aprimoramento frente às dificuldades.

TOURO

Convém evitar se comprometer sem avaliar o custo-benefício das situações. A tendência é que você transmita empatia e confiança, o que fortalece os projetos em parceria, visto que a Lua se harmoniza a Saturno e Netuno no circuito dos relacionamentos.

GÊMEOS

Procure atuar de forma diplomática com seus pares e evitar a convivência forçada. Sua relação com as responsabilidades pode conciliar sensibilidade e disciplina, visto que a Lua se harmoniza com Saturno e Netuno no circuito do trabalho.

CÂNCER

Sua relação com grupos pode promover experiências enriquecedoras para o autoconhecimento, já que a Lua se harmoniza com Saturno e Netuno no eixo social-espiritual. Neste momento, tente saber preservar sua individualidade e autonomia.

LEÃO

A harmonia lunar com Saturno e Netuno no circuito íntimo tende a favorecer um aprofundamento sobre as necessidades da vida privada, permitindo-lhe estruturar planos de longo prazo. Procure avaliar como seus objetivos interferem nesse cenário.

VIRGEM

É fundamental amadurecer com as dificuldades e se autoaprimorar. Sua postura tende a se revestir de diplomacia em prol do fortalecimento do círculo de confiança, visto a Lua harmonizada a Saturno e Netuno no eixo ideias-relacionamentos.

LIBRA

Busque evitar especular sobre os problemas, sobretudo na esfera privada. A atenção com o bem-estar tende a se elevar frente à harmonia lunar com Saturno e Netuno no eixo material-cotidiano, o que leva a investir de forma disciplinada em uma vida estável.

ESCORPIÃO

Convém não se deixar intimidar por um entorno combativo. Maturidade emocional e diplomacia podem se mostrar fortes aliados na relação com grupos, já que a Lua em seu signo se harmoniza com Saturno e Netuno na casa social.

SAGITÁRIO

Uma apurada percepção dos desafios tende a lhe ajudar a se posicionar com consciência rumo ao fortalecimento pessoal e do círculo de confiança, visto que a Lua se harmoniza a Saturno e Netuno no eixo crise-familiar. Mudanças precisam ser planejadas.

CAPRICÓRNIO

A tendência é que você valorize relacionamentos maduros e cúmplices neste momento de harmonia lunar com Saturno e Netuno no eixo amizades-comunicação, o que fortalece o círculo de confiança. É importante ter moderação.

AQUÁRIO

Busque evitar que o foco nos objetivos prejudique a vida íntima. A Lua harmonizada a Saturno e Netuno no eixo trabalho-finanças tende a melhorar suas habilidades de gestão, enquanto promove maturidade profissional, contando com abordagens que conciliam razão e intuição.

PEIXES

Suas experiências tendem a lhe proporcionar um aprendizado importante, o que ajuda na formulação de metas de longo prazo, visto que a Lua espiritual se harmoniza com Saturno e Netuno em seu signo. É preciso manter discrição e evitar publicizar seus planos.



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

VOCÊ PRECISA ME VER CANTANDO

A INTÉRPRETE DE LIBRAS VANESSA DE ASSIS SE DESCOBRIU CANTORA AO LADO DE BERG MENEZES

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @VANESSA.S.ASSIS





Vanessa de Assis é intérprete de Libras e vocalista da banda de Berg Menezes

Vanessa de Assis aprendeu a ouvir música mexendo nos discos de casa. Da coleção da mãe, decorou um amplo repertório sertanejo, mas seu gosto pende mais para o rock. Já uma carreira como cantora estava fora de cogitação por dois motivos: ela é tímida e desafina com frequência. Como esta inabilidade vocal já era conhecida na família, foi um espanto quando chegou dizendo que agora era vocalista de uma banda.

"Sou conhecida por cantar ruim. Eu sempre quis cantar e a minha irmã hoje fala: 'cara, tu deu um jeito de cantar, né?'", ri a intérprete de Libras de 36 anos que, em 2023, foi convidada para ser vocalista da banda de Berg Menezes. Cantor e compositor com quase 20 anos de atuação na cena cearense, ele vem, desde 2019, chamando atenção para o tema da acessibilidade. Mais do que receber o intérprete no palco, ele tem uma como integrante fixa da banda, acompanhando ensaios, pensando o show e compondo.

"Quando a gente vai criar uma música e ele dá uma frase, é aí que eu começo: 'Mas isso significa o quê? Por que na Libras ficaria assim, mas ficaria mais bonito, mais poético, se eu fizesse isso e essa palavra combina com esse sinal. A gente faz essa troca de ideias", detalha Vanessa. Também na Libras, tem diferentes formas de dizer a mesma coisa. Então ela busca combinar a clareza da informação com o movimento mais bonito.

Ela conta, porém, que esse protagonismo da Libras tem no trabalho do Berg é um ponto muito, mas muito fora da curva. Embora a legislação exija a presença de intérpretes em eventos públicos, raramente essa regra é cumprida como deveria. Tem artista que não quer dividir o palco com um intérprete, que não quer a tradução exibida no telão, que entrega repertório em cima da hora e por aí vai. "Já aconteceu de chegar e não ter um espaço pra equipe. Eles queriam colocar a gente em cima de cadeira de bar, dessas de plástico. E tem que ter luz, tem que ter um retorno", explica ela sobre o básico.

Formada em Geografia, Vanessa de Assis começou a estudar Libras em 2013, quando foi convidada para dar aulas em uma escola de alunos surdos. "Só que eu não sabia disso. A escola tinha intérpretes e eu entrava em sala com uma me acompanhando. Isso foi muito angustiante para mim, eu estar numa sala de aula e não conseguir me comunicar com os meus alunos", lembra. Ela decidiu estudar e, com um ano, já entrava só em sala. Hoje, além de dar aulas (de História), ela trabalha como intérprete no Centro Cultural do Bom Jardim e na UFC, e faz tradução em eventos.

E foi num desses eventos, um Carnaval, que ela viu Berg Menezes pela primeira vez e já admirou o papel que a Libras tem na sua música. Meses depois, ela foi indicada para acompanhá-lo numa turnê que passaria por Quixeramobim, Natal, João Pessoa e Fortaleza. E foi na primeira parada da turnê que ela estreou como vocalista. "Para mim, foi muito importante porque eu morei em Quixeramobim, minha família é de lá. Pai, irmã, sobrinho, tias, primas, todos foram me ver", lembra, acrescentando um porém. "Isso está sendo muito novo porque eu sou tímida. Mas eu me sinto muito à vontade com a banda. No meu trabalho, aprendi que sou só um instrumento. Ali em cima do palco, eu não sinto vergonha porque eu estou só passando uma mensagem que alguém está falando. Aquela mensagem não é minha e acho que o intérprete profissional tem que ter muito isso dentro dele". Porém, "com o Berg não. Com ele, eu tenho que colocar um pouco da minha mensagem, da minha interpretação".

Já ao fim da conversa, mais à vontade, Vanessa revela que a Libras chegou em um momento de transformações. Separação, casa nova, independência, novo emprego e, de moça tímida, ela virou vocalista de uma banda de rock. Como o trabalho de intérprete tem crescido, ela já pensa em deixar a sala de aula. O lançamento mais recente de Berg foi o clipe de "Fagulha", gravado no Festival Música na Ibiapaba, em julho deste ano. E um novo projeto está nascendo, ainda em segredo: "A ficha ainda não caiu. A sensação que eu tenho é que minha vida está começando agora".

ONDE ESTUDAR LIBRAS EM FORTALEZA

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DO CEARÁ (CREAECE)
SITE: www.seduc.ce.gov.br
INSTAGRAM: @creaece

CASA DE CULTURA (UFC)
SITE: casasdeculturaestrangeira.ufc.br
INSTAGRAM: @casadeculturasurda

NÚCLEO DE LÍNGUAS FÁTIMA (UECE)
SITE: www.uece.br/nucleodelinguas
INSTAGRAM: @nucleo.fatima

CUCAS
SITE: juventude.fortaleza.ce.gov.br/rede-cuca
INSTAGRAM: @redecuca.fortaleza

IMPARH
SITE: catalogodeservicos.fortaleza.ce.gov.br
INSTAGRAM: @imparhfor

A LISTA DE BERG MENEZES

CANTOR E COMPOSITOR "CEARENSE NASCIDO EM RECIFE" INDICA OS DISCOS DE ROCK QUE MAIS O INFLUENCIARAM

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @BERGMENEZES



GRANDES INFIEIS (VIOLINS) - É o melhor disco do underground brasileiro. É uma banda fantástica e tem um vocalista fantástico (Beto Cupertino). Pra mim é uma obra-prima do rock nacional.

VENTURA (LOS HERMANOS) - É muito bom do começo ao fim. Tem uma mixagem diferente da maioria dos discos brasileiros e tem um duelo de composições muito saudável entre o Amarante e o Camelo. Todo o conceito é muito bem feito. Posso dizer que é o melhor disco de rock brasileiro nos últimos 20 anos.

INVISIBLE BAND (TRAVIS) - É o disco de maior sucesso da banda. Muitos sucessos pop que tocaram muito, quando despontou internacionalmente. A capa é muito bonita, as melodias. Me influencia demais.

B-SIDES (SEPULTURA) - Não é um disco de carreira, mas é muito importante pra mim porque foi como eu conheci o Sepultura. Tem arranjos muito bacanas, mostra as construções, tem muita coisa de bastidor.

HAIL TO THE THIEF (RADIOHEAD) - É o disco do Radiohead que é construído de uma forma mais ampla. É muito marcante por uma postura mais enérgica da banda. Os videoclipes desse disco são muito bons.



PAULO LINHARES

O QUE AS ESTRELAS PODEM FAZER

POR SEUS CANDIDATOS NA TERRA

QUAL O PAPEL DE LULA, CAMILO, BOLSONARO, CIRO, ROBERTO CLÁUDIO E LUIZIANNE NA ELEIÇÃO DE FORTALEZA?

Todo mundo agora só quer saber da briga do Xandão com o Musk, dono do X-Twitter, mas aqui na nossa Fortaleza Bela e Bárbara a pergunta é: como os figurões vão interferir na eleição?

A resposta é simples: eles interferem numa proporção direta de distância política e distância social.

Quanto mais proximidade física e política eles têm com a cidade e o eleitor, mais força terão.

Quanto mais distância social (moram longe, são muito ricos, estão em outras esferas de poder) menos interferem.

Ou seja, de onde muito se espera, aí é que não sai nada.

Lula vai colher os frutos de um bom crescimento econômico, melhoria da renda dos mais pobres, certo?

Errado. Historicamente, a distância entre o Presidente da República e o buraco na minha rua faz uma diferença danada.

Então, vamos inverter a equação, quem fará diferença pela teoria proximal (parece a teoria de Vygotsky, que se chama ZDP, Zona de Desenvolvimento Proximal). Segundo ela, é numa zona próxima que o mediador deve atuar, por meio da linguagem, na construção do conhecimento. Não sabe quem é Vygotsky? Então, volte algumas casas e vá no Google.

Quem vai fazer uma pequena diferença é Roberto Claudio e Luizianne Lins. O que eles falam sobre a cidade, o eleitor considera e tem aderência. São as últimas referências na municipalidade pública que o eleitor tem. Eles sabem o que estão falando, pois tiveram a caneta na mão.

O resto serve para fortalecer a capacidade de captação financeira das campanhas.

E também para atrapalhar, às vezes.

Quem não se lembra como o Elmano perdeu a eleição com uma desastrada declaração da Loura dizendo que elegeria até um poste?

> **"QUEM NÃO SE LEMBRA COMO O ELMANO PERDEU A ELEIÇÃO COM UMA DESASTRADA DECLARAÇÃO DA LOURA DIZENDO QUE ELEGERIA ATÉ UM POSTE?"**

E para quem tem memória mais longa das eleições, a frase de campanha que quase afundou a campanha de Ciro, "Fortaleza sim, cambada não", formulada por Sérgio Machado, que transformou o candidato do PDT no candidato panelada.

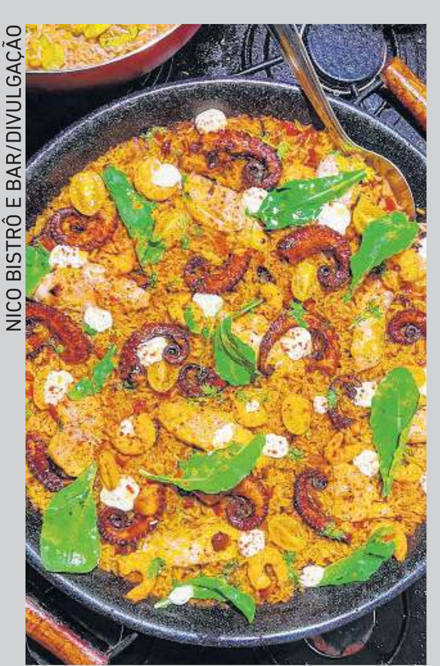
E a campanha do Inácio (eu era o vice) em que a proximidade com o Lula, o fez votar a favor da reforma da Previdência e destruiu a imagem do candidato do PC do B quase irremediavelmente.

No fundo, no fundo, lá nas profundezas mesmo, em campanhas municipais, cada candidato é o principal e melhor moderador de sua própria imagem.

Como na famosa frase de Tolstoi: pinte sua aldeia e você será universal. No caso aqui, feche os buracos da minha esquina, formule ideias claras e diretas sobre melhorar a vida de quem zigue-zagueia pelas ruas da cidade, procurando trabalho, precisa de colégio público e você será meu prefeiturável.

O resto, a espuma toda, é conversa de armazéns de secos e molhados, como diria Millôr Fernandes.

AS BOAS NOVAS DA NOSSA GASTRONOMIA


NICO BISTRÔ E BAR/DIVULGAÇÃO

Chef Nicolas de Salvi é nome à frente do Nico Bistrô e Bar


SOPA BISTRÔ/DIVULGAÇÃO

Sopa Bistrô, do Carlos Cysne, ampliou espaços no Meireles


TRIVIAL GOURMAND/DIVULGAÇÃO

Trivial Gourmand é comandado pela chef Marie Anne Bauer

Um novo bistrô Tupiniquim pas comme les autres

As novidades gastronômicas da cidade não param. Abriu as portas na última sexta-feira (06/09) o Nico Bistrô e Bar (Rua General Joaquim de Andrade,36), ali nos arredores do Cantinho do Frango, o novo restaurante do chef Nicolas de Salvi Lima. Nicolas é um daqueles trabalhadores incansáveis que passou pela cozinha de diversos restaurantes estrelados de São Paulo e alguns grandes de Fortaleza. Agora, ele está abrindo o próprio bistrô e vai cozinhar o que gosta.

Uma cozinha de frutos-do-mar, polvo (que vai ser o carro chefe), crudos, ceviche, atum grelhado, parrilla em charbroiler, rosbife de filé de sol.

Pratos pra todo mundo experimentar e dividir, como é a nova tendência de SP, e a conversa ficar bem animada. Uma cozinha contemporânea com ênfase nos ingredientes cearenses. Nicolas ralou muito pra chegar até onde chegou e agora vai cozinhar com mais paixão ainda. Coisa que ele tem de sobra e bota em tudo que faz. O Nico Bistrô vai fazer história em Fortaleza. Podem acreditar.

O Sopa Bistrô vira um restaurante dos bons

Já falei dele aqui quando ele era bem pequenininho e tinha três meses. É o Sopa Bistrô (Rua Tavares Coutinho, 1580). Ele cresceu, ganhou vinte e cinco lugares, uma galeria de arte, um cardápio ainda enxuto, mas muito bom, e vai ter muita música. O Carlos Cysne viajou o mundo todo. Voltou. Eu não sei o que ele fez mundo afora, mas posso garantir que ele entende de cozinha. Tudo que nos prepara é de lamber os beiços. Vale a pena empurrar a portinha da esquina de Tavares Coutinho em frente ao Ordones. Você vai ter boa comida, obras de arte, música. Fortaleza está precisando mesmo de boa música com comida boa.

Marie Anne Bauer; a sacerdotisa da nossa gastronomia chegou na Varjota

Certos chefes além de abrirem grandes restaurantes, os tornaram templos gastronômicos. Marie Anne é a sacerdotisa protetora das nossas mesas.

Marie Anne Bauer é francesa, nascida na Alsácia, região fronteiriça entre a França e Alemanha, portanto tem a delicadeza da culinária francesa e usa a quantidade e força, típica dos alemães. Ela faz parte do grupo de chefes que praticamente inventou a cena gastronômica cearense com Hervé Tassigny, Faustino e Lúcio do Vojnilô (hoje Azulli).

Radicada no Brasil desde 1990, ela escolheu Fortaleza por amor à cidade e seu povo. Ao chegar, montou o Petit Saint Tropez, trabalhou na Pizzaria do Pirata. Já esteve no Gran Meliá Mofarrej e montou a cozinha do L´Ô. Depois de uma longa temporada do Le Marché, defronte ao Mercado dos Pinhões, ela finalmente abre um restaurante com seu jeito e cara.

É ali onde o Faustino estava, na Varjota, o Trivial Gourmand (Rua Coronel Jesuíno,853). A Maria Anne faz o melhor polvo confitado que você pode comer na vida. E trafega como ninguém entre pratos franceses e alemães.

E dois portugueses novos, pá

Emais: na Varjota estão chegando dois restaurantes portugueses: o Douro, do pessoal que trabalhava no Brava, do Iguatemi, e a versão da Varjota do bom caráter, intelectualmente preparado (isso, para mim, conta muitíssimo) e talentoso chef Marco Gil (do Gingado).